



UNIVERSIDADE
**CATÓLICA
DE SANTOS**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA

HEDER MÁCIO VIEIRA SANTOS

**SANEAMENTO BÁSICO NOS BAIRROS JARDIM PIRATININGA E VILA DOS
CRIADORES, ZONA NOROESTE SANTOS-SP, E PREVALÊNCIA DE
PARASITOSEs INTEStINAIS E ANEMIA: UMA ABORDAGEM MISTA**

SANTOS- SÃO PAULO

2024

HEDER MÁCIO VIEIRA SANTOS

SANEAMENTO BÁSICO NOS BAIRROS JARDIM PIRATININGA E VILA DOS
CRIADORES, ZONA NOROESTE SANTOS-SP, E PREVALÊNCIA DE PARASITOSE
INTESTINAIS E ANEMIA: UMA ABORDAGEM MISTA

Tese apresentada ao Programa de Doutorado em
Saúde Coletiva da Universidade Católica de
Santos para obtenção do título de Doutor em
Saúde Coletiva. Área de concentração:
Saúde, Ambiente e mudanças sociais.

Orientador: Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga.

Coorientadora: Prof.^a. Dra. Ivanise Monfredini.

SANTOS- SÃO PAULO

2024

HEDER MÁCIO VIEIRA SANTOS

**SANEAMENTO BÁSICO NOS BAIRROS JARDIM PIRATININGA E VILA DOS
CRIADORES, ZONA NOROESTE SANTOS-SP, E PREVALÊNCIA DE
PARASITOSEs INTEStINAIS E ANEMIA: UMA ABORDAGEM MISTA.**

Tese apresentada ao Programa de Doutorado
em Saúde Coletiva da Universidade Católica de
Santos para obtenção do título de Doutor em
Saúde Coletiva. Área de concentração:
Saúde, Ambiente e mudanças sociais.

Aprovada em: 28/ 08/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga (Orientador)

Profa. Dra. Lourdes Conceição Martins

Prof. Dr. Jeffer Castelo Branco

Profa. Dra. Rafaela Rodrigues da Silva

Prof. Dr. Eduardo Carvalho de Souza

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar, minha enorme gratulação, aos 220 sujeitos da pesquisa que responderam ao questionário quantitativo. Também as lideranças dos Bairros, Vila dos Criadores e Jardim Piratininga que na etapa qualitativa desinteressadamente me ofereceram o seu testemunho de Lutas sociais coletivas de caráter sociopolítico, através de várias ações que implicam, tanto um pensar quanto um fazer.

Agradeço penhoradamente, também, ao Prof. Doutor Alfésio Luís Ferreira Braga, por me ter orientado nesta etapa de doutoramento sempre com grande saber acadêmico e espírito crítico, e por me ter mostrado o caminho por onde alguém pode seguir para realizar conquistas.

Gratulo a Coorientação da Prof.^a Dra. Ivanise Monfredini pela sua disponibilidade em compartilhar seu tempo, contribuindo para a realização deste trabalho de forma tão significativa.

Acredito que o processo de aprendizagem é importante, pois encontramos referencias nas trajetórias da escada do saber, reconheço na Prof.^a Dra. Rosa Maria Ferreiro Pinto, que sempre me motivou para estas conquistas.

Creio que toda orientação carrega fragmentos de conhecimento, e as oportunidades deste aprendizado nos permite sonhar, agradeço Prof.^a Dra. Maria Izabel Calil Stamato (In memoriam) por me ajudar nesse processo.

À Prof.^a Dra. Lourdes Conceição Martins e Prof.^a Dr. Eduardo Carvalho De Souza pela preciosa contribuição na pesquisa juntamente com os professores do Programa de Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos, ao conhecimento adquirido durante as aulas e aos alunos do programa pelo companheirismo ressalto Fernanda Martins pelo seu caráter e coerência das suas ações.

Mostro gratidão, agradeço e identifico à minha esposa Maria Aparecida de Souza Fernandes pelo o apoio incondicional acreditando nos meus objetivos.

Em último lugar, porém não de menor importância, reconhecimento aos meus pais Murilo Vieira Soares e Rozenda Luiz dos Santos (In Memoriam), por várias lembranças das palavras de fé, seus atos de amor hoje acham-se registrados no céu.

"Viver é um rasgar-se e remendar-se (....)

“Viver é muito perigoso”.

(Guimarães Rosa¹, 1968)

¹ Essa tese é dedicada a João Guimarães Rosa, um dos mais importantes escritores brasileiros “Grande Sertão: Veredas” é a metáfora da nossa travessia.

RESUMO

Introdução: Vamos embarcar em uma jornada de investigação para desvendar a intricada relação entre o saneamento básico e as condições de saúde. Explorando elementos do saneamento, como abastecimento de água e gestão de resíduos, associados a um conjunto de categorias qualitativas como: moradia, alimentação e transporte, para entender seu impacto no bem-estar da comunidade local. **Objetivo:** Analisar o impacto do saneamento básico nas condições de vida dos moradores do Jardim Piratininga e da Vila dos Criadores, Zona Noroeste da Cidade de Santos, São Paulo e a prevalência de parasitose e anemia. **Metodologias:** Uma investigação sobre a relação entre saneamento básico e a prevalência de parasitoses intestinais e anemia, visando compreender aspectos da saúde pública e sua relacionados ao saneamento. Utilizando um método misto de pesquisa, foram coletados dados quantitativos entre 2019 e 2022, incluindo análises estatísticas das condições de saneamento e entrevistas com 110 moradores adultos (>18 anos) de cada bairro, seguindo a distribuição etária local. Nesse Estudo Observacional Transversal também foi conduzido, dados de prontuários para identificar parasitoses intestinais e alterações hematimétricas e leucocitárias nos moradores. Além disso, questionários de dados demográficos foram aplicados e validados para o estudo. Foram estimadas as prevalências de parasitoses intestinais e anemia por localidade, e fatores associados foram investigados por meio de modelos de regressão logística. Na abordagem qualitativa, realizada entre fevereiro e abril de 2023, foram coletados dados por meio de entrevistas para avaliar os fenômenos clínicos relacionados ao contexto social, usando a Teoria Fundamentada em Dados abordando categorias como moradia, alimentação e transporte. **Resultados Quantitativos:** Revelaram uma prevalência significativa maior de parasitoses intestinais na Vila dos Criadores, com 28 moradores afetados. As principais infecções encontradas foram *Ascaris lumbricoides* (6,48%), *Ancilostomose* (4,63%), e *Oxiúros vermiculares* (2,78%), além de casos de poliparasitismo. No Jardim Piratininga, foram identificados 8 casos positivos, com uma prevalência menor: *Ascaris* (1,85%), *Giárdia Lamblia* (0,93%), e *Schistosoma Mansoni* (0,93%). A eosinofilia foi observada em todos os pacientes com verminose, totalizando 36 casos no território. **Resultados Qualitativos:** emergiram das entrevistas que destacaram os impactos das desigualdades sociais nas condições de moradia, transporte público e alimentação. Questões econômicas mostraram a adaptação nas moradias e vínculos comunitários. As preocupações com a mobilidade humana e os preços do transporte público foram evidenciadas, assim como os impactos nutricionais e a insegurança alimentar, afetando a qualidade de vida dos moradores. **Conclusão:** A ausência de saneamento básico na

Vila dos Criadores contribui para altas taxas de parasitoses intestinais e eosinofilia, evidenciando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura sanitária para diminuir as desigualdades sociais. Comunidades carentes enfrentam dificuldades de deslocamento, habitação precária e acesso limitado a alimentos de qualidade, contribuindo para sua vulnerabilidade social e impactando negativamente sua saúde. A integração de dados quantitativos e qualitativos forneceu insights valiosos para a formulação de políticas públicas além de permitir uma compreensão mais abrangente dos resultados, procurando facilitar melhores Intervenções em saneamento básico, não apenas nessas comunidades, mas em áreas semelhantes, visando melhorar as condições de vida e saúde das populações vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Básico; Parasitose; Anemia; Vulnerabilidade Social.

ABSTRACT

Introduction: We will embark on a research journey to unravel the intricate relationship between basic sanitation and health conditions. Exploring sanitation elements, such as water supply and waste management, associated with a set of qualitative categories such as: housing, food and transportation, to understand their impact on the well-being of the local community.

Objective: To analyze the impact of basic sanitation on the living conditions of residents of Jardim Piratininga and Vila dos Criadores, Northwest Zone of the City of Santos, São Paulo, and the prevalence of parasitosis.

Methodologies: An investigation on the relationship between basic sanitation and the prevalence of intestinal parasitosis and anemia, aiming to understand aspects of public health related to sanitation. Using a mixed research method, quantitative data were collected between 2019 and 2022, including statistical analyses of sanitation conditions and interviews with 110 adult residents (>18 years old) of each neighborhood, following the local age distribution. In this Cross-Sectional Observational Study, data from medical records were also conducted to identify intestinal parasites and hematometric and leukocyte alterations in residents. In addition, demographic data questionnaires were applied and validated for the study. The prevalence of intestinal parasites and anemia by location was estimated, and associated factors were investigated using logistic regression models. In the qualitative approach, carried out between February and April 2023, more subjective data were collected through interviews to assess clinical phenomena related to the social context, using Grounded Theory addressing categories such as housing, food, and transportation.

Quantitative Results: They revealed a significantly higher prevalence of intestinal parasites in Vila dos Criadores, with 28 affected residents. The main infections found were *Ascaris lumbricoides* (6.48%), Hookworm (4.63%), and Pinworm (2.78%), in addition to cases of polyparasitism. In Jardim Piratininga, 8 positive cases were identified, with a lower prevalence: *Ascaris* (1.85%), *Giardia Lamblia* (0.93%), and *Schistosoma Mansoni* (0.93%). Eosinophilia was observed in all patients with worm infestation, totaling 36 cases in the territory.

Qualitative Results: emerged from the interviews that highlighted the impacts of social inequalities on housing conditions, public transportation, and food. Economic issues showed adaptation in housing and community ties. Concerns about human mobility and public transportation prices were highlighted, as well as nutritional impacts and food insecurity, affecting the quality of life of residents.

Conclusion: The lack of basic sanitation in Vila dos Criadores contributes to high rates of intestinal parasites and eosinophilia, highlighting the urgent need for improvements in the health infrastructure to

reduce social inequalities. Poor communities face difficulties in moving around, poor housing and limited access to quality food, contributing to their social vulnerability and negatively impacting their health. The integration of quantitative and qualitative data provided valuable insights for the formulation of public policies and allowed a more comprehensive understanding of the results, seeking to facilitate better interventions in basic sanitation, not only in these communities, but in similar areas, aiming to improve the living conditions and health of vulnerable populations.

KEYWORDS: Basic Sanitation; Parasitosis; Anemia; Social Vulnerability.

LISTA DE DIAGRAMAS

Diagrama 1 - Coleta de dados na Grounded Theory Constructivist (TFDC).....	43
Diagrama 2 - Síntese da codificação inicial.....	96
Diagrama 3 - Dados em “árvore” através da codificação axial.....	98
Diagrama 4 - Modelo teórico: resultados da construção social com a presença das lideranças no território.....	101

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Uma das primeiras pontes criadas para a travessia dos moradores.....	26
Figura 2 - Taxas mensais de internação hospitalar por doenças infecciosas e parasitárias totais nas áreas analisadas (por 10.000 habitantes)	28
Figura 3 - Jardim Piratininga, na Zona Noroeste de Santos e seus limites territoriais.....	30
Figura 4 - Localização espacial da comunidade Vila dos Criadores, região insular de Santos, SP.....	31
Figura 5 - Existe uma associação entre as condições de Saneamento Básico e a prevalência de parasitoses intestinais e alterações hematológicas?.....	36
Figura 6 - Desenho de investigação mista segundo Gorard e Taylor (2004)	39
Figura 7 - Os arquivos dos 96 códigos (nodes) obtidos na codificação aberta.....	95

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Teoria fundamentada em dados.....	97
Quadro 2 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico “MORADIA”	107
Quadro 3 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico “TRANSPORTE PÚBLICO”	112
Quadro 4 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico “ALIMENTAÇÃO”	118

Quadro 5 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico “SANEAMENTO BÁSICO”	128
--	------------

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análise de lançamentos de lixo no rio Casqueiro e sua relação com infecção parasitária.....	55
Tabela 2 - Analise do destino dos resíduos orgânicos e sua relação com parasitose.....	56
Tabela 03 - Mostra frequência da passagem do caminhão coletor de resíduos....	57
Tabela 4 - Análise da percepção sobre o conhecimento da coleta de lixo e associação com parasitose.....	58
Tabela 5 - Análise dos serviços de coleta de lixo reciclável e sua relação com parasitose.....	59
Tabela 6 - Análise do horário do caminhão da coleta e sua associação com parasitose.....	60
Tabela 7 - Análise da relação entre local de moradia e parasitose.....	61
Tabela 8: Análise da relação entre faixa etária e parasitose.....	62
Tabela 9: Analisa relação entre gênero e parasitose.....	63
Tabela 10: Análise da relação entre nível educacional e parasitose.....	64
Tabela 11: Análise da comparação entre renda e parasitose.....	65
Tabela 12: Impacto da falta de água em moradia relacionada a parasitose.....	66
Tabela 13: Relação entre qualidade da água e parasitose.....	67
Tabela 14: Análise entre pontos de vazamento de água nas ruas e infecção por parasitose.....	68
Tabela 15: Análise entre ter ou não ter caixa de água na residência, e associação com parasitose.....	69
Tabela 16: Analisa a relação entre tipos de consumo de água na moradia e sua relação com parasitose.....	70
Tabela 17: Analisa a ligação de rede pública coletora de esgoto em moradia e sua relação com parasitose.....	71

Tabela 18: Análise da percepção do entendimento do saneamento básico e sua relação com parasitose.....	72
Tabela 19: Análise entre vazamento de esgoto nas ruas ou em rede de águas pluviais e sua relação com parasitose.....	73
Tabela 20: Análise dos lançamentos de esgoto em locais inadequados e sua correlação com parasitose.....	74
Tabela 21: Análise do esgoto gerado em moradia e sua relação com parasitose.	75
Tabela 22: Percepção do impacto do saneamento básico e sua relação com parasitose.....	76
Tabela 23: Análise o destino dos resíduos sólidos gerados na residência e como se relacionam parasitose.....	77
Tabela 24: Percepção dos moradores sobre a falta de saneamento básico, causar doença ou não, e sua associação com parasitose.....	78
Tabela 25: Análise da percepção da comunidade sobre a presença do transbordo de lixo na vila dos criadores tem relação com parasitose.....	79
Tabela 26: Análise da percepção do entendimento da comunidade sobre doenças relacionadas ao saneamento básico e sua relação com parasitose.....	80
Tabela 27: Análise da percepção dos moradores na contribuição para os Serviços.de saneamento básico e associação com parasitose.....	81
Tabela 28: Análise da relação entre alagamento nas ruas e sua associação com parasitose.....	82
Tabela 29: Relação entre a presença de bocas-de-lobo e associação com parasitose.....	83
Tabela 30: Analisa conservação e funcionamento da boca de lobo, e sua relação com parasitose.....	84
Tabela 31: Análise de modelos univariados e modelo múltiplo.....	85
Tabela 32: Mostra a prevalência e alterações hematológicas entre indivíduos parasitados na Vila dos Criadores.....	86
Tabela 33: Mostra a prevalência de alterações hematológicas entre indivíduos parasitados no Jardim Piratininga.....	88

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS-	Agente Comunitário de Saúde.
AFIP-	Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa.
BNH-	Banco Nacional da Habitação.
CETESB-	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.
COVID-19-	Doença do Corona vírus 2019.
DIPs-	Doença Infecciosas e Parasitárias.
DATASUS-	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde.
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
Ht-	Hematócrito.
Hb-	Hemoglobina.
IBGE-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
OMS-	Organização Mundial da Saúde.
ONU-	Organização das Nações Unidas.
PAC-	Programa de Aceleração do Crescimento.
PID	Programa de Internação Domiciliar.
PL -	Projeto lei.
PPF-	Parasitológico ou Protoparasitológico.
PLANSAB-	Plano Nacional de Saneamento Básico.
PROSANEAR -	Programa de Saneamento para Populações em Áreas de Baixa Renda.
PSF-	Programa de Saúde da Família.
PLANSAB-	Plano Nacional de Saneamento Básico.
SABESP-	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional.
SIAB	O Sistema de Informação da Atenção Básica.
SOUL MV	Software Gestão da Saúde.
TFD	Teoria Fundamentada dos Dados (GROUNDED THEORY).
TFDC.	Teoria Fundamentada dos Dados Construtivista.
UME-	Unidade Municipal de Educação.
UNISANTOS-	Universidade Católica de Santos.
WHO-	World Health Organization.
ZN-ZL	Zona Noroeste- Zona Leste.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
1.1	Saneamento Básico, Direito Humano Fundamental.....	18
1.2	Saneamento Básico no Brasil.....	19
1.3	Situação do Saneamento Básico em Santos.....	24
1.4	Breve Panorama do Território.....	29
1.5	Justificativa.....	34
2	OBJETIVOS.....	37
2.1	Objetivo Geral.....	37
2.2	Objetivos Específicos.....	37
3	MÉTODOS.....	38
3.1	Metodologia Estudo Qualitativo.....	40
3.1.1	<i>Teoria Fundamentada nos Dados.....</i>	40
3.1.2	<i>Os caminhos da Pesquisa Qualitativa.....</i>	41
3.1.3	<i>Análise e Interpretação das Falas.....</i>	44
3.1.4	<i>Análise Descritiva da Vulnerabilidade na Pesquisa Qualitativa.....</i>	45
3.1.5	<i>Condições de Vida e os Três Subeixos: Moradia, Segurança Alimentar e Transporte.....</i>	46
3.1.6	<i>Saneamento Básico e os Três Subeixos: Coleta De Lixo, Água Potável e Esgoto.....</i>	47
3.1.7	<i>Compreender a Interação na Etapa Qualitativa.....</i>	48
3.2	Metodologia Estudo Quantitativo.....	50
3.2.1	<i>Desenho do Estudo.....</i>	50
3.2.2	<i>População e Amostra.....</i>	51
3.2.3	<i>Características Pessoais e de Infraestrutura.....</i>	52
3.2.4	<i>Análise Estatística.....</i>	53
3.2.5	<i>Prevalência de Alterações Hematológicas.....</i>	53
4	RESULTADOS DA ETAPA QUANTITATIVA.....	54
4.1	Análise Descritiva Tabelas.....	54

5	RESULTADOS DA ETAPA QUALITATIVA.....	90
5.1	Contextos, Experiências dos Participantes do Estudo Entendendo o Fenômeno Estudado.....	90
5.2	Contextos e experiências dos participantes.....	90
5.3	Procedimentos de Codificação, análise dos dados e sua dinâmica.....	91
5.4	Perfil sociodemográfico e caracterização dos sujeitos.....	91
5.4.1	<i>Nomes mitológico.....</i>	92
6	ETAPAS- TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS: VERTENTE CONSTRUTIVISTA.....	94
6.1	Codificação inicial- aberta.....	94
6.2	Codificação focalizada- formação e desenvolvimento do conceito.....	96
6.3	Codificação axial- relacionar categorias e subcategorias.....	97
6.4	Uso de diagramas e memorandos.....	99
6.5	Codificação teórica.....	100
7	SANEAMENTO BÁSICO E FATORES SOCIOECONÔMICOS ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	101
7.1	Eixo 1: Condições De Vida: Moradia, Transporte, Alimentação.....	101
7.2	Condições de Vida Associada a Moradia.....	102
7.3	Condições De Vida: Transporte, Mobilidade Humana.....	108
7.4	Condições De Vida: Relacionado A Alimentação.....	112
8	PILARES DO SANEAMENTO BÁSICO: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	118
8.1	Eixo 2 Saneamento Básico: Coleta De Lixo, Água Potável, Esgoto.....	119
8.2	Saneamento Básico: O legado de Saturnino Rodrigues de Brito ²em Santos.	108
9	DISCUSSÃO: INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS.....	129
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
11	CONCLUSÃO.....	141
	APÊNDICE 01 - TERMO DE CONSENTIMENTO DA UNIDADE.....	157

² Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, mais conhecido simplesmente como Saturnino de Brito, foi um engenheiro Sanitarista Brasileiro que realizou alguns dos mais importantes estudos sobre Saneamento Básico.

APÊNDICE 02 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ESTUDO QUANTITATIVO.....	158
APÊNDICE 03 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ESTUDO QUALITATIVO.....	160
APÊNDICE 04 – CARTA DE APRESENTAÇÃO A CAAP.....	162
APÊNDICE 05 – TERMO DE COMPROMISSO DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	163
APÊNDICE 06 – PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.....	164
APÊNDICE 07 – BLOCO QUALITATIVO.....	170
ANEXO 01 – APROVAÇÃO DO COMITÊ ÉTICA EM PESQUISA DA PREFEITURA MUNICIPAL SANTOS.....	171

1 INTRODUÇÃO

Mito da caverna. [...] presos pelas cadeias, não podem voltar o rosto. Atrás deles, a certa distância e altura, um fogo cuja luz os alumia; [...], mas, diga-me: assim colocados, poderão ver de si mesmos e de seus companheiros algo mais que as sombras projetadas, à claridade do fogo, na parede que lhes fica frente? (Platão, 1956, p. 287).

Assim como os prisioneiros na caverna de Platão encontraram libertação ao perceber a existência do mundo exterior, podemos nos libertar das limitações de nossas crenças habituais ao abraçar a importância da profilaxia em saúde e adotar práticas que promovam nosso bem-estar físico e mental.

O saneamento básico é um elemento fundamental para a promoção da saúde pública e qualidade de vida das populações. No entanto, em muitas regiões urbanas, especialmente em áreas periféricas e de baixa renda, o acesso adequado ao saneamento básico ainda é uma realidade distante. A ausência ou deficiência de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e manejo de resíduos sólidos pode resultar em sérios impactos na saúde da população, incluindo o aumento da prevalência de doenças infecciosas e parasitárias.

Neste contexto, os bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, localizados na Zona Noroeste de Santos, SP, representam áreas onde as questões relacionadas ao saneamento básico são especialmente relevantes. Caracterizados por uma densidade populacional significativa e uma infraestrutura urbana muitas vezes precária, esses bairros enfrentam desafios significativos no que diz respeito à garantia de condições adequadas de saneamento.

Além disso, a falta de saneamento básico adequado está relacionada à prevalência de doenças transmitidas pela água e por parasitas intestinais, bem como à deficiência nutricional, como a anemia. Estas condições de saúde são frequentemente observadas em áreas onde o acesso à água potável e saneamento é limitado, tendo um impacto negativo na qualidade de vida e no desenvolvimento socioeconômico das comunidades afetadas.

Diante deste cenário, esta pesquisa propõe uma abordagem mista para investigar a relação entre o saneamento básico nos bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores e a prevalência de parasitoses intestinais e anemia entre seus moradores. Integrando métodos quantitativos e qualitativos, buscamos não apenas quantificar a prevalência dessas condições

de saúde, mas também compreender os fatores sociais, ambientais e comportamentais que contribuem para sua ocorrência.

Ao adotar uma perspectiva da medicina integrativa, esperamos que os resultados desta pesquisa forneçam insights valiosos para a formulação de políticas públicas e intervenções de saúde destinadas a melhorar as condições de saneamento e saúde nessas comunidades vulneráveis.

1.1 Saneamento Básico, direito humano fundamental

Entre várias definições podemos tomar o saneamento básico como um conjunto de serviços fundamentais para vida em sociedade e para o continuo desenvolvimento humano. Este conjunto de serviços é composto pelo abastecimento de água, limpeza urbana, esgotamento sanitário, drenagem urbana e pelos manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais, valorizando a mobilidade urbana com foco na coletividade, esses serviços têm a finalidade de proporcionar um ambiente propício para manifestação da saúde e do bem-estar, garantindo os direitos básicos à população (Bobbio, 1992).

A história do saneamento básico nos remete a civilizações antigas, onde já se observavam práticas rudimentares de gestão de água e resíduos. Nesse sentido, o desenvolvimento do saneamento como conhecemos hoje ocorreu de forma mais expressiva a partir do século XIX, devido aos efeitos da Revolução Industrial e o crescimento acelerado e desordenado das cidades.

Durante o século XIX e início do século XX, as condições sanitárias nas cidades eram muitas vezes precárias, com o rápido crescimento populacional superando a capacidade das autoridades de fornecer serviços básicos de água e esgoto. Isso resultou em surtos frequentes de doenças transmitidas pela água, como cólera e febre tifoide, que causaram grande mortalidade (Rocha, 2016).

Com o avanço da ciência e da medicina, começou-se a compreender melhor a relação entre a falta de saneamento e a propagação de doenças. A partir daí, governos e autoridades passaram a investir em sistemas de abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, e na melhoria das condições sanitárias das cidades.

A história nos aponta verdadeiras batalhas humanas decorrentes de opressão, tiranias e dominações territoriais decorrentes de condutas que podem levar a perdas de águas de qualidade ocasionando insustentabilidade do meio ambiente para a diversidade biológica e

para a vida humana. A escassez de água potável também motivou a descoberta de alternativas tecnológicas para a solução deste problema, como as técnicas desenvolvidas pelos chineses para a construção de poços com centenas de metros de profundidade (Silva, 2016).

Atualmente, no território da Palestina, segundo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) a população local é privada ter acesso a água e às fontes locais pelo próprio governo de Israel, sendo um dos fatores que elevam a instabilidade política em uma área com grandes desertos e pouco potencial hídrico (CICV, 2020).

Várias epidemias dizimaram populações devido à falta de saneamento básico e de infraestrutura social. Nesse contexto, surgiram órgãos de saúde com o objetivo de encontrar soluções para esses problemas, por meio de estudos voltados à valorização do saneamento básico (SILVA, 2016).

Este é de suma importância para a saúde, por estar associado ao controle de pragas e de qualquer tipo de agente patológico que possa causar doença. Medidas efetivas de melhoria da infraestrutura sanitária impactam positivamente a saúde da população, através da prevenção de morbidades, preservação do meio ambiente saudável e redução da pobreza e crescimento econômico (IBGE, 2011).

1.2 Saneamento Básico no Brasil

Ensaio sobre a cegueira. O cego ergueu as mãos diante dos olhos, moveu-as, nada, é como se estivesse no meio de um nevoeiro, é como se estivesse caído num mar de leite, mas a cegueira não é assim, disse o outro, a cegueira diz que é negra. (Saramago, 1995, p. 13).

Em 1561, antes da fundação da Cidade do Rio de Janeiro, Estácio de Sá deixou registrado o primeiro dado histórico de saneamento básico no nosso país, com a escavação do primeiro poço para os suprimentos de água na cidade fundada em 1565 (Barros, 2017).

No livro “A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil”, Gilberto Hochman (2012) estuda a formação das políticas públicas nacionais associadas ao saneamento rural no Brasil, destacando o papel importante das elites, que enfrentaram os dilemas e impasses gerados pela interdependência social. Ele atesta a importância da

coletividade e da proteção dos cidadãos em face de suas vulnerabilidades sociais, pelo desenvolvimento de políticas, que possam diminuir a verdadeira ³cegueira humana.

Em 1891, com a Proclamação da República, atribuiu-se aos municípios e aos estados o comando do saneamento no Brasil. Nas décadas seguintes, com epidemias e doenças de prevenção primária descontroladas, se fez necessária a interferência federal nas questões sanitárias.

Após a Revolução de 1930, a Constituição vigente foi suspensa e, em 1953, foi criado o Ministério da Saúde para combater epidemias no Brasil, como doença de Chagas, leishmaniose, malária, brucelose, febre amarela, entre outras (Hochman, 2004).

Mariana Cavalcante além de ressaltar a forma de planejamento e gestão em saúde, aduz também que embora com várias melhorias urbanísticas nas favelas há uma evidencia das desigualdades econômicas e sociais, embora, no Brasil, a desigualdade não se verifique apenas no território das favelas. Autora do artigo "Do barraco á casa: tempo, espaço e valor (es) em uma favela consolidada" destaca o poder das políticas de saúde, relatando uma verdadeira trama incerta de independência, aliança e conflitos entre o Estado e as oligarquias na formação da política de saúde no Brasil (Cavalcante, 2009).

Após a década de 50, com a industrialização do Brasil e o aumento populacional, constatou-se que 80% das cidades não tinham abastecimento de água regular, nem esgoto. Fez se necessária a intervenção da União para estruturar uma gestão sanitária de melhor qualidade, tornando-a parte da agenda pública federal (Costa, 1994).

Com o golpe militar em 1964 diminuiu a ação política e a mobilização social, devido à repressão. Surgiu, então, um cenário de verdadeira crise sanitária, e junto um modelo assistencial de Saúde Pública, que gerenciou o desenvolvimento da Habitação e do Saneamento Básico no país, então definido como Água Potável e Esgotos Urbanos. O Governo tentou minimizar problemas de décadas, implementando, em 1971, o Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), maior política pública no setor (Costa, 1998).

Conforme propõe a autora Ana Cleusa Serra Mesquita em "Análise da Distribuição da Oferta e da Utilização de Serviços Públicos de Saúde no Âmbito Nacional", nada de maior relevância do que efetivar os direitos à saúde com qualidade mínima de vida a população, por meio de políticas públicas amplas, que diminuam as desigualdades sociais e estabeleçam

³ A pesquisa integra aspectos qualitativos e quantitativos relacionados ao saneamento básico, combinando a análise de dados numéricos sobre a infraestrutura com a percepção das comunidades acerca das condições de saneamento básico.

interseção das políticas sociais, como habitação, saneamento, educação. Valorizando o compromisso de desenvolvimento das futuras gerações, conforme define a Declaração de Alma-Ata de 1978, Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde (Mesquita, 2008).

Ao ser criada a Sabesp em 1973, destacou-se a escolha por uma estrutura centralizada de obras no Estado de São Paulo, valorizando uma política setorial com perfil técnico administrativo e vertente financeira no sistema de saneamento (Bueno, 1994).

Outro marco histórico institucional de empresa pública foi a criação do Banco Nacional de Habitação (BNH). Entre o período de 1964 a 1986, em linhas gerais, o Sistema Financeiro de Habitação (SFH) financiou 6 milhões de moradias, tornando-se o grande financiador de obras públicas urbanas no Brasil, melhorando o desenvolvimento econômico através do estímulo à indústria da construção civil e gerando empregos. No auge do Regime Militar, esta era uma das poucas estratégias de planejamento (Santos, 1999).

Com a Constituição de 1988 dispôs o conceito mais abrangente de Direito à Saúde, tem concordância com OMS, que valoriza, compreende e abrange dimensões de prevenção e promoção (Figueiredo, 2007).

Mas o Marco do Saneamento Básico no Brasil foi estabelecido pela Lei Nº 11.445 no ano 2007, que, através de Planejamento, Fiscalização e Prestação de Serviços com Controle Social, previa um Plano Nacional de Saneamento Básico, identificado pela sigla PLANSAB (Brasil, 2007).

A Agência Nacional de Águas (ANA), criada pela Lei nº 9.984/2000, tem função de regulação dedicada a fazer cumprir os objetivos e diretrizes da Lei das Águas do Brasil, a Lei nº 9.433/1997 e do novo marco legal do saneamento básico, a Lei nº 14.026/2020 Para isso ela segue basicamente quatro linhas de ação: Regulação, Planejamento, Monitoramento, Aplicação da lei. Levando a um novo modelo de gestão pública brasileira, onde é obrigatória a abertura de licitação para aquisição, venda, cessão, locação ou contratação de produtos ou serviços na qual poderão concorrer prestadores de serviço públicos ou privados onde os responsáveis devem publicar o edital com as regras da licitação para que todas as empresas aptas a concorrer possam tomar conhecimento (Brasil;1997,2000, 2020).

Apenas com o primeiro mandato do Governo Luiz Inácio da Silva, entre 2003 e 2006, ocorreu a valorização do Saneamento para todos, através gestão do Ministério das Cidades, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Projeto de Assistência Técnica ao Programa de Saneamento para Populações em Áreas de Baixa Renda

(PROSANEAR), priorizando tecnologias adequadas para operação de Estação de Tratamento de Esgotos e Licenciamento Ambiental, visando à sustentabilidade dos sistemas ali implantados, com ações de Educação em Saúde e de mobilização social durante as diferentes fases do Programa PLANSAB – PAC (Funasa, 2007).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, decretada pela Lei Nº 12.305/2010, estabeleceu que os municípios do Brasil realizassem sua gestão de resíduos sólidos até 2012, com erradicação dos lixões até 2014, em nível estadual. São Paulo elaborou um Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos, mas na realidade expirou o prazo e muitas prefeituras não cumpriram esta determinação (Cetesb, 2012).

Durante o governo da Dilma Rousseff, de 2011 a 2016, foram estabelecidas metas para a universalização dos Serviços de Coleta e Tratamento de Esgoto e Abastecimento de Água até 2033, com o Plano Nacional de Saneamento Básico, Decreto Nº 8.141 de 20 de novembro de 2013 (BRASIL, 2013). Já na gestão do Presidente Michel Temer, entre 2016 e 2018, foi sancionada a Lei Nº 13.334/2016, que cria o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), chamado Projeto Crescer pelo Governo, um programa de parcerias de investimentos (Brasil, 2016).

No Governo Jair Bolsonaro 2019-2022, a privatização pareceu ser a escolha nesta questão de Saneamento Básico no Brasil, o que fica claro com o novo Marco Regulatório Legal, a Lei (PL) 4.162/2019, que além de facilitar a privatização com concessões de contratos em vigor com empresa privada que assume a prorrogação de licitações pelo Estado Brasileiro, prorrogando prazos para o fim dos lixões, estabelecendo parcerias público-privadas assim como emprazamento para a disposição final adequada dos rejeitos (Brasil, 2019). Se tudo estava muito difícil na perspectiva de Políticas Públicas de Saneamento no Brasil, a pandemia da COVID19 e as medidas profiláticas para reduzir a velocidade de transmissão do vírus trouxeram vários desafios no contexto de enfrentamentos da Administração Pública e na manutenção de serviços essenciais de Saúde, conforme norteia a Organização Mundial da Saúde (Capodeferro, 2020).

No ano de 2020 para garantir o cumprimento dos requisitos de universalização definidos pela Lei nº 11.445/2007, que foi alterada pela Lei nº 14.026/2020 foram estabelecidas metas ambiciosas, incluindo a obrigatoriedade de fornecer água potável para 99% da população e serviços de coleta e tratamento de esgoto para 90% da população até o ano de 2033 (Brasil, 2020).

Os defensores do neoliberalismo argumentam que a redução da regulação governamental e a promoção da livre concorrência podem levar a um aumento na eficiência econômica, inovação e crescimento. No entanto, os críticos argumentam que o neoliberalismo também pode levar a desigualdades sociais, enfraquecimento do estado de bem-estar social, privatização de serviços públicos e uma crescente concentração de poder econômico nas mãos de algumas empresas e indivíduos. Precisamos entender uma nova razão da governamentalidade no mundo numa sociedade neoliberal (Dardot; Laval; 2017). O neoliberalismo não se limita apenas a uma doutrina econômica ou ideologia, mas abrange uma forma de organização social e política que se baseia na lógica do capitalismo e se estende a todas as esferas da vida.

A sociedade neoliberal é caracterizada pela ênfase na livre concorrência, na privatização, na desregulamentação e na redução do papel do Estado na economia. Essa lógica neoliberal tem impacto não apenas na economia, mas também na política, cultura e nas relações sociais.

No contexto neoliberal, tanto governantes quanto governados são influenciados por essa nova racionalidade (Laval; Dardot, 2017). Os governantes adotam políticas que visam promover a competitividade, a eficiência econômica e a maximização do lucro, muitas vezes em detrimento do bem-estar social e da igualdade. Por outro lado, os governados são instados a agir como "empreendedores de si mesmos", buscando se adaptar às demandas do mercado, competindo por oportunidades e assumindo a responsabilidade individual por seu sucesso ou fracasso.

Essa nova racionalidade governamental do neoliberalismo também se estende nas determinações sociais de saúde, reduzindo a intervenção estatal na economia através de privatizações com ênfase na competição e eficiência impactando as relações sociais e culturais. Valores como o individualismo, a meritocracia e a busca pelo lucro são promovidas como ideais, enquanto a solidariedade social e a preocupação com o bem comum muitas vezes são relegadas a segundo plano.

É importante reconhecer que a sociedade neoliberal não é homogênea e que existem diferentes formas de resistência e alternativas a essa lógica dominante. A diversidade cultural e os processos heterogêneos ainda desempenham um papel significativo na formação da sociedade atual.

No livro “A nova razão do mundo” é possível compreender a nova racionalidade Governamental, fundamental para analisar as dinâmicas sociais e buscar formas de

resistência e transformação. Isso envolve questionar as desigualdades e injustiças geradas pelo neoliberalismo e buscar alternativas que promovam uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável (Dardot; Laval, 2017).

1.3 Situação do Saneamento Básico em Santos

Conforme dados da Fundação Arquivo Memória de Santos – FAMS (2019), no final do século XIX, Santos era considerada insalubre, devido à sua precária infraestrutura urbana e sanitária. Havia valas de esgoto a céu aberto em todas as ruas, presença de áreas alagadas pela ausência de bueiros e grande quantidade de cocheiras espalhadas pela Região do Porto, uma vez que o transporte do principal produto de exportação, o café, era realizado por tração animal.

A situação de insalubridade acarretava prejuízo econômico, uma vez que países europeus determinaram que navios não atracassem no Porto de Santos, em função do medo de doenças. Nessa época, o Porto era chamado de “Maldito” e somente os trabalhadores brasileiros e imigrantes, que atuavam no carregamento das mercadorias, transitavam na região (FAMS, 2019).

Mesmo assim, Santos crescia e se transformava através do “Porto de Café” e com trabalhadores na construção de Estrada Férrea para melhor escoamento agrícola. Todavia, com o excesso de trabalhadores, surgiram os cortiços, as cocheiras e os dejetos e excrementos de animais na Região Central da cidade (Carriço, 2016). No final do século XIX, entre 1890 e 1900, epidemias provocaram 22.600 mortes, mais da metade da população da época. Este cenário começou a mudar com a construção da “Muralha do Porto” pela Companhia Docas de Santos em 1892, denominada Cinturão Sanitário da cidade.

A principal razão para a construção dessa muralha foi a necessidade de controlar e melhorar as condições sanitárias na cidade de Santos, localizada no estado de São Paulo, Brasil. Naquela época, Santos enfrentava problemas significativos relacionados a epidemias e condições sanitárias precárias, em grande parte devido ao crescimento rápido e desordenado da cidade, além do fluxo intenso de pessoas e mercadorias através do porto. Para enfrentar esses desafios e proteger a saúde pública, foi decidido criar um “Cinturão Sanitário” em torno da cidade. Esse cinturão, era também conhecido como a Muralha do Porto, tinha como objetivo a quarentena de mercadorias e a proteção da cidade contra doenças contagiosas.

A construção da muralha visava restringir o acesso a áreas potencialmente contaminadas e garantir que as mercadorias que entravam no porto fossem inspecionadas e desinfetadas quando necessário. Além de contribuir para a saúde pública, a muralha também tinha um papel no controle das condições ambientais e na proteção da infraestrutura portuária. A referência mencionada, “FAMS, 2019”, sugere que as informações sobre a Muralha do Porto e o Cinturão Sanitário da cidade são extraídas de um estudo ou documento publicado pela Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS) em 2019.

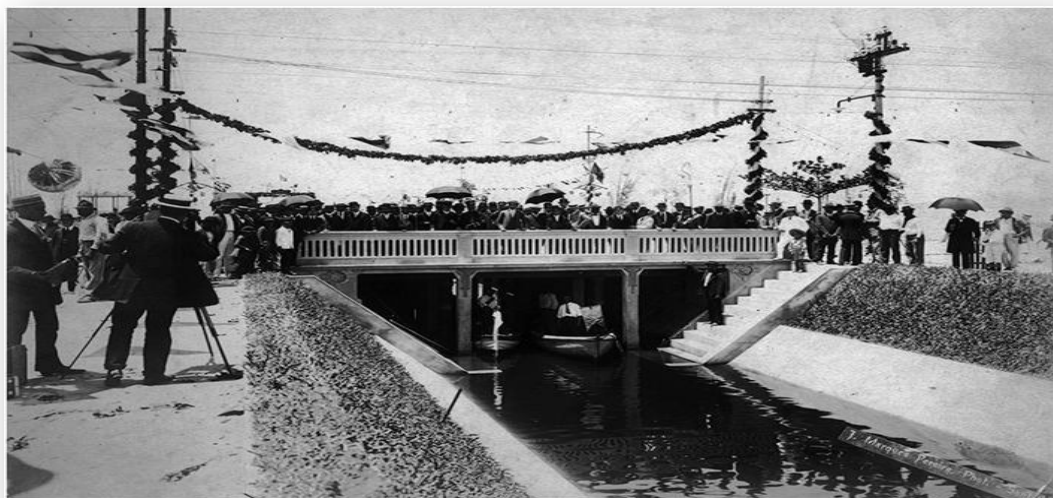
Mas o grande marco histórico da Cidade de Santos foi a idealização dos seus Canais e da Rede de Coleta de Esgotos pelo engenheiro Saturnino de Brito, entre 1905 e 1910, que solucionou obstáculos e desafios de uma cidade assolada por epidemias da febre amarela. Com conhecimento e habilidade política, ele soube lidar com o plano de desenvolvimento da cidade (Brito, 1944).

A obra empreendida por Saturnino de Brito no Saneamento da cidade foi tão importante que tem sido reconhecida até hoje por estudiosos da área. Segundo Massa (2017, p. 12):

Entre tantas obras de transformação da cidade, os canais destacam-se no patamar das mais importantes, porém pode passar despercebido não somente por boa parte de seus visitantes, mas absurdamente também por pessoas que trabalham, estudam ou até mesmo nasceram e foram criadas no município.

Saturnino de Brito foi um homem adiante do seu tempo, pois seus projetos deslumbraram a paisagem com uma estrutura que contemplava uma cidade limpa, com espaços públicos e avenidas e canais totalmente arborizados (Figura 1). Atualmente, os canais são tombados como patrimônio histórico de Santos (Andrade, 1992).

Figura 1- Uma das primeiras pontes criadas para a travessia dos moradores.



Fonte: Elaborado pelo autor 2022 (Foto: Acervo Memória Sabesp).

Por haver ligações irregulares na rede pluvial, na década de 1990 foram construídas comportas, controlando a saída do curso d'água para o mar. Quando essas compostas estão fechadas, as águas dos canais são conduzidas para a estação de pré-condicionamento de esgoto (ETC) e, em seguida são lançados ao mar, juntamente com os influentes provenientes do esgoto doméstico, após cloração, através de um emissário submarino evitando que se contaminasse as praias (Braga *et al.*, 2000; Parente, 2004). Nos períodos de chuva, as comportas ficam abertas para evitar carga poluidora ou até mesmo risco de inundações nas proximidades dos Canais (DE SANEAMENTO, CETESB 2007).

Santos, já foi a primeira colocada no Ranking do Saneamento 2021 (INSTITUTO TRATA BRASIL, 2021), com uma elevada cobertura de Água tratada e Coleta e Tratamento de Esgoto. Entretanto, esta cobertura da infraestrutura de Saneamento Básico não se dá de forma homogênea em todas as regiões da cidade.

A Zona Noroeste de Santos, a despeito de possuir diversas empresas e um grande polo industrial portuário, sofre por problemas presentes desde a sua formação, como os alagamentos devido à subida da maré, terrenos abandonados que acabam se tornando criadouros para vetores de doenças, lixo descartado de forma irregular, esgoto in natura lançado em rios que alcançam as águas da região estuária, e a presença de palafitas construídas sobre o rio poluído. Localiza-se na Zona Noroeste a maior favela de palafitas do

Brasil, conhecida como Dique da Vila Gilda, em um local que era antes um imenso manguezal (DIÁRIO DO LITORAL, 2015).

A precariedade no saneamento básico predispõe a uma série de doenças e as parasitoses intestinais são as mais comuns.

Ainda no século XXI no mundo, as parasitoses intestinais permanecem um grave problema de saúde e, especificamente no Brasil, crianças sofrem desta complicação evitável (Mahmoud, 2003). A alta prevalência destas doenças é uma determinante de fragilidade de sistemas públicos deficitários nas questões de saneamento (Daniel *et al.*, 2001).

Há um consenso sobre a necessidade de investimentos contínuos dos Setores Públicos em Saneamento Básico e Educação, objetivando a prevenção das parasitoses através da quebra de ciclos de contaminação, e levando à melhora na qualidade de vida da população (Bencke *et al.*, 2006). Investimentos na Atenção Básica também são de extrema importância para o adequado diagnóstico e tratamento dos casos (Neves, 2005; Barbosa *et al.*, 2009).

As doenças infecciosas e parasitárias, as chamadas (DIPs), são as doenças de maior morbimortalidade no mundo, muitas vezes negligenciadas, com agravantes em crianças e adolescentes, são causadas por seres vivos ou seus produtos que têm relação parasita e hospedeiro (Tonelli; Freire, 2000).

Esta infecção humana é mais comum em crianças por transmissão fecal oral, por água ou alimentos contaminados, podendo causar diarreia, anemia, desnutrição, dores abdominais, atraso no desenvolvimento físico e intelectual, dificuldade no aprendizado e de concentração (Pittner *et al.*, 2007).

As parasitoses humanas são causadas por Protozoários ou Helminhos. Protozoários são unicelulares, portanto, microscópicos. No entanto, os Helminhos são organismos bem complexos, podendo, em muitos casos, ser identificados a olho nu ou não, nas fezes, nos casos de infecção maciça de verminose. Os sinais e sintomas são: náusea, vômito, anorexia, dor abdominal, edema, flatulência, diarreia aguda ou crônica, sem a presença de sangue e leucócitos nas fezes (Kobayashi *et al.*, 1995). São diagnosticadas através de exames clínicos e investigação laboratorial (Chieffi; Amato, 2003).

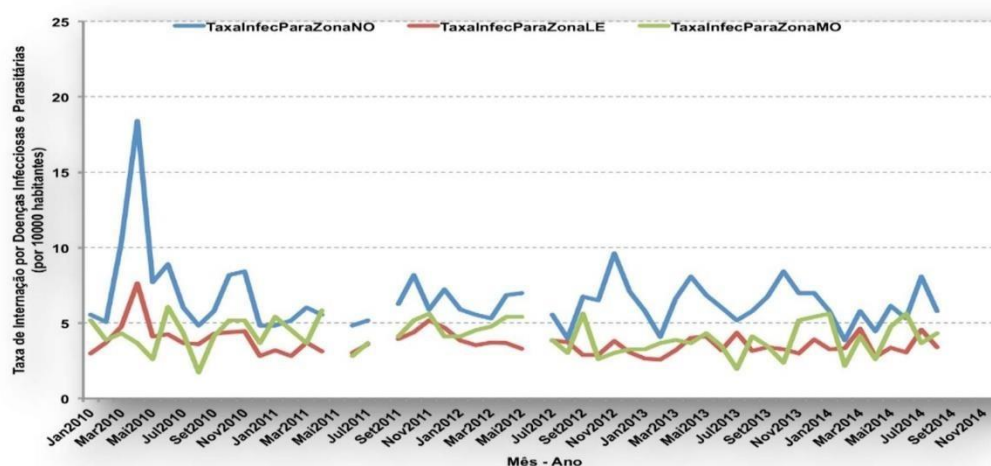
De acordo com Silva (2016), sua incidência depende de fatores relacionados com o hospedeiro, o ambiente e o agente etiológico. No hospedeiro, é importante considerar estado nutricional, idade, hábitos de vida, resposta do sistema imunológico e presença de doença básica concomitante.

Em relação ao ambiente, considerar Saneamento Básico eficiente, indisponibilidade e tratamento da água, higiene precária das pessoas, contaminação do solo, água e alimentos com ovos, larvas ou cistos de parasitas.

Quanto ao agente etiológico, é importante considerar a carga parasitária, o mecanismo de lesão determinado pelo parasita, a sensibilidade do tratamento empregado e sua localização (Silva *et al.*, 2016).

Estudo ecológico realizado na Baixada Santista (Figura 2) mostrou maior taxa de internação hospitalar por doenças infecciosas e parasitárias (para cada 10.000 habitantes) entre os moradores da Zona Noroeste de Santos, quando comparados aos moradores da Zona Leste da cidade e aos moradores de Mongaguá (Nascimento, 2018).

Figura 2 Taxas mensais de internação hospitalar por doenças infecciosas e parasitárias totais nas áreas analisadas (por 10.000 habitantes).



Fonte: Estudo ecológico (Nascimento, 2018).

Nascimento (2018), compara as taxas para o período descrito no gráfico anterior (jan. 2010 a nov. 2014) com taxas médias para o período descrito, a Zona Noroeste, com 5,96 internações por doenças infecciosas e parasitárias para cada 10.000 habitantes, apresentou a maior taxa, com a cidade de Mongaguá registrando 4,12 internações para cada 10.000 habitantes e a Zona Leste, 3,69 internações para cada 10.000 habitantes (Nascimento, 2018).

Este resultado se mostra coerente com o esperado para uma região com inúmeras características que favorecem o aparecimento destas doenças.

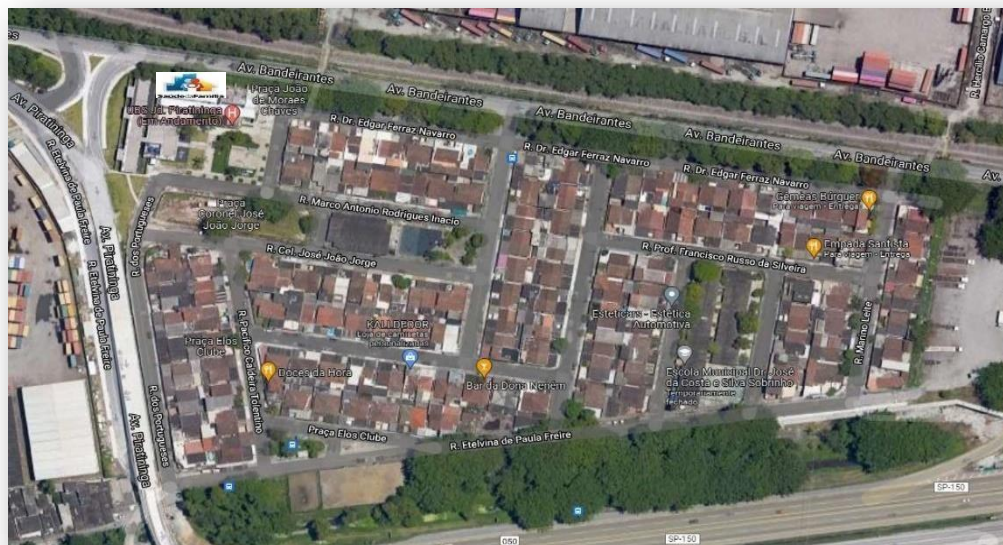
1.4 Breve Panorama do Território

A Zona Noroeste ocupa uma área de 12 mil metros quadrados e é formada por 16 bairros que representa, atualmente, quase um terço da população da Cidade, com cerca de 80 mil moradores (IBGE, 2010).

Ela surgiu após a necessidade de expansão territorial na cidade que, apesar da distância da orla, se desenvolveu e expandiu-se a partir do antigo caminho do mar ao redor dos trilhos de um bonde que seguiu em direção a São Vicente. Como mencionado anteriormente, há diferentes fatores presentes na região que a torna uma área de vulnerabilidade social, como ocupação mista, infraestrutura sanitária incompleta e edificações desconformes. Esta situação caracteriza um estado de vulnerabilidade socioambiental (Torres, 2000; Alves; Torres, 2006).

Nesta área de complexidade estrutural e social, dois bairros são de interesse deste estudo pois, apesar de estarem na mesma região e próximos um ao outro, têm infraestruturas sanitárias distintas. O bairro Jardim Piratininga foi formado por volta de 1969, a partir de 90 casas. Logo depois, na década de 1970, o Banco Nacional de Habitação (BNH) construiu 160 casas populares geminadas que, com o passar dos anos, foram ampliadas e reformadas. Hoje é um bairro (Figura 3) exclusivamente urbano, situado no território insular da cidade de Santos, entre a Rodovia Anchieta, e a Ferrovia que separa o bairro da Alemoa Industrial, e junto à divisa com o Município de Cubatão, pelo braço de mar conhecido como Rio Casqueiro (Mondin, 2004). A área total do bairro é 149.275,97 m², conta com 305 domicílios e sua população é de 962 habitantes (IBGE, 2010).

Figura 3 Jardim Piratininga, na Zona Noroeste de Santos e seus limites territoriais



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022 (Google Mapas (04/09/2021)).

O bairro possui uma Escola de Ensino Fundamental, Dr. José da Costa e Silva Sobrinho, uma Escola Municipal de Educação Infantil, a UME Luiz Gonzaga Alca de Sant'Anna e uma Unidade de Saúde da Família. No âmbito comunitário, tem uma Sociedade de Melhoramentos. Existe transporte coletivo, com o bairro sendo servido de ônibus da linha 108, que sai do Terminal do Valongo até o bairro (Mondin, 2004).

A Vila dos Criadores é uma comunidade caracterizada como favela, nome dado a um conjunto de habitações populares, precariamente construídas e desprovidas de infraestrutura urbana, Saneamento, Saúde, Educação e Transporte Coletivo. É uma área urbana, situada no território insular de Santos, no extremo da área de mangue da Alemoa, entre o Distrito Industrial o Rio Casqueiro, ocupada por moradores situados abaixo da linha da pobreza. (Santos, 2012) (Figura 4).

Figura 4 Localização espacial da comunidade Vila dos Criadores, região insular de Santos, SP.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022 Google Earth (04/09/2021).

A Vila dos Criadores é uma das áreas mais pobres da Zona Noroeste, com alta vulnerabilidade social. Tem seu surgimento e consolidação na década de 1990, em meio ao depósito precário de resíduos urbanos (LIXÃO), em que pessoas excluídas de padrões sociais seguros passava a viver da coleta de restos de lixo que pudessem reciclar, e de restos de alimentos que ainda conseguissem engolir, disputados com urubus e ratos que infestavam o local.

Com o esgotamento da capacidade de recebimento de lixo nesse local, e a necessidade de instalação de Sistemas para Manejo Ambiental nesse lixão, foi idealizado e criado o Aterro Sanitário do Sítio das Neves na Área Continental de Santos. Em janeiro de 2003, os catadores de restos de lixo tiveram seu acesso ao depósito negado, mas, por falta de opção, continuaram residindo nas imediações.

A comunidade, além de viver ao lado de um LIXÃO, que foi encerrado. Mas não totalmente saneado não dispõe de serviços de infraestrutura básica, água tratada ou esgotamento sanitário, as condições de moradia são péssimas, não conta com Escolas ou Serviços de Saúde (Mondin, 2004). A região apresenta também índices de violência extremamente preocupantes.

Segundo o IBGE, em matéria publicada no Jornal A Tribuna de Santos (2010), enquanto a população do município cresceu 0,3%, o número de moradias em áreas de favela cresceu 79,5% e a Vila dos Criadores é uma dessas áreas (SINDSERVSANTOS,2012).

A Zona Noroeste, especificamente, a região da Alemoa, onde estão localizados os dois bairros estudados, está sob constante risco de acidente ambiental. Anos atrás, o incêndio na empresa Ultracargo lançou efluentes líquidos na Baía de Santos, nos manguezais e na lagoa ao lado do Terminal, causando mortandade de milhares de peixes de várias espécies, conforme aponta no laudo do Ministério Público, a mortandade de 8,9 toneladas de peixe de 145 espécies e pertencentes a 104 gêneros no Estuário e no Rio Casqueiro, em Santos e Cubatão (SP).

Além de emitir resíduos gasosos na atmosfera, colocou em risco a segurança das comunidades próximas, dos seus funcionários e de outras instalações localizadas na Região da Alemoa Industrial (A Tribuna, 2015). A empresa foi multada pela Cetesb em R\$ 22,5 milhões após o incêndio, e os danos ambientais decorrentes, estimadas pelo Ministério Público somaram à época 3,62 bilhões de reais. Uma das medidas compensatórias pelo incêndio foi a instalação da Policlínica do Piratininga na data de 09/06/2018, uma parceria das iniciativas pública e privada, atendendo antiga reivindicação da comunidade.

A Unidade de Saúde da Família do Piratininga de Santos SP, conforme sua Carta de Serviços, tem como principal filosofia, oferecer atendimento primário e preventivo para as comunidades locais, garantindo o acesso à saúde, buscando entender os desafios socioeconômicos. Ela visa melhorar a qualidade de vida das pessoas, prevenir doenças e complicações, além de encaminhar os pacientes para níveis mais especializados de atendimento quando necessário.

Quando buscamos singularidades culturais suas diferenças e semelhanças entre o bairro Jardim Piratininga e uma “favela” Vila dos Criadores, entendemos que cada uma tem sua organização. Para estudá-las, é importante observar as particularidades. Elas nunca são iguais, nem mesmo quando vistas de longe.

Diferenças: Origem e Planejamento: Bairros geralmente são áreas urbanas planejadas, com infraestrutura planejada e serviços públicos disponíveis. Por outro lado, as favelas são frequentemente áreas informais, com ocupação irregular e ausência de planejamento urbano.

Legalidade e Regularização: Bairros são legalmente reconhecidos e regulamentados pelo poder público, enquanto as favelas muitas vezes enfrentam questões de legalidade, com ocupação em áreas consideradas irregulares ou clandestinas, como acontece na Vila dos Criadores.

Infraestrutura e Serviços: Bairros tendem a ter uma infraestrutura mais desenvolvida, com acesso a serviços básicos, como água, energia elétrica, esgoto, transporte público, escolas e unidade de saúde. Favelas, por outro lado, podem ter infraestrutura precária e serviços limitados, como acontece no território, dificuldade ao acesso a água e saneamento básico, moradias e transporte.

Nível Socioeconômico: Em geral, bairros tendem a abrigar populações com maior poder aquisitivo e melhores condições socioeconômicas. Já as favelas frequentemente acolhem pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, determinantes visualizados nos dados quantitativos dos territórios analisados neste estudo.

Semelhanças: Proximidade Geográfica: Em algumas áreas urbanas, bairros e favelas podem estar próximos uns dos outros, compartilhando espaços geográficos na cidade.

Diversidade Populacional: Tanto bairros quanto favelas podem abrigar pessoas de diferentes origens étnicas, culturais e socioeconômicas, contribuindo para uma maior diversidade na composição da população local.

Comunidade e Vínculos Sociais: Tanto em bairros quanto em favelas, é comum encontrar uma forte sensação de comunidade e vínculos sociais entre os moradores, com redes de apoio e solidariedade que se desenvolvem dentro dessas áreas, pertencimento e vínculo foram relatados nas entrevistas.

Transformação Urbana: Nosso território está passando por um processo de transformação urbana ao longo do tempo. No bairro de Piratininga, famílias que ocupam uma área há 50 anos podem ser despejadas por conta de ação da Ecovias, visando melhorias na infraestrutura e serviços, seja por meio de projetos de revitalização ou regularização conforme matéria (G1. GLOBO, 2020).

A Vila dos Criadores vem passando por cadastramento para entender o impacto ao meio ambiente, com possibilidade de retirada de moradores de parte da Capadócia, área do manguezal, onde é bastante degradado seu ecossistema.

É importante lembrar que a Quadra poliesportiva na Vila dos Criadores é onde acontecem ações culturais como arte em grafite, futebol, teatro Lambe-Lambe contando histórias da população negra de Santos, onde o lazer e diversão são aliados com práticas esportivas valorizando aspectos culturais da comunidade.

E o sonho da construção de uma sede para a associação comunitária começou em julho de 2022, quando a comunidade unida arregaçou as mangas engajada em um mutirão para construir o seu primeiro Centro Comunitário, local de discussões importantes sobre o

direito à cidade e moradia digna, além de oferecer atividades nas áreas ambiental, social, cultural e esportiva. A parceria com o Instituto Elos certamente trouxe expertise e apoio valioso para esse projeto (INSTITUTO ELOS, 2022; Val., 2022).

Com a mobilização coletiva ativa a comunidade se transforma em uma unidade comum, inaugurando o Centro Comunitário em 09/12/2023 valorizando laços e metas (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, 2023).

No Bairro Jardim Piratininga a UME Dr. José da Costa e Silva Sobrinho vem realizando o Pira-VDC (PIRATININGA-VILA DOS CRIADORES) desde 2020 onde se destaca SLAM⁴ escolar que é uma competição em que poetas leem ou recitam um trabalho original. Estas performances são, em seguida, julgadas por membros selecionados da plateia ou então por uma comissão de jurados. É um fenômeno social, cultural e artístico que reúne a linguagem da “quebrada” inspirados pelo rap, sintonizados com a vida nas periferias, uma experiência do coletivo.

A sociedade de melhoramentos do Jardim Piratininga vem participando ativamente do desenvolvimento do bairro onde acontece: Balé, Karatê, Exercícios Funcionais e Pilates, Jazz Dance, além de ações pontuais.

1.5 Justificativa

Este estudo visa investigar a possível relação entre o nível de infraestrutura de saneamento básico nos bairros mencionados e a prevalência de parasitoses intestinais e anemia e condições de saúde dos residentes.

Minha trajetória profissional, centrada na melhoria da qualidade de vida das pessoas, despertou em mim um profundo interesse pela compreensão das disparidades sociais que afetam o acesso aos serviços de saúde. Hoje como Enfermeiro Chefe de Seção, acredito que entender essas diferenças é fundamental para promover a equidade e garantir que todos os membros da nossa comunidade recebam a assistência de que precisam.

Quando ganhamos clareza sobre uma emoção, como a paixão, ela tende a se transformar. Neste sentido, estou profundamente envolvido com minha comunidade, desafiando conceitos arraigados e imerso no cerne dos processos em questão. Minha

⁴ “Slam” é a voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos. Poesia falada criada nos anos 1980, em Chicago, chegou ao Brasil e reivindica cultura jovem, popular e negra.

dedicação à ética, vista como uma disciplina que guia os costumes e influencia o comportamento humano, é o alicerce da minha ação. Eu me comprometo a respeitar as normas e valores que moldam nossa realidade social, buscando sempre promover um ambiente mais ético e justo (Spinoza, 2000; Souza, 2004).

A ausência de oportunidades e investimentos públicos deixa a população à mercê da sorte, enfrentando precariedades e vulnerabilidades devido à falta de infraestrutura básica.

O saneamento é essencial para o desenvolvimento de um povo e a implementação de políticas públicas relacionadas ao abastecimento de água potável e ao tratamento de esgoto, sendo uma obrigação do Estado.

Desde a década de 1980, quando a ONU declarou a importância da Década da Água Potável e Saneamento, ficou evidente que apenas 5,5% dos recursos hídricos do planeta são adequados para consumo humano. Vários países, incluindo o Brasil, estabeleceram metas para países em desenvolvimento. As doenças transmitidas pela água estão diretamente ligadas à falta de água potável, sistemas de esgoto adequados e práticas de higiene deficientes (Vargas, 2023). É necessário garantir as condições sanitárias básicas e favorecer menor ocorrência de doenças de veiculação hídrica, na medida em que melhora as condições de saúde.

O saneamento, de acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1948), abrange o controle de todos os elementos do ambiente físico que possam ter impactos negativos na saúde e no bem-estar físico, mental e social das pessoas. Isso envolve uma série de medidas e ações para garantir a salubridade ambiental e prevenir doenças.

Garantir um bom saneamento é essencial para a promoção da saúde pública e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Isso inclui o acesso a água potável limpa, instalações sanitárias adequadas, disposição segura de resíduos e educação em higiene, além de transporte.

O saneamento está entre os importantes componentes para o desenvolvimento sustentável e contribui para a redução da morbidade e mortalidade relacionadas a doenças evitáveis. Existe uma relação entre saneamento e transporte público que não é imediatamente óbvia, mas ambas as áreas estão interligadas de várias maneiras quando se trata de planejamento urbano e qualidade de vida nas cidades como: Acessibilidade, Impacto Ambiental, Densidade Populacional, Saúde Pública, Desenvolvimento Sustentável.

Embora as conexões possam não ser diretas, o planejamento urbano bem coordenado leva em consideração tanto o transporte público quanto as questões de saneamento para criar

idades mais funcionais e saudáveis. Com base no discutido acima formulamos a seguinte hipótese, que orienta esta pesquisa. Hipótese de pesquisa: Existe uma associação entre as condições de Saneamento Básico nos bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste de Santos, SP e a prevalência de parasitoses intestinais e anemia entre os residentes dessas áreas (Figura 5).

Figura 5 Existe uma associação entre as condições de Saneamento Básico e a prevalência de parasitoses intestinais e alterações hematológicas?



Fonte: Vila dos Criadores (Foto: Carlos Nogueira/ Arquivo/ A Tribuna 01/05/2022).

As condições de Saneamento Básico nesses bairros podem estar relacionadas à prevalência de parasitoses intestinais e anemia entre as pessoas que vivem lá. Ao conduzir a pesquisa e análise, coletei dados que corroborem ou refutem essa associação.

Envolvendo estudos epidemiológicos, coleta de dados demográficos, análises laboratoriais e abordagens metodológicas qualitativa e quantitativas, relevantes para a área de pesquisa em saúde pública e saneamento básico.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar o impacto do saneamento básico nas condições de vida de moradores do Jardim Piratininga e da Vila dos Criadores, Zona Noroeste da Cidade de Santos, SP e a prevalência em parasitose e anemia.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Qualitativos:

- Explorar as percepções dos moradores pesquisados dos territórios sobre o impacto das condições de vida, saneamento básico, moradia, alimentação e transporte.

2.2.2 Quantitativos:

- Avaliar e comparar as prevalências de parasitoses intestinais nas duas comunidades;
- Avaliar e comparar as características hematimétricas e leucocitárias dos moradores relacionados às parasitoses;
- Investigar os fatores associados aos desfechos acima mencionados.

3 MÉTODOS

Para desenvolver uma metodologia precisamos fazer uma análise territorial, para seguir um processo sistemático que permita compreender e interpretar as características do território em questão. A Zona Noroeste ocupa 38% do território da Ilha de São Vicente, onde estão localizadas as porções insulares dos Municípios de Santo e São Vicente, e tem uma área total de 11.470.000 m². Com 12 bairros (Alemoa, Areia Branca, Bom Retiro, Caneleira, Chico de Paula, Castelo, Piratininga, Vila dos Criadores, São Manoel, Outeirinho, Rádio Clube, Saboó, Santa Maria, São Jorge e Vila Haddad, a região tem aproximadamente 120.000 habitantes (IBGE, 2010).

A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade de Saúde que presta assistência aos moradores dos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, na Zona Noroeste, cidade de Santos, realizando ações de prevenção e promoção em saúde. Inaugurada em 10 de junho de 2018, esta Unidade tem uma boa infraestrutura e equipe multidisciplinar, estando localizada na Praça João de Moraes Chaves - CEP 11095-340 / E-mail: usf-piratininga@santos.sp.gov.br.

A pesquisa combina métodos quantitativo e qualitativo, mixando-os e fundindo-os para uma conexão robusta, que produza informações que se apoiem mutuamente, com integração dos bancos de dados.

É inegável que a adoção dos dois métodos na área da Saúde Coletiva possibilita um olhar mais amplo sobre os problemas que acometem os seres humanos, permitindo melhor compreensão de seus aspectos sociais, culturais e biológicos (Boltanski, 1989; Minayo; Cruz Neto, 1999; Minayo 2005).

Além da possibilidade de obter respostas inerentes à adoção de cada uma das abordagens específicas, quantitativa e qualitativa, pode-se explorar e analisar aspectos que se revelam pela interseção dos métodos (Figura 6).

Figura 6- Desenho de investigação mista segundo Gorard e Taylor (2004)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022 (Gorard e Taylor 2004).

Portanto, seu desenvolvimento será pautado em método misto, respeitando o rigor das técnicas e das abordagens quantitativas e qualitativas, separadamente e de forma concomitante, investigando e complementando as abordagens metodológicas, de forma que um método ajude e exalte na construção do outro (Gorard; Taylor, 2004).

Os métodos mistos vêm valorizando o campo da pesquisa científica, a partir dos pontos fortes das metodologias (quantitativa e qualitativa), produzindo respostas com fundamentação mais complexa (Creswell, 2010)⁵. No decorrer do processo evolutivo das pesquisas, várias nomenclaturas foram idealizadas por cientistas pesquisadores para valorizar a importância da conexão entre métodos qualitativos e quantitativos. Os mais citados são: pesquisa integrada/combinação, investigação de multimétodo, triangulação, estudo híbrido, metodologia mista. Hoje é cada vez mais utilizada pesquisa de métodos mistos (Kettles; Creswell; Zhang, 2011).

Autores como Denzin (1970), Jick (1979), Samaja (1992) e Minayo (1993) consideram que métodos mistos aproximam e buscam melhor conhecimento com vários

⁵ John Ward Creswell: É um professor acadêmico americano de psicologia, conhecido como grande referência, devido seu trabalho em pesquisa de Métodos Mistos “Quantitativos e Qualitativos”.

instrumentos de pesquisa, sobre os fenômenos sociais, pois um método sozinho não consegue resposta de todos os ângulos da pesquisa, com suas subjetividades e confluências.

A intersecção das abordagens se dará com a combinação dos dois métodos de forma paralelo convergente, com fusão de integração de duas vertentes consolidadas (quantitativa e qualitativa), com peso igual, valorizando dados coletados concomitantemente, mas separados e comparados na discussão, com base em predominâncias, convergências e divergências buscando e valorizando seu significado (Creswell, 2010).

3.1 Metodologia estudo qualitativo

A pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. Os pesquisadores qualitativos buscam entender um fenômeno em seu contexto natural (Creswell, 2014).

3.1.1 Teoria fundamentada nos dados

A Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), também conhecida como Grounded Theory, teve sua origem na década de 1960, sendo concebida por Barney Glaser e Anselm Strauss, respectivamente, pesquisadores da Universidade de Columbia e com formação acadêmica na Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. A partir da integração dessas duas escolas de pensamento, Glaser e Strauss desenvolveram o método da TFD em 1965. Sua pesquisa inicial focou-se na interação entre médicos e pacientes terminais, com o objetivo de compreender o processo de morte no ambiente hospitalar da Califórnia e a forma como os pacientes lidavam com a terminalidade da vida. Esse estudo resultou em análises teóricas sobre a organização social e a dimensão temporal da morte. O mérito da TFD reside não apenas na inovação do método, mas também na habilidade de interconectar a perspectiva metodológica com o tópico de estudo (Glaser; Strauss, 1967).

A primeira obra significativa sobre a TFD, intitulada “The Discover of Grounded Theory”, foi publicada por Glaser e Strauss em 1967. Nessa obra, os autores apresentaram os recursos metodológicos e estruturais necessários para a aplicação do método em estudos posteriores. Eles destacaram que a TFD se concentra no desenvolvimento de teorias a partir dos próprios dados coletados, em vez de apenas verificar teorias preexistentes. Além disso,

propuseram que os pesquisadores deveriam abordar o campo de estudo sem preconceitos ou pré-conhecimento do objeto de pesquisa, e sem a obrigação de confirmar ou refutar uma teoria existente. Em vez disso, o foco deveria ser a descoberta das experiências das pessoas envolvidas no contexto de estudo (Corbin; Strauss, 1990).

A metodologia do estudo é o "grounded theory"⁶, investiga construção da pesquisa através de análise qualitativa, acrescentando novos saberes de forma objetiva, e gerando produção teórica que explica o contexto social estudado e seus vários fenômenos. Nessa vertente, será investigado o processo da cena social, com abordagens indutivas e dedutivas, partindo de várias hipóteses, com base na sensibilidade do pesquisador, e valorizando a codificação completa e sua relevância (Glaser; Strauss, 1967).

O investigador procura processos que estão acontecendo no cenário social do território que engloba os Bairros da Vila dos Criadores e Jardim Piratininga, partindo de uma série de circunstâncias que, unidas umas às outras, podem explicar o fenômeno, combinando abordagens, estabelecendo uma verdade de forma conclusiva. Não se pretende provar, mas sim ampliar novas perspectivas gradualmente construídas com responsabilidade, após a coleta dos dados, codificando os conteúdos relevantes e identificando seu desenvolvimento. O pesquisador busca entender o processo, assinalando padrões comportamentais (Glaser, 2011; Charmaz, 2016).

3.1.2 Os caminhos da pesquisa qualitativa: as entrevistas

A tarefa investigativa foi realizada através de entrevistas gravadas com uso de um roteiro semiestruturado, que consiste em um modelo de entrevista flexível. Ou seja, ela possui um roteiro prévio, mas abre espaço para que o sujeito e entrevistador façam perguntas fora do que havia sido planejado. Dessa forma, o diálogo se torna mais natural e dinâmico.

Se definiu quatro participantes de cada bairro através de amostragem por saturação, um instrumento epistemológico que determina quando as observações deixam de ser necessárias, é uma ferramenta conceitual frequentemente empregada nos relatórios de investigações qualitativas, com um roteiro de blocos temáticos para um maior entendimento

⁶ A Grounded Theory, ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), é um método indutivo-dedutivo que busca compreender as experiências e interações de indivíduos em um contexto social específico. Desenvolvida na década de 1960 por Barney Glaser e Anselm Strauss, essa abordagem foca na construção de teorias a partir dos dados coletados.

e valorização de vivências desenvolvendo um esforço para conhecer e compreender o tema na prática cotidiana, através de seus vários códigos buscando com sensibilidade para elaborar conhecimentos diversos e fidedignos, com análise de maneira interpretativa, logo após sua transcrição (Campos, 2004).

Foram escolhidos moradores líderes comunitários para conhecer a ótica do território, pois liderança tem a capacidade de inspirar e guiar outras pessoas para a realização de objetivos compartilhados (amostragem por conveniência). É comum utilizar esse tipo de amostragem em situações onde as populações são muito grandes. Afinal, é praticamente impossível executar uma pesquisa com uma população inteira (Moreira *et al.*, 2019).

Para atender à indagação de pesquisa, foi conduzida uma série de entrevistas semiestruturadas, previamente formuladas, com indivíduos que se conectam em torno de interesses compartilhados, engajados em empreendimentos colaborativos direcionados à melhoria da qualidade de vida. Já as questões da entrevista foram formuladas, para melhor conhecer os fatores através de códigos relacionados a moradia, transporte público, alimentação e saneamento básico (Corbin; Strauss, 2015).

As entrevistas ocorreram de forma a propiciar uma conversa descontraída, em que o entrevistado é deixado à vontade para decidir a maneira de construir a sua resposta. Já as questões da entrevista foram formuladas, para melhor conhecer algumas questões do território, como moradia, transporte, alimentação e saneamento básico.

A escolha dos líderes do território, considerados protagonistas, visou facilitar a aproximação e estabelecer um acesso viável entre os indivíduos.

Segundo Manzini (1990/1991, p. 154), a entrevista semiestruturada se concentra em um tópico específico para o qual é elaborado um roteiro contendo perguntas principais, acompanhadas por outras questões relevantes às circunstâncias particulares da entrevista. O autor enfatiza que esse formato de entrevista tem o potencial de extrair informações de maneira mais flexível, permitindo que as respostas não sejam limitadas por uma estrutura padronizada de alternativas.

A observação dos indivíduos durante a entrevista semiestruturada, em vídeos relevantes e mapas, foi confrontada com a fundamentação teórica e os dados coletados e registrados, que foram posteriormente analisados (CHARMAZ, 2009).

A análise de dados, possibilitou várias associações acerca do fenômeno estudado “Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitoses Intestinais e Anemia: Uma abordagem Mista. ”

Compreendendo expressões tácitas dentro do contexto de vida dos participantes com análise e rigor inerentes ao método. Portanto os resultados deste estudo precisaram de amplo conhecimento teórico identificando o fenômeno no modelo de Charmaz (2009), conforme (Diagrama 1) a seguir.

Diagrama 1 - Coleta de dados na Grounded Theory Constructivist (TFDC)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022 (Charmaz,2009).

Os sujeitos do estudo qualitativo foram formados pelos moradores líderes dos territórios (Jardim Piratininga e Vila dos Criadores), quatro de cada bairro que são lideranças engajadas em grupos de melhorias da comunidade. Alguns são conselheiros e estão vinculados ao Serviço de Saúde, participando de forma efetiva na discussão dos problemas da comunidade, colaborando ativamente nos Programas e Ações desenvolvidas em cada Unidade de Saúde.

Os escolhidos para esta função são geralmente reconhecidos como líderes pela comunidade, pois, têm a responsabilidade de ouvir os anseios da população. Estes participantes elegíveis foram convidados a participar do estudo. Após apresentação detalhada dos objetivos da investigação e esclarecimento das possíveis dúvidas existentes, benefícios e riscos inerentes, caso concordassem com a participação, seriam solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Conforme determina a legislação pertinente (Resolução nº 510/17 do Conselho Nacional de Saúde), os participantes poderiam, a qualquer momento, solicitar seu desligamento do estudo e a não utilização dos seus dados

na pesquisa. Caso tal situação ocorresse, um novo participante em potencial seria contatado, conforme explanado no parágrafo anterior.

Os critérios de inclusão: (1) Ser morador dos bairros (2) Liderança do Território e/ou Lideranças comunitárias que atuam no conselho de saúde do território. Os critérios de exclusão: (1) Dificuldade de expressão.

Os participantes foram identificados com codinomes referentes a seres mitológicos ligados à Saúde, as entrevistas aconteceram nas casas dos participantes com questões abertas sobre Moradia, Alimentação, Transporte e Saneamento Básico (APÊNDICE - 08), gravadas em áudio, para conhecer e compreender os temas na prática cotidiana das lideranças comunitárias (Campos, 2004).

3.1.3 Análise e interpretação das falas

Através da entrevista a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) tem sua principal estratégia, mas outras técnicas de coletas de dados podem ser usadas de acordo com a problematização da pesquisa. Foram utilizadas análises e observação das entrevistas, vídeos e mapas do território valorizando múltiplas fontes como determina o construtivismo de formas fidedignas as vivências e experiências dos indivíduos. Kathy Charmaz ⁷ (2009) relata a importância de uma entrevista com abordagem objetiva coletando dados da realidade social “O que está acontecendo aqui?”, valorizando o construtivismo e seus vários significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa entendendo o fenômeno central do estudo e também suas informações suas memórias, ambientes e comportamentos através de entrevistas intensivas.

Para compreender e analisar diferentes decodificações sobre prevalência de parasitoses intestinais e anemia relacionados ao saneamento básico e qualidade de vida e seus impactos sobre a saúde, os códigos, também chamados de codificações, serão identificados em quatro etapas, integrando as categorias, para responder ao fenômeno central da pesquisa, estabelecendo conexões entre as categorias e as subcategorias, com análise simultânea dos dados.

⁷ Kathy Charmaz: Socióloga americana que foi a desenvolvedora da Teoria Fundamentada Construtivista (TFDC), um importante método de pesquisa em pesquisa qualitativa.

Nessa tese foi realizada uma teoria fundamentada em dados com uma vertente construtivista valorizando as etapas:

1. Codificação inicial, foi realizada uma codificação aberta e focada.
2. Codificação axial construindo conexões entre as categorias e as subcategorias com formação e o desenvolvimento de um conceito.
3. Proposta teórica usando diagramas, memorandos na coleta de dados e como tudo se relaciona. “Manuscrito da pesquisa”, conforme relata Kathy Charmaz (2009) no livro: construção da teoria fundamentada: Guia Prático para Análise Qualitativa.

Os resultados foram coletados para caracterizar os sujeitos da pesquisa atendendo objetivos qualitativos, investigando os impactos da Moradia, Alimentação, Transporte para entender aspectos do Saneamento Básico, e as condições de vida dos moradores das comunidades. Tendo em vista que a falta de saneamento básico, enquanto condicionantes negativas dos determinantes sociais da saúde que causam desigualdades sociais associado às condições em que o indivíduo vive.

3.1.4 Análise descritiva da vulnerabilidade na pesquisa qualitativa

As entrevistas semiestruturadas foram gravadas e contemplaram 10 perguntas, buscando *insights* aprofundados e perspectivas individuais sobre um determinado tema, um instrumento que possibilita atender aos demais objetivos específicos. Para facilitar o enquadramento dos eixos temáticos, segue descrição dos tópicos investigando dois grandes eixos:

1- Condições de vida e 2- Saneamento básico, cada um composto por três subeixos interligados, que contribuem para entender os fatores socioeconômicos que influenciam a desigualdade e suas vulnerabilidades:

- 1- Condições de vida: moradia, transporte, alimentação.
- 2- Saneamento básico: coleta de lixo, água potável, esgoto.

Primeiro, é necessário compreender que a vulnerabilidade está diretamente ligada ao risco, embora sejam conceitos diferentes. O risco, do ponto de vista epidemiológico, relaciona-se a grupos e populações, enquanto a vulnerabilidade está associada ao indivíduo e às suas sensibilidades às respostas do ambiente em que vive (De Mattos; Viana, 2015).

A palavra "vulnerabilidade" tem origem no latim *vulnerare*, que significa "ferido". Ela descreve uma predisposição a desordens ambientais e está relacionada à existência ou ausência de suporte social (Szymanski; Yunes, 2001).

Isso significa que pessoas em situação de vulnerabilidade são mais propensas a serem afetadas negativamente por condições adversas, sejam elas socioeconômicas, sociopolíticas de saúde entre outras. Neste contexto, é fundamental considerar como os fatores socioeconômicos afetam a vulnerabilidade das pessoas e contribuem para a perpetuação da desigualdade. A falta de obtenção de recursos básicos, como acesso a água, saúde, moradia adequada e transporte digno, aumenta a vulnerabilidade das pessoas e limita suas oportunidades de superar as desigualdades sociais e organizacionais do coletivo.

Além disso, as condições socioeconômicas também podem influenciar a capacidade das pessoas de buscar suporte social e comunitário. Um ambiente socialmente desfavorável, com altos níveis de violência, falta de coesão comunitária e discriminação, pode aumentar a vulnerabilidade das pessoas e dificultar sua resiliência diante de adversidades. Portanto, ao analisar os resultados, é necessário examinar como os fatores socioeconômicos se entrelaçam com a vulnerabilidade das pessoas, compreendendo a importância do contexto social, econômico e ambiental na criação e perpetuação das desigualdades. Isso pode fornecer insights importantes para o desenvolvimento de políticas e intervenções que visem reduzir a desigualdade e promover a inclusão social.

3.1.5 Condições de Vida e os Três Subeixos: Moradia, Segurança Alimentar e Transporte.

Este estudo busca compreender as relações humanas e suas vulnerabilidades em duas comunidades do mesmo território, considerando as peculiaridades do cotidiano relacionadas à moradia, alimentação, transporte e saneamento básico. A pesquisa também se fundamenta nas histórias de vida dos participantes, levando em conta aspectos culturais, o que enriquece a coleta de dados.

Com a abordagem construtivista de Kathy Charmaz busquei a construção social da realidade do território, e a importância das integrações e dos significados atribuídos pelos atores sociais em seu contexto sociocultural. Enfatizei a importância da compreensão do fenômeno, interpretando de maneira subjetiva os contextos sociais em que estão inseridos. Essa abordagem valorizou a coleta de análise de dados ricos e contextualizados, assim como

a participação ativa do pesquisador na construção do conhecimento em parceria com os participantes da pesquisa, entendendo os significados e experiências humanas de maneira reflexiva e interpretativa construindo uma metodologia da “Grounded Theory” Construtivista (Charmaz, 2009).

3.1.6 Saneamento Básico e os Três Subeixos: Coleta De Lixo, Água Potável e Esgoto

Santos é um município localizado no estado de São Paulo, no Brasil. O território do município é composto pelos biomas Mata Atlântica, um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do país e o bioma costeiro do estado, composto de restingas, dunas, praias, ilhas, costões rochosos, baías, brejos, recifes de corais e manguezais, esse último sofrendo severas agressões na região santista. No que diz respeito ao saneamento básico, o município de Santos possui uma Política Municipal de saneamento básico. A política de saneamento básico engloba diretrizes, metas e ações voltadas para a melhoria e ampliação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

A existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico é importante para direcionar as políticas e investimentos relacionados ao setor, visando melhorar a qualidade de vida da população e garantir o acesso a serviços essenciais de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. O plano é uma ferramenta que auxilia na gestão e na tomada de decisões, considerando as especificidades e demandas (SNIS, 2020).

É fundamental que o plano seja implementado de forma efetiva, com ações concretas e monitoramento contínuo, para que as metas e objetivos estabelecidos sejam alcançados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a promoção do desenvolvimento sustentável no município de Santos.

O saneamento básico é um componente fundamental para a Saúde Pública e a condições de saúde das comunidades. Ela inclui o acesso a água potável limpa, o tratamento adequado de resíduos sólidos e líquidos, bem como instalações sanitárias adequadas. A falta de saneamento básico apropriado pode ter uma série de impactos negativos nas comunidades, especialmente nas áreas mais vulneráveis (Barros, 2017).

3.1.7 Compreender a Interação na Etapa Qualitativa

“Não existem métodos fáceis para resolver problemas difíceis” (René Descartes, 1640).

O grande desafio do pesquisador é sempre o conhecimento, e nas pesquisas qualitativas o enfoque social e da saúde fazem uma intersecção contextualizando através das transformações do mundo e suas influências culturais sem dispensar outras formas do saber (Minayo, 1993). Outra questão importante é a singularidade onde o sujeito está inserido, e sua experiência de vida na sua ampla significância assimilando a maneira que são atribuídos os resultados do estudo, pois são importantes porque demonstram que os modos de vida dos usuários impactam na sua qualidade de vida (Martinelli, 1999).

No livro "Estudos de caso e desenvolvimento de teorias nas ciências sociais", George e Bennett (2004) exploram o uso crescente de ferramentas para construir e testar teorias em ciências sociais e desenvolvem entendimentos mais amplos sobre fenômenos sociais.

Kaztman (2001), destacou a importância da exclusão espacial na reprodução da pobreza. Ele argumenta que a concentração da pobreza em determinadas áreas dificulta o acesso a recursos e oportunidades, perpetuando ciclos de desvantagem social. Os bairros populares contemporâneos, muitas vezes caracterizados por infraestrutura precária, falta de serviços públicos adequados e altos índices de criminalidade, podem restringir as perspectivas de mobilidade social dos residentes e limitar suas chances de sair da pobreza, nas quais se expande o consumo e ambições pessoais e muitas vezes o emprego é algo pouco tangível e o subemprego é a única possibilidade que se apresenta para as metas pessoais, ele utilizou dados empíricos coletados através de um estudo etnográfico.

A periferia, como mencionado, possui suas próprias simbologias e dinâmicas sociais distintas. Embora a sociedade em geral possa ter uma visão estereotipada dessas áreas, é importante reconhecer que existem diversas realidades e experiências dentro da periferia. No contexto brasileiro, a periferia muitas vezes está associada a uma concentração de populações de baixa renda, com uma parcela significativa composta por negros jovens. Além disso, a periferia muitas vezes enfrenta desafios estruturais, como a falta de infraestrutura adequada, serviços públicos de qualidade, segurança e oportunidades de lazer. Essas condições precárias podem afetar negativamente a vida dos jovens periféricos, limitando suas perspectivas e reforçando estereótipos e preconceitos (Kaztman, 2001).

Se contextualizamos os significados no termo periferia; entendemos que houve várias explosões culturais nos últimos vinte anos que influenciaram a coletividade nas periferias, formulando um novo significado, um desafio para ser alcançado por políticas públicas para coletividade.

O texto "A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo" exploram como as condições sociais e econômicas das periferias de São Paulo influenciam a formação de identidades e a participação política dos indivíduos. Analisando a intersecção entre cultura e política, destacando como as expressões culturais emergem como formas de resistência e afirmação na luta por direitos e reconhecimento social nas comunidades periféricas, mostrando impactos da exclusão social e do abandono por parte do poder público. Nesse período, surgiram diversos coletivos artísticos nas periferias, que buscavam utilizar a arte como uma forma de expressão, resistência e transformação social (D'Andrea, 2013).

Entendendo o estado da arte, expressada no pensamento da nossa época, no idealismo das duas comunidades e seus vários níveis de expressão da arte, com uma consciência crítica neutra racional e imparcial do pesquisador. Compreendendo o território, como um local de articulação de estratégias do desenvolvimento humano, objeto de ações tanto de iniciativas da própria comunidade, através de movimentos e lutas sociais (Flores, 2006).

É louvável que a pesquisa busque analisar a voz da comunidade, que muitas vezes é silenciada, no contexto do acesso ao saneamento básico e água potável. A falta de acesso a esses serviços essenciais afeta negativamente a qualidade de vida das comunidades e perpetua desigualdades sociais.

Através das lutas sociais, as comunidades podem se unir e buscar soluções para os problemas enfrentados. Essas lutas podem envolver protestos, mobilizações, manifestações, pressão política e outras formas de ação coletiva. Ao levantar suas vozes, as comunidades podem chamar a atenção para suas necessidades e demandas, destacando a importância do saneamento básico e da água potável como direitos fundamentais.

Vamos analisar as vozes que ecoam nas duas comunidades, que pode contribuir para dar visibilidade aos desafios enfrentados e às demandas levantadas pelo território. Isso pode ajudar a informar formulários de políticas e fundamentar iniciativas que atendam às necessidades reais das comunidades, considerando suas perspectivas e experiências.

Além disso, ao destacar as lutas sociais, a pesquisa pode fornecer uma plataforma, se bem divulgada e manejada, para amplificar as vozes das comunidades marginalizadas e

promover a justiça social. Isso envolve reconhecer as desigualdades estruturais que impedem o acesso ao saneamento básico e água potável e trabalhar para superar essas barreiras, garantindo que todas as comunidades tenham acesso igualitário a esses serviços.

Ao promover a inclusão da voz da comunidade na pesquisa, é importante estabelecer mecanismos que permitam a participação ativa e significativa dos membros da comunidade. Isso pode ser feito por meio de entrevistas, grupos de discussão, envolvimento de líderes comunitários e organizações locais, e garantindo que os resultados da pesquisa sejam compartilhados com a comunidade de forma acessível e compreensível.

Em resumo, analisar a voz da comunidade, muitas vezes silenciada, no contexto do acesso ao saneamento básico e água potável é fundamental para compreender as necessidades e desafios enfrentados pelas comunidades. Isso pode contribuir para informar políticas públicas mais eficazes e promover a inclusão e a justiça social.

Desta forma, neste momento da pesquisa qualitativa será descritiva⁸ de forma compreensiva para analisarmos moradias, alimentação, transporte, entendendo o saneamento básico associado a hábitos culturais no contexto político (Gil, 2008).

3.2 Metodologia Estudo Quantitativo

3.2.1 Desenho do Estudo

Este é um estudo observacional transversal, que será desenvolvido utilizando duas abordagens: a primeira analisará prontuários de usuários do sistema e moradores das áreas de interesse para coleta de dados, buscando a prevalência de parasitoses intestinais e de alterações hematómicas e leucocitárias; a segunda será pela aplicação de um questionário a estes mesmos moradores de duas comunidades localizadas na Zona Noroeste de Santos, SP. O estudo transversal é aquele em que as situações de exposição e de doença de uma determinada população ou de uma amostra representativa desta população são investigadas simultaneamente.

Neste desenho de estudo epidemiológico busca-se uma fotografia instantânea da realidade, o que gera dificuldade de estabelecer nexo causal entre exposição e efeito. Entretanto, quando se analisam diferentes cenários, é possível comparar estas realidades, em

⁸ A pesquisa qualitativa descritiva implica na elaboração de uma pergunta ampla de pesquisa.

relação ao impacto das condições estruturais de cada comunidade sobre a saúde de seus habitantes e identificar fatores associados aos desfechos de interesse da investigação epidemiológica (Rothman; Greenland; Lash, 201).

3.2.2 População e Amostra

A população de interesse deste estudo é formada pelos moradores dos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, que apresentam desigualdades sociais: infraestrutura sanitária presente no Jardim Piratininga e ausente na Vila dos Criadores.

Com o uso do Stat Cal do Epi Info 7 (CDC, 2022) foi calculada uma amostra de moradores dos dois Bairros com base nos seguintes parâmetros: importância da presença de infraestrutura sanitária como medida efetiva para a redução de casos de parasitose intestinal (Chieffi; Amato; Neto, 2003) e diferença na prevalência de parasitoses intestinais de 50% entre áreas com e sem saneamento básico (30 e 60%, respectivamente). São 934 indivíduos com saneamento e 1.634 indivíduos sem saneamento, adotando um poder de teste de 80% e um limite de confiança de teste bicaudal de 95%, a estimativa de amostra será composta por 220 pessoas, com 110 participantes por área.

Foi realizado um sorteio dos prontuários, de forma aleatória simples, com as mesmas chances dos indivíduos de serem selecionados para participarem da pesquisa. Os participantes selecionados foram convidados para participar do estudo e tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 02).

Após todas as explicações sobre o estudo, procedimentos, benefícios e riscos envolvidos, os que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Elaborado de acordo com as Normas vigentes do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, contemplando todos os direitos que os participantes terão no que diz respeito ao acesso às informações pessoais e à possibilidade de interromper sua participação, quando desejar. Uma cópia assinada e com todos os contatos dos pesquisadores principais ficou com cada um dos participantes do estudo.

O pesquisador realizará devolutivas individuais e coletivas apresentando os resultados do estudo epidemiológico para as comunidades envolvidas, os dados foram obtidos através do sistema de informações dos LABORATÓRIOS: AFIP- Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa e laboratório da Santa Casa, no período de 2019 a 2022.

3.2.3 Características Pessoais e de Infraestrutura

Para investigar as características dos moradores e das suas condições de moradia foi construído um questionário baseado no instrumento elaborado e validado pelo Laboratório de Gestão do Saneamento Ambiental, “LAGESA” aplicado no município de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo (<https://bit.ly/pmaepmgirs>) (LAGESA, 2019).

O questionário aplicado no presente estudo (APÊNDICE - 07) é constituído por 31 questões fechadas, distribuídas em cinco blocos:

- 1) Dados demográficos – 5 questões;
- 2) Abastecimento de água – 5 questões;
- 3) Esgotamento sanitário – 12 questões;
- 4) Drenagem de águas pluviais – 4 questões;
- 5) Manejo de resíduos sólidos – 5 questões.

O questionário foi aplicado pelo pesquisador executante do estudo, na residência dos participantes, em dia e hora estabelecidos em comum acordo.

O instrumento foi validado através da sua aplicação preliminar a 11 participantes de cada área. Este procedimento foi repetido após uma semana pelo mesmo entrevistador. A consistência interna, em cada domínio e no questionário completo, foi verificada pelo coeficiente α de Cronbach. A reprodutibilidade do questionário ou sua estabilidade temporal foi testada pela sua aplicação em dois momentos diferentes, com intervalo de uma semana (teste reteste), e avaliada pelo coeficiente de concordância de Kappa (Perroca, 2003). Após os ajustes, o instrumento foi aplicado aos demais participantes do estudo.

3.2.4 Análise Estatística

As variáveis qualitativas foram descritas em função de seus valores absolutos e relativos. As variáveis quantitativas foram descritas em função de seus valores de tendência central e de dispersão (Callegari-Jacques, 2003).

Foram calculadas as prevalências de parasitoses totais e específicas, alterações hematológicas, por áreas e as razões de prevalência entre a área exposta (sem saneamento)

e não exposta (com saneamento) e os respectivos intervalos de confiança (Callegari - Jacques, 2003).

Fatores associados à parasitose intestinal e alterações hematológicas foram investigados em modelos de regressão logística específicos para cada desfecho. As variáveis que apresentam significância estatística menor que 20% em modelos univariado para parasitoses e alterações hematológicas, foram incluídas nos modelos finais específicos. Foram considerados fatores associados aqueles que, no modelo final, apresentaram significância estatística menor que 5% (Callegari-Jacques, 2003).

3.2.5 Prevalência de Alterações Hematológicas

Dos mesmos prontuários selecionados para a investigação de parasitoses, extraídas informações sobre os hemogramas referentes aos glóbulos vermelhos, hemoglobina (Hb), hematócrito (Ht), glóbulos brancos e eosinófilos. Esses exames servem para analisar informações específicas sobre os tipos e quantidades dos componentes do sangue e confirmar o diagnóstico de anemia (Mcphee *et al.*, 2007; IBGE, 2011). A AFIP- Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa e laboratório da Santa Casa, foram laboratórios que identificaram e forneceram dados dos exames para pesquisa.

4 RESULTADOS DA ETAPA QUANTITATIVA

Para atingir os objetivos desta pesquisa de caráter transversal, optou-se por realizar uma análise minuciosa do objeto de estudo, com o propósito de coletar informações descritivas quantificáveis para posterior análise estatística da amostra da população em estudo. Nesse contexto, examinou-se uma população de área geográfica definida, com o intuito de estimar a prevalência de parasitose e fatores de risco em um momento específico da investigação, ou de acompanhar suas variações ao longo de um período de tempo (Callegari Jacques, 2003).

4.1 Análise Descritiva Tabelas

A estatística descritiva desempenha um papel fundamental na interpretação e compreensão de conjuntos de dados, oferecendo uma visão abrangente da variação de valores da mesma natureza.

Na pergunta “Na sua opinião é importante haver a reciclagem do lixo no município?”. Todos os participantes da pesquisa, acreditam na importância da reciclagem, não havendo divergências de opiniões entre os entrevistados.

A Tabela 1 revela uma correlação significativa entre moradia e parasitose, destacando a importância dessa descoberta. Este estudo transversal observacional examinou a prevalência de verminose em dois bairros, ressaltando sua relevância.

Tabela 1: Prevalência de parasitoses intestinais

BAIRROS		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Vila dos Criadores	Nº	82	28	110
	% BAIRRO	74,	25,5	100,0
Jardim Piratininga	Nº	102	8	110
	% BAIRRO	92,7	7,3	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A prevalência de parasitose na vila dos criadores foi de 25%, enquanto que no Jardim Piratininga foi de 7,3%. Houve uma associação entre morar no Jardim Piratininga e não ter parasitose. (Qui-quadrado de Pearson 13,28; $p < 0,001$).

A Tabela 2 mostra a análise da relação entre lançamentos de lixo nas margens do Rio Casqueiro e sua possível associação com a presença de parasitose.

Tabela 2: Análise de lançamentos de lixo ambiental no Rio Casqueiro e sua relação com infecção parasitária.

Existem lançamentos de lixo nas margens do Rio Casqueiro?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	88	2	90
	% Lançamentos	97,8	2,2	100,0
Sim	Nº	87	32	119
	% Lançamentos	73,1	26,9	100,0
Não sei	Nº	9	2	11
	% Lançamentos	81,8	18,2	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Lançamentos	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e não lançar lixo nas margens do Rio Casqueiro. (Qui-quadrado de Pearson 22,81; $p < 0,001$).

A Tabela 3 mostra o destino dos resíduos orgânicos gerados em sua residência e sua possível associação com parasitose.

Tabela 3: Análise do destino dos resíduos orgânicos urbanos materiais orgânicos e sua relação com parasitose

Os resíduos orgânicos gerados em sua casa qual o destino?		PARASITOSE		TOTAL
		NÃO	SIM	
Caminhão de coleta	Nº	179	34	213
	% Destino	84,0	16,0	100,0
Outro Destino	Nº	5	2	7
	% Destino	71,4	28,6	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Destino	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e o destino dos resíduos orgânicos (Quiquadrado de Pearson 0,787; $p = 0,37$). Observa-se que a maioria dos participantes do estudo utiliza para destinação dos seus resíduos caminhão de coleta.

A Tabela 4 mostra associação entre o número de vezes da coleta de lixo e sua possível relação com a prevalência de parasitose.

Tabela 4: Mostra frequência da passagem do caminhão coletor de resíduos sólidos, e sua relação com parasitose

O número de vezes que o caminhão coletor de resíduos sólidos passa por sua casa é suficiente?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Sim	Nº	179	35	214
	% Suficiente	83,6	16,4	100,0
Não sei	Nº	5	1	6
	% Suficiente	83,3	16,7	100,0
Não	Nº	0	0	0
	% Suficiente	0,0	0,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Suficiente	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e horário das coletas (Qui-quadrado de Pearson 0,00; $p = 0,98$). Observa-se que a maioria dos participantes do estudo acha que a quantidades de vezes que o caminhão passa no domicílio é suficiente.

A Tabela 5 mostra coletas de inservíveis e se há associação com parasitose.

Tabela 5: Análise da percepção sobre o conhecimento da coleta de lixo e associação com parasitose

Dentre os serviços abaixo oferecidos pela Prefeitura Municipal, quais você tem conhecimento?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Eco ponto	Nº	175	34	209
	% conhecimento	83,7	16,3	100,0
Cata Trecos	Nº	8	2	10
	% conhecimento	80,0	20,0	100,0
Coleta Seletiva	Nº	1	0	1
	% conhecimento	100,0	0,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% conhecimento	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e conhecimento dos serviços oferecidos. (Quiquadrado de Pearson 0,294; $p = 0,863$). Observa-se que a maioria dos participantes conhece o eco ponto.

A tabela 6 analisa se o recolhimento dos inservíveis tem associação com a prevalência de parasitose.

Tabela 6: Análise dos serviços de coleta de lixo reciclável e sua relação com parasitose

Dentre os serviços abaixo oferecidos pela Prefeitura Municipal, quais você faz uso?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Coleta seletiva	Nº	5	2	7
	% serviços	71,4	28,6	100,0
Eco ponto e coleta seletiva	Nº	11	3	14
	% serviços	78,6	21,4	100,0
Cata treco e coleta seletiva	Nº	148	24	172
	% Serviços	86,0	14,0	100,0
Todos os serviços	Nº	20	7	27
	%Serviços	74,1	25,9	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	%Serviços	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e fazer uso dos serviços oferecidos: Cata treco e coleta seletiva (Qui-quadrado de Pearson 3,56; $p = 0,03$).

A Tabela 7 analisa o horário que o caminhão de coleta de lixo passa e se existe uma associação com a prevalência de parasitose.

Tabela 7: Análise do horário do caminhão da coleta e sua associação com parasitose

Você sabe o horário que o caminhão de coleta de resíduos sólidos passa na sua casa?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	14	1	15
	% Coleta	93,3	6,7	100,0
Sim	Nº	170	35	205
	% Coleta	82,9	17,1	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Coleta	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e o horário que o caminhão de lixo passa (Quiquadrado de Pearson 1,10; $p = 0,29$). Observa-se que a maioria sabe o horário de passagem do caminhão de coleta.

A Tabela 8 apresenta uma análise detalhada que explora a relação entre idade e infecção por parasitose.

Tabela 8: Análise da relação entre faixa etária e parasitose

Faixa Etária		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
18 anos	Nº	10	0	10
	% Idade	100,0	0,0	100,0
19 a 30	Nº	72	11	83
	% Idade	86,7	13,3	100,0
31 a 60	Nº	55	12	67
	% Idade	82,1	17,9	100,0
> 60	Nº	46	13	59
	% Idade	79,3	20,7	100,0
TOTAL	Nº	183	35	220
	% Idade	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e faixa etária. (Qui-quadrado de Pearson 3,49; $p = 0,47$). Apesar de estatisticamente não haver associação, o que chama a atenção nesta amostra, é que quando maior é a idade, maior é a porcentagem de atingidos pela parasitose.

A Tabela 9 foi elaborada com o propósito específico de avaliar a relação entre gênero e a prevalência de parasitose na amostra.

Tabela 9: Analisa relação entre gênero e parasitose

SEXO		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Masculino	Nº	48	15	63
	% SEXO	76,2	23,8	100,0
Feminino	Nº	136	21	157
	% SEXO	86,6	13,4	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% SEXO	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e sexo (Qui-quadrado de Pearson 3,57; com $p = 0,07$). Apesar de estatisticamente não haver associação, o que chama atenção que os homens representam menos de 1/3 do número e apresentam-se com 10 pontos percentuais acima das mulheres atingidas por parasitose. Observa-se que mais de 2/3 dos participantes eram do sexo feminino.

A Tabela 10 analisa a relação entre escolaridade e infecção parasitária.

Tabela 10 - Analisa a relação entre escolaridade e infecção parasitária

ESCOLARIDADE		PARASITOSE		
		Não	Sim	TOTAL
Fundamental Incompleto	Nº	29	3	32
	% Escolaridade	90,6	9,4	100
Fundamental Completo	Nº	7	3	10
	% Escolaridade	77,8	22,2	100
Médio Incompleto	Nº	43	9	52
	% Escolaridade	82,7	17,3	100
Médio Completo	Nº	60	14	74
	% Escolaridade	81,1	18,9	100
Superior Incompleto	Nº	12	0	12
	% Escolaridade	100	0	100
Superior Completo	Nº	14	2	16
	% Escolaridade	87,5	12,5	100
Nunca estudei	Nº	18	6	24
	% Escolaridade	75	25	100
TOTAL	Nº	183	37	220
	%Escolaridade	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e nível de estudo. (Qui-quadrado de Pearson 5,56; $p = 0,47$). Observa-se que 47% dos participantes do estudo tinham ensino médio.

A Tabela 11 analisa a relação entre a renda e prevalência de infecção parasitária.

Tabela 11: Análise da comparação entre renda e parasitose

RENDAS		PARASITOSE		TOTAL
Salário Mínimo (SM)		Não	Sim	
Até 1 (SM)	N ^a	13	6	19
	% Renda	68,4	31,6	100,0
2 a 3 (SM)	N ^a	122	25	147
	% Renda	83,0	17,0	100,0
4 a 5 (SM)	N ^a	43	5	48
	% Renda	89,6	10,4	100,0
5 ou + (SM)	N ^a	6	0	6
	% Renda	100,0	0,0	100,0
TOTAL	N ^a	184	36	220
	% Renda	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e renda. (Qui-quadrado de Pearson 5,67; $p = 0, 12$). Mais de 2/3 dos participantes do estudo declarou renda de 2 a 3 salários mínimos. Observa-se que quem recebe maior salário comparativamente tem menor chance de ser atingido pela parasitose.

A Tabela 12 destaca a visão dos moradores dos bairros sobre a falta de água e ocorrência de parasitose.

Tabela 12: Impacto da falta de água em moradia relacionada a parasitose.

Em seu bairro ou sua casa falta água?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	98	8	106
	% Água	92,5	7,5	100,0
Sim	Nº	85	28	113
	% Água	75,2	24,8	100,0
Não Sei	Nº	1	0	1
	% Água	100,0	0,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Água	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e não faltar água. (Qui-quadrado de Pearson 12,06; $p = 0,002$).

A Tabela13 analisa a visão dos moradores do bairro sobre a qualidade da água e prevalência de parasitose.

Tabela 13: Relação entre qualidade da água e parasitose.

Você considera que a qualidade da água que chega até sua casa é boa?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	92	21	113
	% Água	81,4	18,6	100
Sim	Nº	89	14	103
	% Água	86,4	13,6	100
Não sei	Nº	3	1	4
	% Água	75	25	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Água	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e percepção da qualidade da água. (Quiquadrado de Pearson 1,20; $p = 0,54$). Houve um equilíbrio entre os que consideram a qualidade da água fornecida adequada ou não.

A Tabela 14 mostra relação entre pontos de vazamento de água nas ruas e sua possível associação com parasitose.

Tabela 14: Análise entre pontos de vazamento de água nas ruas e infecção por parasitose

Próximo à sua casa existem Pontos de vazamento de água nas ruas?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	103	8	111
	% Água	92,8	7,2	100
Sim	Nº	81	28	109
	% Água	74,3	25,7	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Água	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e não ter pontos de vazamentos de água nas ruas. (Qui-quadrado de Pearson 13,72; $p < 0,001$). Vazamentos contribuem para falta de água e por conseguinte pode contribuir para contaminação da água que chega nas residências

A Tabela 15 mostra a presenças de caixa de água em residência e sua possível associação com parasitose.

Tabela 15: Análise entre ter ou não ter caixa de água na residência, e associação com parasitose

Você utiliza Caixa d'água em sua residência?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	77	24	101
	% Caixa d'água	76,2	23,8	100,0
Sim	Nº	107	12	119
	% Caixa d'água	89,9	10,1	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Caixa d'água	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve associação entre não ter parasitose e ter caixa de água em residência. (Quiquadrado de Pearson 7,47; $p < 0,001$). Observa-se mesmo tendo caixa d'água, 12% da amostra estudada são acometidos pela parasitose.

A Tabela 16 mostra a relação entre consumo de água na residência e sua possível associação com parasitose.

Tabela 16: Analisa a relação entre tipos de consumo de água na moradia e sua relação com parasitose

De que forma você consome água em sua casa?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Filtrada	Nº	108	12	120
	% consumo	90,0	10,0	100,0
Torneira	Nº	73	23	96
	% Consumo	76,0	24,0	100,0
Mineral	Nº	3	1	4
	% Consumo	75,0	25,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Consumo	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e consumir água filtrada em moradia. (Qui-quadrado de Pearson 7,81; $p = 0,02$). Estatisticamente a presença de filtro indicou a redução nas taxas de parasitose, mas seria necessária uma investigação mais profunda para entender o contexto.

A Tabela 17 mostra a relação entre o entendimento dos moradores da ligação a rede coletora de esgoto e sua possível associação com parasitose.

Tabela 17: Analisa a ligação de rede pública coletora de esgoto em moradia e sua relação com parasitose

Sua Casa Está Ligada a Rede Pública Coletora de Esgoto?		PARASITOSE		
		Não	Sim	TOTAL
Não	Nº	81	27	108
	% Ligação	75	25	100
Sim	Nº	97	7	104
	% Ligação	93,3	6,7	100
Não sei	Nº	6	2	8
	%Ligação	75	25	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve associação entre não ter parasitose e ter ligação de rede coletora de esgoto. (Quiquadrado de Pearson 13,37; $p < 0,001$). A tabela mostra que a percepção da ligação de rede pública coletora de esgoto e a relação com parasitose tem uma significância importante nos pesquisados.

A Tabela 18 analisa relação entre a percepção do entendimento sobre o saneamento básico e sua possível associação com prevalência de parasitose.

Tabela 18: Análise da percepção do entendimento do saneamento básico e sua relação com parasitose

O que você entende por: ``saneamento básico''?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Água potável	Nº	5	3	8
	%PERCEPÇÃO	62,5	37,5	100
Coleta de lixo	Nº	1	1	2
	% PERCEPÇÃO	50	50	100
Tratamento de esgoto	Nº	2	0	2
	% PERCEPÇÃO	100	0	100
Coleta de resíduos sólidos	Nº	0	2	2
	% PERCEPÇÃO	0	100	100
Não sabe	Nº	6	3	9
	% PERCEPÇÃO	66,7	33,3	100
Água potável e coleta de resíduos sólidos	Nº	1	0	1
	% PERCEPÇÃO	100	0	100
Água potável e drenagem urbana	Nº	2	2	4
	% PERCEPÇÃO	50,0	50	100
Água potável e coleta de esgoto	Nº	4	0	4
	%PERCEPÇÃO	100	0,0	100
Coleta e drenagem urbana	Nº	100	0	100
	%PERCEPÇÃO	1	0	1
Tratamento de esgoto e coleta de resíduos sólidos	Nº	1	1	2
	%PERCEPÇÃO	50,0	50,0	100
Água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, Coleta de resíduos sólidos	Nº	105	14	119
	%PERCEPÇÃO	88,2	11,8	100
Água potável, coleta e tratamento de Esgoto	Nº	1	0	1
	%PERCEPÇÃO	100	0,0	100
Água potável, coleta e tratamento de esgoto e drenagem urbana	Nº	55	10	65
	%PERCEPÇÃO	84,6	15,4	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% PERCEPÇÃO	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e ter todos os serviços do saneamento básico. (Qui-quadrado de Pearson 24,98; $p = 0,01$). Resultado importante para pesquisa.

A Tabela 19 analisa pontos de vazamento de esgoto nas ruas ou na rede de águas pluviais e sua possível associação com a prevalência de parasitose.

Tabela 19: Análise entre vazamento de esgoto nas ruas ou em rede de águas pluviais e sua relação com parasitose

Próximo à sua casa existem pontos de vazamento de esgoto nas ruas ou na rede de águas pluviais?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	101	10	111
	% Vazamento	91,0	9,0	100,0
Sim	Nº	80	24	104
	% Vazamento	76,9	23,1	100,0
Não sei	Nº	3	2	5
	% Vazamento	60,0	40,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Vazamento	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve associação entre não ter parasitose e não ter vazamentos de esgoto nas ruas ou na rede de águas pluviais. (Qui-quadrado de Pearson 9,85; $p = 0,007$). Pode-se levantar a hipótese há um grupo (s) exposto, que parece não estar veiculado ao consumo de água de beber e o contato com o esgoto.

A Tabela 20 relaciona a existência de esgoto lançado em locais inadequados e sua possível associação com parasitose.

Tabela 20: Análise dos lançamentos de esgoto em locais inadequados e sua correlação com parasitose

Existem locais próximos à sua casa com esgoto lançado em locais inadequados?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	101	7	108
	% Lançado	93,5	6,5	100,0
Sim	Nº	80	28	108
	% Lançado	74,1	25,9	100,0
Não sei	Nº	3	1	4
	% Lançado	75,0	25,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Lançado	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e não lançar esgoto em locais inadequados. (Qui-quadrado de Pearson 15,14; $p < 0,001$).

A Tabela 21 mostra o destino do esgoto gerado na residência e sua possível associação com parasitose.

Tabela 21: Análise do esgoto gerado em moradia e sua relação com parasitose

Para onde vai o esgoto gerado em sua residência?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Fossa séptica	Nº	1	0	1
	% Esgoto	100,0	0,0	100,0
Céu aberto	Nº	80	24	104
	% Esgoto	76,9	23,1	100,0
Rede coletora	Nº	102	9	111
	% Esgoto	91,9	8,1	100,0
Não sabe	Nº	1	3	4
	% Esgoto	25,0	75,0	100,0
	Nº	184	36	220
TOTAL	% Esgoto	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve associação entre não ter parasitose e ter rede coletora de esgoto (Qui-quadrado de Pearson 19,19; $p < 0,001$).

A Tabela 22 mostra a percepção dos moradores pesquisados no território sobre o impacto do saneamento básico na saúde e sua possível associação com parasitose.

Tabela 22: Percepção do impacto do saneamento básico e sua relação com parasitose

Você acredita que o serviço de Saneamento Básico tem impacto diretamente a saúde?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	4	1	5
	% Percepção	80,0	20,0	100,0
Sim	Nº	176	31	207
	% Percepção	85,0	15,0	100,0
Não sei	Nº	4	4	8
	% Percepção	50,0	50,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Percepção	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e ter uma percepção que saneamento básico tem impactos diretos a saúde. (Qui-quadrado de Pearson 6,95; $p = 0,03$). Observa-se que a quase totalidade dos participantes percebe a importância do saneamento básico para saúde.

A Tabela 23 mostra a análise entre o destino dos resíduos sólidos e sua possível associação com parasitose.

Tabela 23: Analisa o destino dos resíduos sólidos gerados na residência e como se relacionam com parasitose

Para onde vão os resíduos sólidos gerados em sua residência?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Coleta pública	Nº	173	31	204
	% Resíduos sólidos	84,8	15,2	100,0
Terreno baldio	Nº	9	4	13
	% Resíduos sólidos	69,2	30,8	100,0
Não sabe	Nº	2	1	3
	% Resíduos sólidos	66,7	33,3	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Resíduos sólidos	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e resíduos sólidos. (Qui-quadrado de Pearson 2,80; $p = 0,24$). A maioria dos participantes tem seu lixo coletado pelo serviço público.

A Tabela 24 analisa a percepção dos moradores sobre a falta de saneamento básico causar doenças e se tem associação com parasitose.

Tabela 24: Percepção dos moradores sobre a falta de saneamento básico, causar doença ou não, e sua associação com parasitose

A Falta de Saneamento Básico causa muitas doenças, principalmente em crianças?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	1	0	1
	% Percepção	100,0	0,0	100,0
Sim	Nº	180	33	213
	% Percepção	84,5	15,5	100,0
Não sei	Nº	3	3	6
	% Percepção	50,0	50,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Percepção	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e doenças relacionadas ao saneamento. (Qui-quadrado de Pearson 5,27; $p < 0,07$). Observa-se que a maioria dos moradores acredita que a falta de saneamento básico pode causar doença principalmente em crianças.

A Tabela 25 mostra a percepção dos moradores sobre a presença de transbordo na Vila dos Criadores causar doenças e sua possível associação com parasitose.

Tabela 25: Análise da percepção da comunidade sobre a presença do transbordo de lixo na vila dos criadores tem relação com parasitose

Você acredita que a presença de transbordo de lixo na Vila dos Criadores pode causar doenças?		PARASITOSE		
		Não	Sim	TOTAL
Não	Nº	3	0	3
	% Transbordo	100	0	100
Sim	Nº	180	36	216
	% Transbordo	83,3	16,7	100
Não sei	Nº	1	0	1
	% Transbordo	100	0	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Transbordo	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve uma associação entre parasitose e a presença do transbordo de lixo na Vila dos Criadores. (Qui-quadrado de Pearson 0,797; $p = 0,671$). A maioria acredita que a presença de transbordo de lixo na Vila dos Criadores pode causar doenças.

A Tabela 26 mostra as percepções sobre doenças adquiridas por veiculação hídrica e suas associações com parasitose.

Tabela 26: Análise da percepção do entendimento da comunidade sobre doenças relacionadas ao saneamento básico e sua relação com parasitose.

Qual destas doenças você já contraiu nos últimos anos e acha que foi causada devido à falta de saneamento básico?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Diarreia	Nº	20	6	26
	% Doença	76,9	23,1	100
Dengue	Nº	7	2	9
	% Doença	77,8	22,2	100,0
Leptospirose	Nº	1	0	1
	% Doença	100	0	100
Chikungunya	Nº	1	0	1
	% Doença	100	0	0
Hepatite A	Nº	1	0	1
	% Doença	100	0	100
Não soube responder	Nº	6	1	7
	% Doença	85,7	14,3	100
Diarreia e dengue	Nº	4	0	4
	% Doença	100		100
Sem doença	Nº	144	27	171
	% Doença	84,2	15,8	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Doença	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e doenças. (Qui-quadrado de Pearson 2,51; $p = 0,92$). Mais de $\frac{3}{4}$ dos participantes negou ter apresentado qualquer tipo de doenças de veiculação hídrica apresentadas acima.

A Tabela 27 mostra a percepção dos moradores sobre sua contribuição com saneamento básico e possível associação com parasitose.

Tabela 27: Análise da percepção dos moradores na contribuição para os serviços de saneamento básico e associação com parasitose

		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Você considera que pode contribuir com a nossa cidade nos serviços de saneamento básico?	Nº	1	1	2
	% Contribuir	50,0	50,0	100,0
Sim	Nº	181	33	214
	% Contribuir	84,6	15,4	100,0
Não sei	Nº	2	2	4
	% Contribuir	50,0	50,0	100,0
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Contribuir	83,6	16,4	100,0

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Não houve associação entre parasitose e contribuir com saneamento básico. (Quiquadrado de Pearson 5,09; $p = 0,07$). Se nota uma percepção que o indivíduo pode contribuir para o saneamento básico, pois os resultados “NÃO” somado ao “NÃO SEI” são significativos para pesquisa qualitativa.

A Tabela 28 analisa presença de alagamento nas ruas e sua possível associação com parasitose.

Tabela 28: Análise da relação entre alagamento nas ruas e sua associação com parasitose

Existem pontos de alagamento próximos à sua Casa?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Não	Nº	99	7	106
	% Alagamento	93,4	6,60%	100
Sim	Nº	85	29	114
	% Alagamento	74,6	25,4	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	% Alagamento	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e não ter alagamentos próximo de casa. (Qui-quadrado de Pearson 14,23; $p < 0,001$).

A Tabela 29 mostra a presença e funcionamento de bocas-de-lobo e se tem alguma associação com parasitose.

Tabela 29: Relação entre a presença de bocas-de-lobo e associação com parasitose

Sua rua tem galerias e bocas-de-lobo para levar a água da chuva ou as Águas escoam superficialmente?		PARASITOSE		TOTAL
		Não	Sim	
Tem galeria e boca de lobo	Nº	102	8	110
	% Galerias	92,7	7,3	100
Escoam superficialmente	Nº	82	28	110
	% Sem Galerias	74,5	25,5	100
TOTAL	Nº	184	36	220
	%	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e ter galerias de Boca de lobo. (Qui-quadrado de Pearson 13,28; $p < 0,001$).

A Tabela 30 mostra a percepção dos moradores pesquisados no território sobre o funcionamento ou não da boca de lobo e sua possível associação com parasitose.

Tabela 30: Analisa conservação e funcionamento da boca de lobo, e sua relação com parasitose

Se tiver Boca de Lobo na sua rua, como é a conservação dela?				
	PARASITOSE	PARASITOS		TOTAL
		Não	Sim	
	Nº	100	7	107
Funcionando normalmente	% Boca de lobo	93,5	6,5	100
	Nº	84	29	113
Não possui boca de lobo	% Boca de lobo	74,3	25,7	100
	Nº	184	36	220
	% Boca de lobo	83,6	16,4	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Houve uma associação entre não ter parasitose e ter boca de lobo funcionando e conservada. (Qui-quadrado de Pearson 14,68; $p < 0,001$).

A Tabela 31 mostra modelos univariados e modelo múltiplo com variáveis por Bairro, idade, escolaridade e sexo.

Tabela 31: Análise de modelos univariados e modelo múltiplo

Modelos de Regressão Logística		Modelos Univariados		Modelo Múltiplo	
		RC %	IC 95%	RC %	IC 95%
Bairro					
	Vila dos Criadores	4,35	1,88 – 10,06	5,78	1,94 – 17,20
	Jardim Piratininga	1	–	1	–
Idade					
	18	0,00	0,00		
	19 - 30	0,58	0,24 – 1,44		
	31 - 60	0,83	0,34 – 2,04		
	> 60 anos	1	–		
Escolaridade					
	Fundamental Incompleto	0,03	0,06 – 1,39		
	Fundamental Completo	0,85	138 – 5,30		
	Médio Incompleto	0,62	0,19 – 2,02		
	Médio Completo	0,70	0,23 – 2,08		
	Superior Incompleto	0,00	0,00 – 0,00		
	Superior Completo	0,42	0,07 – 2,45		
	Nunca Estudei	1	-		
Sexo					
	Feminino	1	-	1	–
	Masculino	2,02	0,97 – 4,24	2,29	0,96 – 5,47

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Nos modelos univariados apenas bairro e sexo apresentaram significância estatística para entrarem no modelo final. Morar na Vila dos Criadores está associado a uma maior chance de apresentar parasitose quando comparado ao Jardim Piratininga. Quanto ao sexo, observa-se uma forte tendência de que os homens, em comparação às mulheres, têm mais chance de apresentar parasitose.

A Tabela 32 apresenta os resultados dos exames exame coproparasitológico de fezes associados ao hemograma realizados no Bairro Vila dos Criadores.

Tabela 32- Mostra a prevalência e alterações hematológicas entre indivíduos parasitados na Vila dos Criadores. (continua)

HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	EOSINÓFILOS	EXAME COPROPARASITOLÓGICO	SEXO
(g/dl)	(%)	ABSOLUTOS (mm ³)		
*12	41,5	*16	ASCARIS LUMBRICOIDES	MASCULINO
*11,6	45,8	*6,6	NECATOR AMERICANUS	MASCULINO
*10,1	40,2	*12,2	ESQUISTOSOMOSE	FEMININO
*12,6	40,8	*2,2	MANSONI	MASCULINO
12,1	36,8	*4,3	ENTEROBIUS VERMICULARIS	FEMININO
12,6	40,8	*2,2	TAENIA SP	FEMININO
*11,2	40	*2,3	NECATOR AMERICANO	FEMININO
13,3	42,7	*4,7	ASCARIS LUMBRIGOIDES	FEMININO
*10,3	41,6	*12,6	ENTEROBIUS VERMICULARIS	MASCULINO
*11,6	37,2	*1,4	GIARDIA LAMBIA/ENTEROMONASHOMINIS	FEMININO
*11,9	36,8	*20	URBANORUM SPP	FEMININO
*10	*27	*0,8	ASCARIS LUMBRICOIDES	FEMININO
*11,9	36,6	*1,5	ASCARIS LUMBRICOIDES	FEMININO
*11,8	35,4	*6,6	ANCILOSTOMOSE	FEMININO

Tabela 32- Mostra a prevalência e alterações hematológicas entre indivíduos parasitados na Vila dos Criadores. (conclusão)

HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	EOSINÓFILOS	EXAME COPROPARASITOLÓGICO	SEXO
(g/dl)	(%)	ABSOLUTOS (mm ³)		
*10,8	*32,8	*18,2	ASCARIS LUMBRICOIDES	MASCULINO
*8,4	*30,4	*3,5	NECATOR AMERICANUS	MASCULINO
12	39,1	*4,7	TAENIA SP	FEMININO
14,3	42,8	*4,3	ENDOLIMAX NANA	FEMININO
*13,7	38,2	*8,9	URBANORUM SSP	MASCULINO
12	39,1	*3,9	ASCARIS LUMBRICOIDES	FEMININO
13,6	42,6	*13,1	ENDOLIMAX NANA	FEMININO
*11,7	36,8	*10,7	ENDOLIMAX NANA	FEMININO
15,5	44	*1,2	ENTAMOEBA COLI	MASCULINO
15,1	38,2	*1,8	ESCHERICIACOLI/ SCHISTOSSOMA MANSONI	FEMININO
12,2	40,7	*2,0	ENTAMOEBA HISTOLYTICA	MASCULINO
10,9	*37,4	*1,6	ENTEROBIUS VERMICULARIS	MASCULINO
11,6	*34,9	*3,1	NECATOR AMERICANUS	FEMININO
15,1	45,8	*1,4	ASCARIS LUMBRICOIDES	MASCULINO

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

***Alterações nos índices hematológicos:** Hemoglobina (g/dl) Valores de referência Homens: 14 a 18.

Mulheres: 12 a 16. Hematócrito (%) Valores de referência Homens: 40 e 54. Mulheres: 35 e 47. Eosinófilos

Absolutos (mm³) Valores de referência 0,0 -0,45.

A Tabela 33 apresenta os resultados dos exames coproparasitológicos associados aos hemogramas realizados no Bairro Jardim Piratininga.

Tabela 33 - Mostra a prevalência de alterações hematológicas entre indivíduos parasitados no Jardim Piratininga

HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	EOSINÓFILOS	EXAME	
(g/dl)	(%)	ABSOLUTOS	COPROPARASITOLÓGICO	SEXO
		(mm ³)		
14,2	44,7	*4,76	STRONGYLOIDES STERCORALIS	MASCULINO
*13,5	40,6	*4,7	GIARDIA LAMBLIA	MASCULINO
12,7	40,2	*1,5	ASCARIS LUMBRICOIDES	FEMININO
15,2	46,5	*2,1	ENDOLIMAX NANA	MASCULINO
*11,7	34	*3,9	ENDOLIMAX NANA	FEMININO
*11,6	*31,2	*2,2	ASCARIS LUMBRICOIDES	FEMININO
13,1	42,2	*2,1	SCHISTOSOMA MANSONI	FEMININO
15,6	46,4	*2,4	ENDOLIMAX NANA	MASCULINO

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

***Alterações nos índices hematológicos:** Hemoglobina (g/dl) Valores de referência Homens: 14 a 18. Mulheres: 12 a 16. Hematócrito (%) Valores de referência Homens: 40 e 54. Mulheres: 35 e 47. Eosinófilos absolutos (mm³) valores de referência 0,0 -0,45.

Na Tabela 33, são exibidos os desfechos dos exames coproparasitológicos no Bairro Jardim Piratininga, revelando 08 casos positivos. Dentre estes, 04 são do sexo feminino e 04 do sexo masculino, todos realizados com hemogramas. Em relação ao desfecho de todo estudo à concentração de Hemoglobina (g/dl) dos participantes, não se observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos com (média = 12,43; desvio padrão = 1,67) e sem parasitose (média = 12,94; desvio padrão = 1,46) (teste $t = 1,86$; $p = 0,06$).

Quanto aos eosinófilos absolutos (mm³), foi evidenciada uma diferença significativa entre as médias dos grupos com parasitose (média = 5,42; desvio padrão = 5,12) e sem parasitose (média = 3,08; desvio padrão = 2,97) (teste $t = -3,773$; $p < 0,001$). Já nos Hematócritos (%) também não se observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos com (média = 39,28; desvio padrão = 4,59) e sem parasitose (média = 39,73; desvio padrão = 4,52) (teste $t = 0,626$; $p = 0,532$).

5 RESULTADOS DA ETAPA QUALITATIVA

Sermos donos da nossa história pode ser duro, mas nunca tão difícil quanto passarmos a nossa vida a fugir dela. Abraçar as nossas vulnerabilidades é arriscado, mas não tão perigoso quanto desistir do amor e da pertença e da alegria – as experiências que nos tornam mais vulneráveis. Só quando somos suficientemente corajosos para explorar a nossa escuridão descobrimos o poder infinito da nossa luz. -The Gifts of Imperfection.
(Brené Brown, 2010).

5.1 Contextos, Experiências dos Participantes do Estudo - Entendendo o Fenômeno Estudado

Buscando entender o fenômeno estudado através da análise dos eixos e das experiências dos participantes, a pesquisa tem como objetivo compreender como as condições de vida e o acesso ao saneamento básico se relacionam, influenciam e afetam a qualidade de vida das pessoas. Ao considerar fatores contextuais, experiências individuais e impactos na saúde, se pretende construir uma visão completa do fenômeno estudado e suas implicações para as comunidades envolvidas.

5.2 Contextos e Experiências dos Participantes

- **Localização Geográfica:** Considerar a localização dos participantes em áreas urbanas ou periféricas, e como isso influencia suas condições de vida e acesso ao Saneamento Básico.
- **Nível Socioeconômico:** Analisar como o nível de renda e o status socioeconômico afetam a capacidade dos participantes de acessar Moradias e transporte adequados, Alimentação de qualidade e Saneamento Básico.
- **Cultura e Tradições:** Entender como as crenças culturais e tradições dos participantes afetam suas escolhas alimentares, uso de recursos e atitudes em relação ao Saneamento.
- **Impacto na Saúde:** Investigar como as condições de vida e o Saneamento Básico afetam a saúde física e mental dos participantes, identificando possíveis associações com doenças e seu bem-estar geral.

5.3 Procedimentos de codificação, análise dos dados e sua dinâmica

Para codificar os dados da pesquisa, foi realizado um procedimento para entender estas relações, analisando e compreendendo vários acontecimentos emergentes, usando o rigor metodológico para detectar vieses (Strauss; Corbin, 1990).

Em um trabalho qualitativo, a codificação e a análise dos dados são etapas essenciais para extrair significado e compreensão dos dados coletados. Aqui está um resumo dos procedimentos e dinâmicas comuns envolvidos na codificação e análise de dados qualitativos. A triangulação de dados é uma abordagem crucial na pesquisa acadêmica que busca garantir a validade e a confiabilidade dos resultados, comparando diferentes fontes de dados ou perspectivas em um processo iterativo e participativo. Essa técnica amplia a compreensão de um fenômeno, promovendo uma análise mais completa e precisa.

5.4 Perfil sociodemográfico e caracterização dos sujeitos.

Para manter o sigilo das lideranças foram utilizados pseudônimos para caracterizá-los. A eles foram atribuídos codinomes referentes a seres mitológicos ligados à Saúde que são heróis considerados semideuses, pois a partir da experiência pessoal e coletiva do sofrimento, somos capazes de ser compreendidos numa relação que se legitima pela autenticidade de um vínculo de confiança e força, respeitando as feridas alheias com liberdade e superação sobre as pessoas fragilizadas de quem cuidamos, e suas vulnerabilidades nas condições humanas.

Estes codinomes serão definidos de forma aleatória, com uma associação que mescla valores.

5.4.1 NOMES MITOLÓGICOS

Hera: Deusa protetora das mulheres, dos casamentos e da maternidade.

1) Hera: 55 anos, casada, cor branca, grau de instrução ensino médio, relata não ter uma religião, mas acredita em Deus, nascida e moradora de Santos. É cuidadora de idosos ou qualquer atividade de trabalho que apareça, mora com os pais, recebe um salário-mínimo, moradora no Jardim Piratininga.

Se define como protetora do filho com necessidades especiais.

Tupi-guarani: Bem-estar, felicidade e alma boa.

2) Tupi-guarani: 39 anos, separado, cor parda, estudou ensino médio incompleto, relata desvio da igreja, mas acredita em Deus, nascido e morador de Santos. Sofreu um acidente com 18 anos que perfurou o abdômen lesando a bexiga causando problemas no esfíncter urinário. Fez o curso de cuidador de idosos, mas trabalha de caminhoneiro e em causas sociais, mora na Vila dos Criadores, recebe 2 salários-mínimos.

Se define como alma boa que busca o bem-estar.

Néftis: Possui a capacidade de criar fogo.

3) Néftis: 57 anos, solteira, cor parda, estudou Ensino Fundamental incompleto, acredita em Deus, mas não tem religião, nascida em Salvador é moradora da Cidade de Santos na Vila dos Criadores, tem doença de base hipertensão arterial. Fez o curso de cuidadora de idosos, atualmente desempregada, faz trabalhos sociais, recebe 300 reais por mês pelo auxílio Brasil.

Se define como uma guerreira com capacidade de luta.

Sekhmet: Deusa da vingança, da guerra e medicina.

4) Sekhmet: 40 anos, solteira, tem 5 filhos com o mesmo parceiro, cor branca, grau de instrução ensino médio incompleto, religião evangélica, mora na Vila dos Criadores, renda 1500 reais mensais. Se define como uma pessoa guerreira, humana e amiga.

Osiris: Deus do julgamento, do além e da vegetação

5) Osiris: 54 anos, casado, tem 3 filhos, cor branca, ensino médio completo, religião evangélica, renda mensal 2 mil reais, apresenta neuropatia periférica atualmente aposentado, morador do jardim Piratininga, nascido em Santos.

Se define como pessoa respeitadora e justa, adora natureza.

Tupã: Responsável por controlar o tempo, o clima e os ventos.

6) Tupã: 38 anos, casado, tem a guarda do filho, cor branca, grau de instrução ensino superior completo, advogado, funcionário público no Governo do Estado de São Paulo e Presidente da sociedade de melhoramentos do Piratininga onde mora, religião espiritualista, renda 7 mil reais mensais.

Se define como uma pessoa que valoriza atividades de prevenção e segurança pública.

Hermes: Deus do comércio e das comunicações

7) Hermes: 39 anos, casado tem 3 filhos, cor parda, grau de instrução ensino médio incompleto, tem uma Fábrica de Blocos na Vila dos Criadores onde mora, religião evangélica, renda 6 mil reais mensais.

Se define como uma pessoa que tem dom para o comércio.

Hygieia :Deusa da saúde, limpeza e sanidade.

8) Hygieia: 58 anos, solteira sem filhos, cor branca, grau de instrução ensino superior, estudou comercio exterior, atualmente aposentada, religião kardecista, nascida e moradora em Santos SP, no Jardim Piratininga, renda dois salários mínimo mensais.

Se define como uma pessoa que procura o bem-estar, valorizando a prevenção das doenças para uma vida saudável.

6 ETAPAS- TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS: VERTENTE CONSTRUTIVISTA

6.1 Codificação inicial- aberta

Na fase inicial foi realizada uma codificação aberta, em que o pesquisador analisou os dados palavra por palavra, depois linha por linha, e parágrafo por parágrafo, para compreender estes códigos e interpretá-los comparando as incidências aplicáveis a cada categoria considerando todos os dados importantes e ideias que tenha emergido (Glaser; Strauss, 1967).

Nessa investigação o pesquisador codifica as categorias realizando comparação constante, assim emergem subcategorias de dois tipos, umas que surgem do processo da linguagem na sua abstração e aquelas que ele mesmo construiu. Ele entende que as concepções dos acontecimentos são os processos dos procedimentos que são explicados em vários comportamentos através de conceitos, entendendo o que está acontecendo através de entrevistas.

Para entender os códigos, os memorandos é uma ferramenta de registro e extração dos vários significados por entre a análise e valorização do rigor metodológico, eles devem ser datados e indicados onde ocorreu a extração com título e categoria que pertence, pois muitas vezes parecem simples e superficiais no início, mas alcançam complexidade no decorrer da pesquisa.

No Livro ‘‘A construção da teoria fundamentada’’ de Kathy Charmaz, (2009, p.74), ela reforça essas indagações no processo analítico nas novas ideias:

- ‘‘Esses dados representam o estudo de quê’’?

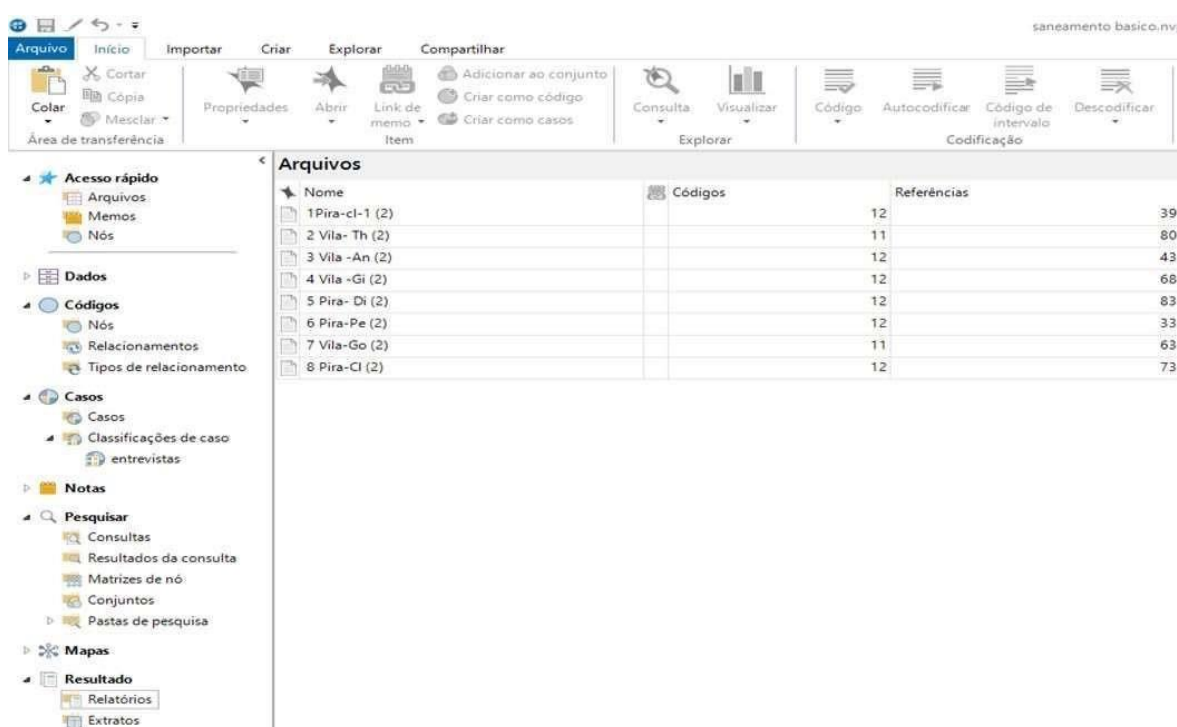
(Glaser, 1978, p.57; Glaser; Strauss, 1967).

- O que os dados sugerem ou afirmam?
- Do ponto de vista de que?

Qual a categoria teórica esse dado específico indica? (Glaser,1978).

Vamos classificar os conceitos, as etiquetas conceptuais que se deram às ocorrências, aos eventos. Esta classificação de conceitos é efetuada quando os conceitos são confrontados entre si. Deste modo, os conceitos são agrupados de forma crescente. Surge um fenómeno com a etiquetagem quando dividimos os dados em partes discretas e estes são conceptualizados. A operação aqui inerente consiste em atribuir a cada ideia um nome. Num primeiro momento, definimos cerca de 96 códigos (*free nodes*) e 482 referências, como podemos visualizar (Figura 7), volume que aumentou com a continuidade de recolha de dados e da sua análise.

Figura 7 - Os arquivos dos 96 códigos (nodes) obtidos na codificação aberta

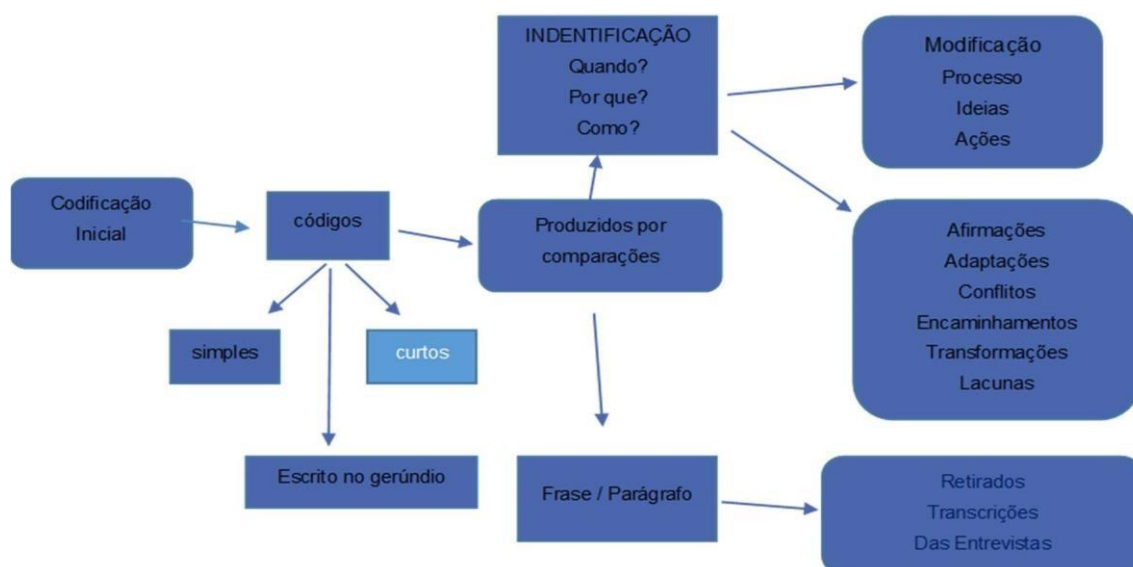


Nome	Códigos	Referências
1 Pira-cl-1 (2)		39
2 Vila- Th (2)		80
3 Vila -An (2)		43
4 Vila -Gi (2)		68
5 Pira- Di (2)		83
6 Pira-Pe (2)		33
7 Vila-Go (2)		63
8 Pira-CI (2)		73

Fonte: Arquivo Software Nvivo N=08 sujeitos, resultados de códigos e referências.

O processo de codificação é ativo (Diagrama 2), e concedeu entender as similaridades e diferenças, sem hierarquia, mas que nos permitiu fazer várias associações. Muitas vezes tive a necessidade de retorno ao campo, para esclarecimento das dúvidas e solucionar as suas incompletudes nas codificações.

Diagrama 2 - Síntese da codificação inicial



Fonte: elaboração do autor, com base em Charmaz (2009).

6.2 Codificação focalizada- formação e desenvolvimento do conceito

Kathy Charmaz (2009), que estudou com Glaser e teve sua orientação acadêmica com Strauss, valoriza as subjetividades do pesquisador, mas de maneira que haja uma interação com os entrevistados anexando significados, pontos de vista e saberes de ambos com uma construção da realidade de forma flexível compreendendo o universo de pesquisa do seu tema, emergindo uma teoria baseada no construtivismo (Charmaz, 2009, p. 25). Ela defende alguns pressupostos como o relativismo⁹ de múltiplas realidades sociais compreendendo significados no processo de coleta dos dados interpretativos do pesquisador e do pesquisado.

Entendendo este contexto, nessa segunda fase vamos trabalhar com a codificação focalizada onde aqueles conceitos palavra por palavra, linha por linha e incidências por incidências serão significados de forma minuciosa não linear, mas implícitos e ativos, surgindo novos eixos de acordo com as concepções de um processo emergente. É o

⁹ Teoria do Relativismo: O relativismo entende que não há nenhuma verdade absoluta, nem no âmbito moral e no campo cultural. Por isso, propõe uma abordagem cultural e moral sem julgamentos pré-concebidos, é uma corrente de pensamento que questiona as verdades universais do homem, tornando o conhecimento subjetivo.

momento em que emerge a variável central de maneira que integram as categorias em um principal tema em que os seus códigos iniciais no contexto de suas condições causais que serão classificados, sintetizados e organizados, valorizando a importância dos fenômenos estudados, para encontrar seus significados nas entrevistas e seus vários contextos, paradigmas e incidências e suas consequências (Charmaz,2009). O (Quadro 01) a seguir mostra Teoria Fundamentada em Dados

Construtivista definindo alguns pressupostos.

Quadro 1- Teoria fundamentada em dados

Teoria fundamentada em dados	Kathy Charmaz
Defende	Construtivismo
Pressupostos	➡ Assume o relativismo de múltiplas realidades sociais (território com duas realidades). ➡ Reconhece a criação de conhecimento pelo pesquisador-participante. ➡ Visa à compreensão interpretativa do cenário do território através de vídeos, entrevistas.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de Charmaz (2000).

Esta proposta construtivista busca flexibilizar procedimentos metodológicos de forma interpretativa alinhando os objetivos qualitativos, estudando os sujeitos em um contexto natural que assume o relativismo de múltiplas realidades sociais.

6.3 Codificação axial- relacionar categorias e subcategorias

A codificação axial, tem o objetivo de reunir os dados da pesquisa e construir conexões entre as categorias e as subcategorias com formação e desenvolvimento de um conceito. Com isso, o pesquisador busca descobrir o principal problema na cena social, do ponto de vista dos indivíduos que lidam com o problema. Nessa etapa, há uma redução número de categorias, que ficam mais organizadas e integradas uns aos outros como

hipóteses. Acontece uma redução através de uma comparação constante de forma indutiva agrupando códigos em categorias mais significantes que se integram e emergem de forma organizada entendendo o principal processo, ou seja, a variável central que explica a ação da cena social (Charmaz, 2009).

É o momento em que as propriedades e dimensões de cada categoria terão um eixo e serão classificados, sintetizados e organizados e reagrupados onde tudo que você fragmentou no início, será um dado coerente na análise emergente (Creswell, 2021).

Conforme o diagrama 03 a seguir, observa o desenvolvimento de potenciais causais seguindo uma sequência lógica. A sequência de eventos é uma tarefa que exige cuidado e dedicação do pesquisador.

Diagrama 3 - Dados em “árvore¹⁰” através da codificação axial



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos resultados dos códigos.

Codificação axial foi o meio que auxiliou o pesquisador a realizar a integração das categorias para reunir os dados elaborando conexões entre as categorias e as subcategorias. Este conjunto sequencial se relacionou, tendo as dimensões e os eixos sofrido sucessivas transformações. A codificação foi um percurso contínuo com avanços, às vezes recuos, questionamentos, valorizando uma confluência. O pesquisador se depara diante de uma floresta, de maneira alegórica onde cada tronco de árvore é um código, cada galho desta narrativa uma ideia, tudo figurado revelando caminhos no processo da teorização (Charmaz, 2009).

¹⁰ A palavra GROUNDED quando traduzimos para o Português significa “fundamentada”, podemos fazer uma analogia a “Códigos em Árvore” pois como uma árvore, vamos organizar e apoiar hierarquias, sustentadas como ramificações e subdivisões e de forma variável.

6.4 Uso de diagramas e memorandos

Outro fator importante na pesquisa é a interpretação das falas por meio de memorandos, que são anotações de ideias sobre os códigos substantivos das coletas de dados, um procedimento hermenêutico dialético analítico, adotado no trato dos depoimentos e suas análises, sobre como se relacionam entre si através de uma lógica, compreendendo os sentidos das interpretações e diminuindo lacunas e incompletudes (Charmaz, 2009)

O Diagrama é uma representação gráfica usada para demonstrar um esquema simplificado ou um resumo sobre um assunto.

Esses recursos visuais através de diagramas e memorandos se integram em várias fases da pesquisa, sendo uma conexão emergente para desenvolvimento de um conceito da análise para coleta de dados, valorizando a metodologia para facilitar a construção de hipóteses e conceitos.

Diagramas e memorandos são fontes de coletas para organização da entrevista semiestruturada sobre saneamento básico relacionado a Teoria Fundamentada nos Dados Construtivista (TFDC).

As experiências e percepções do pesquisador sobre as entrevistas foram documentadas através de anotações de campo, com data, hora e olho no olho para entender e captar o cognitivo compreendendo o comportamento. Serão relatadas no exemplo as seguintes anotações de campo realizadas pelo entrevistador.

Diário do pesquisador, memorando

Anotação de Campo (28 de fevereiro de 2023, às 13:00)

(Percepção na Pesquisa) Quando fui na comunidade da Vila dos Criadores na minha primeira entrevista, tive um grande impacto e satisfação ao entender o contexto de uma história de vida e as relações entre dois atores, o pesquisador e o sujeito, observei a importância do método escolhido que pressupõe a existência de vínculos. Comecei a entender o contexto de suas histórias de vida e respeito pelo lugar onde moram, entendendo o que os homens fazem, pensam e sentem enquanto seres sociais na construção dessa compreensão, busco uma investigação do homem, seus caminhos em seu tempo. Entrevista com Tupi-guarani (nome fictício)

Ao longo das etapas do estudo, o diário de campo ajudou a detalhar os acontecimentos no território, me inspirando para análise dos dados, através de vários insights, ajudando a ter uma reflexão sobre o contexto da pesquisa. O diário foi uma ferramenta robusta pois ajudou a entender melhor o processo da teoria fundamentada em dados, construtivista, relatando os acontecimentos, vivências, emoções e opiniões. Com o construtivismo a TFDC é altamente adaptável para ser aplicada na realidade e por ter natureza exploratória, permite entender o fenômeno investigado. Um exemplo desse diário será mostrado abaixo, ajudando a entender o processo reflexivo.

Diário do pesquisador, memorando.

Anotação de Campo (28 de fevereiro de 2023 às 20:00)

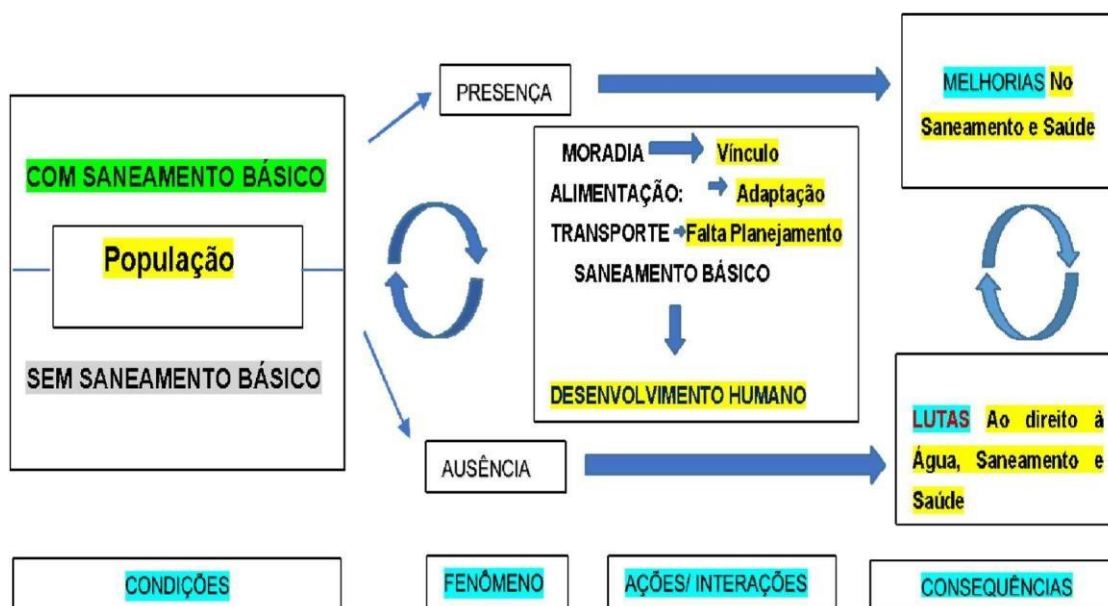
Algumas reflexões pessoais do ponto de vista do lugar onde moramos: encontrei várias percepções da realidade e a importância dos meus insights, proporcionando o entendimento de problemáticas relevantes para esta sociedade melhorar o processo de qualidade de vida. E como acontece a relação de Saneamento Básico, moradia, transporte e alimentação de maneira mais profunda, é preciso compreender como as relações humanas e suas significâncias funcionam.

6.5 Codificação teórica

A codificação teórica é a sofisticação de códigos substanciais de forma integrativa através de análise coerente reduzindo os problemas da codificação, transformando dados em códigos. Acontece uma interpretação de códigos in vivo determinando significados das suas opiniões como marcadores do discurso que são frutos de uma construção conjunta entre o investigador e os sujeitos participantes da pesquisa (Charmaz, 2009).

As teorias geradas devem fornecer subsídios relevantes no contexto dos impactos de Moradia, Alimentação, Transporte e Saneamento Básico nas condições de vida dos moradores do território, conforme o diagrama 04. Se pretende superar vários obstáculos desenvolvendo ideias emergentes, onde a qualidade destes dados seja de extrema relevância valorizando o rigor metodológico (Creswell, 2021).

Diagrama 4 - Modelo teórico: resultados da construção social com a presença das lideranças no território



Fonte: Elaborado pelo autor (2024). Saneamento Básico através de lutas para desenvolvimento Humano.

7 SANEAMENTO BÁSICO E FATORES SOCIOECONÔMICOS, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

7.1 Eixo 1: Condições De Vida: Moradia, Transporte, Alimentação

Para realizar a análise e interpretação dos dados coletados de Moradia, Transporte, Alimentação, foi realizado um processo contínuo sistêmico envolveu diversas abordagens contextualizando os resultados dentro do cenário em que os dados foram coletados. Melhorar as condições de vida é um objetivo importante para governos, organizações não governamentais e sociedade em geral, buscando assegurar que todas as pessoas tenham a oportunidade de viver uma vida saudável, digna e realizada.

7.2 Condições de Vida Associada à Moradia

[...] Cê vai chegar em casa. Eu quero abrir a porta. Aonde você mora? Aonde você foi morar? Aonde foi? [...]. "Onde você mora" (Nando Reis e Marisa Monte. 1994).

A importância das lutas sociais e políticas unidas, é o que define a obra “Construindo as Epistemologias do Sul” de Boaventura de Sousa Santos onde o Velho e o Novo Mundo na era colonial ainda estão presentes estruturalmente no pensamento moderno ocidental, nas suas várias relações políticas e culturais no processo de exclusão do homem no mundo contemporâneo.

Várias injustiças no mundo tem uma relação cognitiva com as premissas da “ecologia de saberes”. Onde reconhece a infinita pluralidade dos saberes, de maneira que se necessita emancipar através de lutas de classes em defesa de várias questões como, Moradia Digna. A história da ocupação do solo urbano do país está intrinsicamente ligada ao desenvolvimento social e econômico do Brasil (Santos, 2019).

A vulnerabilidade social nos territórios das grandes cidades brasileiras, produzem várias desigualdades quando existe uma ocupação sem planejamento do solo urbano nas grandes cidades, manifesta-se o fenômeno de sobreposições de desigualdades distanciando certas populações dos seus códigos e normas sociais aumentando o isolamento social (Kaztman, 2001).

Lúcio Kowarick tem sua definição sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil da população pobre nas grandes cidades no seu livro “Viver em risco”, particularmente em relação às condições de moradia precária e às experiências de desrespeito e risco que muitas vezes enfrentam. Ele explora a dinâmica das favelas e bairros periféricos, onde os moradores frequentemente se encontram em situações de vulnerabilidade e exclusão. Em essência, Kowarick destaca a complexidade das experiências vivenciadas por populações vulneráveis nas grandes cidades. Ele examina as relações entre moradia, segurança, exclusão de direitos e ações coletivas de resistência como formas de enfrentamento e transformação das condições adversas em que muitos vivem, marginalização e a “exposição ao risco”¹¹. Sua

¹¹ O livro "Viver em risco", L. Kowarick analisa a complexa relação entre vulnerabilidade socioeconômica e civil. A obra é um convite à reflexão sobre as condições de vida das populações mais afetadas e propõe uma discussão crítica sobre a cidadania e os direitos sociais no Brasil.

análise contribui para uma compreensão mais profunda das dinâmicas urbanas e das questões sociais presentes nessas áreas (Kovarick, 2009).

[...] Moro no bairro por causa das condições ECONOMICAS, né? porque minhas condições quando eu vim morar aqui não era das melhores, quando cheguei na vila eu pagava aluguel depois eu conseguir um espaço aí comprei esse espaço para construir. Foram as condições que levou a morar, porque eu vim de um aluguel onde eu pagava muito caro aluguel, água, luz, estava desempregada e não tinha outra opção. (Sekhmet) VILA DOS CRIADORES.

[...] Eu moro por necessidade lógico, não tive CONDIÇÕES de até hoje de comprar um imóvel para mim, eu adquiri aqui, comprei um espaço aqui e estou morando aqui e ganhando meu pão de cada dia para mim, e para minha família (Hermes) VILA DOS CRIADORES.

Moradias nos remete ao local onde uma pessoa ou família reside, autorresponsável e "empresário de si próprio". Nesse contexto, os discursos e práticas psicológicas desempenham um papel importante na construção e reforço desse ideal de autonomia responsável. A análise crítica da psicologia pode colaborar com a análise das falas dos sujeitos.

A psicologia busca questionar esses discursos e práticas, examinando como eles podem reproduzir e legitimar as desigualdades e injustiças sociais. Isso implica em considerar as estruturas e sistemas sociais mais amplos que moldam a subjetividade e reconhecer a importância dos contextos sociais na formação e desenvolvimento dos indivíduos. Ao unir a análise crítica da subjetividade com a análise crítica da psicologia, é possível compreender como as noções de autonomia, responsabilidade individual e ideal do "empreendedor de si próprio" são moldadas e reforçadas na sociedade neoliberal.

Essa perspectiva crítica é fundamental para promover uma compreensão mais abrangente dos problemas sociais e buscar alternativas que levem em consideração as estruturas e sistemas que influenciam a subjetividade e o bem-estar dos indivíduos (Sánchez, 2006).

[...]... Questão familiar...Minha vó é uma das moradoras mais antigas, se não a mais antiga do bairro ela tem mais de 50 anos no bairro, eu estou com 38 anos hoje e nasci aqui, sempre vivi aqui, estou na escola aqui desde o jardim até 8º ano, possivelmente.... aí sim, na questão estrutural do bairro tive de estudar em uma outra escola. Mas eu moro hoje porque gosto, tenho uma afinidade muito grande com o bairro, tenho raízes aqui, minha família toda mora no bairro, e a gente tem este vínculo de PERTENCIMENTO. (Tupã) PIRATININGA

[...]...Eu gosto do bairro, porque ele é sossegado, pequeno. A gente conseguiu criar dois grupos, um de SEGURANÇA de qualquer emergência que acontecer a gente se fala e outro de moradores para divulgar o comércio e solucionar os problemas que tem aqui, principalmente os problemas atuais. (Hygieia)PIRATININGA

A importância de uma moradia digna vai além do simples fato de oferecer um refúgio seguro. A habitação está interligada com várias atividades básicas diárias que são essenciais para o bem-estar e a participação ativa na sociedade.

Em primeiro lugar, uma moradia digna fornece um ambiente adequado para o desenvolvimento familiar. Um lar seguro, confortável e espaçoso é fundamental para o crescimento saudável das crianças, proporcionando-lhes um espaço para brincar, estudar e se desenvolver. Além disso, uma moradia digna contribui para promover a estabilidade familiar, permitindo que os membros da família estabeleçam laços emocionais e fortaleçam os relacionamentos.

Além de tudo, a moradia está intimamente ligada ao acesso a serviços básicos, como água potável, saneamento, eletricidade e transporte público. Ter uma moradia adequada significa ter acesso a infraestrutura e serviços essenciais para a vida diária. Isso inclui sistemas de abastecimento de água limpa, instalações sanitárias adequadas, energia elétrica confiável e acesso a meios de transporte para se deslocar pela cidade. Esses serviços são vitais para a saúde, a higiene, a educação, o emprego e a participação social.

Aliás, uma moradia digna desempenha um papel fundamental na inclusão social. Ao ter um lar adequado, as pessoas podem se sentir parte de uma comunidade, estabelecer relações de vizinhança e participar ativamente da sociedade. Um bairro familiar, com certo grau de liberdade, oferece espaços para interação social, praças e áreas comunitárias, que promovem o convívio entre os moradores e estimulam a criação de redes de apoio mútuo.

Outro aspecto importante é o impacto da moradia na saúde física e mental das pessoas. Uma moradia digna e adequada contribui para um ambiente saudável, livre de condições precárias que possam colocar em risco a saúde dos moradores. Além disso, a estabilidade proporcionada por uma moradia digna reduz o estresse e a ansiedade, contribuindo para a saúde mental e o bem-estar emocional das pessoas.

Portanto, a importância de uma moradia digna vai muito além do simples abrigo. Ela está profundamente ligada a diversas atividades básicas diárias que caracterizam e que possibilitam que o indivíduo participe ativamente da sociedade. Ter acesso a uma moradia adequada é essencial para garantir condições de vida dignas, promover o desenvolvimento humano e criar uma sociedade mais inclusiva e justa.

Para compreender os fatores que se relacionam com a moradia no território, o primeiro passo é entender aspectos socioeconômicos que interferem na desigualdade que provocam vulnerabilidades. A combinação destes fatores destrói o bem-estar pessoal e social com diferentes formas e intensidades, limitando o acesso cotidiano dos indivíduos ao transporte público (Sánchez, 2006; Kovarick, 2009; Santos, 2019).



Aspectos de Moradia no Território:

1) Por que você mora nesse bairro?

[...] eu gosto do bairro e não tenho intenção de sair dele. Claro precisa melhorar muitas coisas agora a gente tem a padaria e tá indo (Hera) PIRATININGA

[...] Porque moro com meus pais, e eu não tenho condições de comprar um imóvel para mim, e nem alugar, pois se alugar e o resto? Como vou comer? É melhor ficar aqui. (Hygieia) PIRATININGA

[...] achando que se tenho, aquela liberdade toda, de plantar um tomate ou alguma coisa. Então é gostoso e prazeroso poder morar na comunidade. (tupi-guarani) VILA DOS CRIADORES

[...]eu moro por necessidade, lógico, não tive condições de, até hoje, de comprar um imóvel para mim. Eu adquirei aqui, comprei um espaço aqui, estou morando aqui e ganhando meu pão de cada dia para mim, e para minha família. É... também gero emprego para pessoas que trabalham comigo, pessoas do bairro mesmo, eu procuro colocar pessoas do bairro iguais a mim, eu gero emprego de forma direta e indireta, à medida que eu pego uma obra eu pego

peçoal levo para trabalhar a gente recebe, pago todo mundo e acabou, e a medida do possível a gente vai se ajudando. (Hermes)
VILA DOS CRIADORES

2) Explicar se gosta de morar onde mora

[...] Moro no bairro por causa das condições, né porque minhas condições quando eu vim morar aqui, não era das melhores, quando cheguei na vila eu pagava aluguel depois eu conseguir um espaço aí comprei esse espaço para construir foi as condições que levou a morar, porque eu vim de um aluguel onde eu pagava muito caro aluguel, água, luz, estava desempregada e não tinha outra opção (SEKHMET) VILA DOS CRIADORES.

[...] olha gostar...? realmente se eu tivesse poder de escolher, eu estaria em outro lugar, mas no momento não tenho condições. Então se é o melhor que eu tenho eu gosto daqui, é um lugar que não tem nenhuma coisa que possa complicar... lógico é igual qualquer outro canto, tem roubo, tem assalto, agora falta muita coisa como Saneamento Básico... falta muita coisa!!!!... falta muita coisa!!!! (Hermes) VILA DOS CRIADORES

[...]gosto de morar neste bairro pois é um bairro bom com tranquilidade.(Osiris) PIRATININGA .

[...] Questão da família, pois a maioria dos meus familiares residem aqui, vivências dos amigos, por ter sido criado no bairro, a gente tem muitas amizades, é um bairro que embora seja afastado que para muitos é um ponto negativo. Eu já vejo de forma positiva porque as pessoas se conhecem tem um respaldo maior, a necessidade do cuidado e a atenção um tem com o outro, só quem conhece este vínculo desse pertencimento, nesse sentido eu gosto de estar aqui. (Tupã) PIRATININGA.

O saneamento básico e habitação estão intimamente relacionados, uma vez que ambos são elementos essenciais para garantir condições adequadas de vida e saúde na comunidade. A habitação por sua vez, refere ao local onde as pessoas vivem, incluindo as condições de moradia que é muito desigual se comparamos uma “Favela” e um Bairro, o acesso aos serviços básicos, qualidade ambiental e habitacional. Nesse cenário, (quadro 02) o território se adequa de forma integrativa nas particularidades de cada bairro, mas ambos se ajustam com o meio. Portanto a moradia está associada aos problemas econômicos, mas se verifica um prazer e amor ao local onde se mora, no processo adaptativo do homem.

Quadro 2 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico "MORADIA"

Impactos das Desigualdades e Vulnerabilidades, sobre moradia?	Códigos obtidos (Codes).
Por que Você Mora Nesse Bairro?	➡ Demonstrando Amor ao Bairro. Tranquilidade. Adaptando a Fatores Econômicos
Explicar se Gosta de Morar Onde Mora?	➡ Aspectos Econômicos. Vínculo Pertencimento. Coletividade

Fonte: Pesquisa de Campo transcrições dos áudios dos entrevistados.

Mesmo com moradias precárias acompanhadas pela ausência de infraestrutura, a comunidade da Vila dos Criadores cresce devido ser área de ocupação, mas se faz necessária a expansão do serviço público, como distribuição de água, rede de esgoto e energia elétrica adequadas. Já o bairro Jardim Piratininga fica situado entre a Via Anchieta, a Avenida dos Bandeirantes e o Rio Casqueiro, que separa Santos de Cubatão, por ser delimitado, não tem condições de crescimento, mas também tem vários problemas estruturais e de mobilidade urbana.

O art. XXV da Declaração Universal dos Direitos Humanos já afirmava que todos têm direito à moradia digna valorizando seu bem-estar e da família (ONU, 1948).

7.3 Condições De Vida: Transporte, Mobilidade Humana

Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município (Lei da Mobilidade Urbana, Nº 12.587).

As ciências sociais e serviço social que vem buscando identificar a espacialidade das desigualdades e vulnerabilidades sociais, entendendo a linha da pobreza suas inclusões e exclusões associadas ao transporte coletivo urbano.

Alguns fatores determinantes tratados nas áreas da Engenharia de Transporte e Urbanismo durante os últimos anos, também citados pelos autores Cardoso (2008) e Araújo (2011) foram os seguintes:

- Desempenho da economia;
- Acessibilidade ao transporte coletivo;
- Condições socioeconômicas desiguais nas cidades;
- Distribuição urbana, associada a locais de moradia;
- Atividades socioeconômicas das infraestruturas públicas relacionado a saúde e educação;
- Desigualdade no atendimento do transporte coletivo público à população nas diferentes regiões da cidade;
- Número de linhas disponíveis, sua frequência e destinos destas linhas;
- Necessidades de deslocamento desta população;
- Custo deste transporte relacionado aos ganhos da mesma população;
- Acessibilidade ao transporte coletivo;
- Qualidade ao transporte público.

A partir da compreensão dos fatores que compõem o universo do transporte coletivo urbano e dos riscos e carências sociais, se discute acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida (Cardoso, 2008; Araújo, 2011). Nessa pesquisa também se observou associação do transporte público com questões de desigualdades e vulnerabilidades sociais, conforme determinantes de estudos de Engenharia de Transporte como: acessibilidade das linhas e frequência e alto custo do transporte coletivo, sua mobilidade associada a renda per capita.

[...]...Poderíamos ter mais ônibus na comunidade, só temos o 108 esse outro 198, ontem fui pegar ele não parou, nós temos dificuldades, agora com essa obra mudou tudo, se tiver morrendo vai morrer mesmo, se não tiver boa situação financeira vai morrer (Néftis) VILA DOS CRIADORES.

[...]...o impacto na minha renda no transporte é alto, eu acho que aumentou muito, aliás não, aumentou muito, e assim as vezes às pessoas não tem mesmo, pode ver que a maioria das pessoas da vila vão trabalhar de bicicleta, por não ter mesmo esse valor, e muitas empresas não custeia. (Sekhmet)VILA DOS CRIADORES.

Fatores importantes encontrados na pesquisa, que visam compreender a preocupação com a falta de acessibilidade e a insuficiência do transporte público regular. De fato, a disponibilidade de um sistema de transporte público eficiente e inclusivo é fundamental para garantir a mobilidade e o acesso igualitário aos cidadãos do território. A falta de acessibilidade no transporte público pode criar barreiras significativas para pessoas com deficiência, idosos e outras pessoas com mobilidade reduzida, esses obstáculos dificultam ou até mesmo impedem a participação plena desses grupos na vida social, econômica e cultural das cidades. Além disso, a espera demorada nos pontos de ônibus e a falta de pontualidade nos horários de partida e chegada dos transportes públicos também representam desafios para os cidadãos. Isso pode causar atrasos nas atividades diárias das pessoas, prejudicando sua produtividade, acesso a serviços essenciais e qualidade de vida geral.

Para enfrentar esses problemas, são necessárias políticas públicas que promovam a mobilidade inclusiva e valorizem o acesso no deslocamento nas cidades. A participação da comunidade é fundamental, assim como as organizações da sociedade civil na elaboração e implementação das políticas públicas de transporte público. Isso garante que as soluções adotadas atendam às necessidades reais dos cidadãos e promovam a inclusão.



Falas Sobre Acesso ao Transporte Público no Território:

3) Explicar se o acesso ao transporte público prejudica seu cotidiano

[...] eu usei sonda por um bom tempo, e eu lembro que o transporte a gente tinha de ficar mais de 40 minutos para poder pegar o ônibus, agora imagina, o PID (Programa de Integração Domiciliar) para poder da entrada na Alemoa ele levava 2 horas porque a Alemoa vivia travada. Então o recurso ônibus eu acho que é fundamental, para ter um acesso rápido, uma via rápida com menos dificuldades, acho que a gente tinha de conversar mais com as empresas para ver qual a proposta deles para desafogar mais a bandeirantes, só que cara eu escolhia sempre mesmo com a sonda, eu escolhia uma bicicleta pois eu levava 35 a 40 minutos para chegar na Santa Casa com sonda entupida sofrendo, mas eu chegava se não era me torcendo dentro de um ônibus 1h:30 praticamente(TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES.

[...]Com certeza. Prejudica muito, pois o transporte é muito pouco no local onde a gente mora, e é muito difícil acesso e prejudica muita gente. (Hermes)VILA DOS CRIADORES.

[...]Isso é uma luta constante[...]a falta de um transporte coletivo de qualidade impacta nosso dia a dia com certeza. Mas estamos lutando para poder melhorar.... reivindicar. (Tupã) PIRATININGA.

[...]Com certeza e aqui no Piratininga está horrível, eu já realizei ouvidorias, nos últimos três meses várias ouvidorias direto. Cada vez que uso um ônibus abro ouvidoria (Hygieia) PIRATININGA.

4)Descrever o impacto do transporte na sua renda.

[...] Então: transporte público, se for considerar o trajeto que a gente faz, com relação ao 108 se torna caro, né olhando para o nosso perfil, a gente tem um trajeto de nem sete quilômetros que é daqui até o terminal, e a gente não tem uma qualidade, a gente está pagando um valor considerável caro, porém por um serviço nesse momento não tão eficiente, e a questão da renda per capita vai impactar porque as pessoas optam por comer ou poder se beneficiar. Tanto é que, quem tem contato com outros equipamentos públicos no bairro, e a gente tem percebido que as pessoas não conseguem coisas simples que seria para nós, que é ir até o centro da cidade, as pessoas não têm condições de ir, porque não tem dinheiro para poder pagar condução. (Tupã) PIRATININGA.

[...] com certeza, com certeza, eu gasto por mês muito, eu frequento dois dias de hidroginástica, eu frequento a minha religião, eu tenho que resolver as coisas da sociedade e coisas da

minha família, é uma média de 200 reais por mês, é muito dinheiro, e as vezes sou obrigada de pegar outra condução pois o 108 é demorado, sou obrigada a pegar uma linha de Cubatão e descer na Anchieta, para chegar mais rápido em casa, então é no mínimo 200 reais infelizmente eu ainda não estou na idade para gratuidade, sei que a empresa tem seus motivos, mas eu acho muito caro, como falei o 108 que é um itinerário tão curto é muito caro, não gasto mais; pois tento fazer várias coisas no mesmo tempo (Hygieia) PIRATININGA.

[...] é o que eu falo. DÓI, QUEBRA, QUEBRA, porque a gente não ganha milhões, entendeu, para quem tem um salário básico de 2 mil, vou falar para ti, o ônibus está 5 reais se eu não me engano, então eu acho que afeta bem muitas famílias, pois não é só ir pro trabalho, entendeu, não é só ir pra escola, as pessoas precisam de estar se locomovendo para acessar um hospital, acessar um mercado, inúmeras situações que o ser humano precisa, então ajuda a atrapalhar um pouquinho aí, o VALOR DO ALTO CUSTO. Então se associamos. Acredito que muita gente tem dificuldade de comprar o pão, e muita gente já vive de ovo e o básico é frango a passarinho o mais “CARENCENTE” então para quem tem que pagar condução na área dos vulneráveis eu acho que é dificultoso (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES.

[...] Muito caro a passagem. E as pessoas já ganham pouco, muitas empresas não pagam o transporte então fica difícil, afeta muito a família. (Hermes) VILA DOS CRIADORES.

O saneamento básico e transporte público são dois pilares importantes para o desenvolvimento sustentável, aspectos essenciais para o desenvolvimento humano de uma comunidade e para garantir uma boa qualidade de vida para seus habitantes. A mobilidade humana através de ônibus é uma opção mais sustentável em termos de impacto ambiental. Esse transporte público eficiente e acessível pode contribuir para redução dos congestionamentos, do tráfego em espaços urbanos, promovendo a inclusão social e acesso às oportunidades de trabalho, educação, saúde e lazer para uma grande parcela da população. Esta interconexão pode também contribuir na redução da poluição do ar e seus gases de efeito estufa além da poluição sonora, ou seja, contribui para um meio ambiente mais saudável.

É importante que os governos, instituições e a sociedade em geral trabalhem em conjunto para garantir acesso universal a estes serviços, promovendo a infraestrutura adequada de uma gestão sustentável de incentivo ao uso de transporte público para mobilidade das pessoas, trazendo benefícios para saúde pública, meio ambiente, economia local de forma integrada, para promover cidades saudáveis, inclusivas e sustentáveis.

Os entrevistados relatam a importância de transporte público digno sem atrasos ou falta de veículos, ou com muita espera nos pontos. Ainda foram citados por todos, questões dos altos preços das passagens, também reclamam de transtornos associados a mobilidade urbana e seus impactos pela Ecovias¹², na conexão com o porto e os contratempos provocados pelas obras. Da mesma forma, eles associam que a falta de mobilidade, afeta inclusive a vida social do cidadão de baixa renda que fica sem acesso a entretenimento, cultura e lazer, além de afetar a produtividade, codificados no quadro 03.

Quadro 3 - Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico "TRANSPORTE PÚBLICO"

Impactos das Desigualdades e Vulnerabilidades, Sobre TRANSPORTE PÚBLICO.	Códigos Obtidos (Codes).
Explicar se o Acesso ao Transporte Público Prejudica seu Cotidiano?	 Reclamando há anos na cotidianeidade. Problematizando a mobilidade humana. Dificultando produtividade, Educação e Lazer
Descrever o impacto da sua Renda no Transporte?	 Tarifando Preços, Diminuindo Produção Uso excessivo do tempo. Gerando Diminuição da Produtividade.

Fonte: Pesquisa de Campo transcrições dos áudios dos entrevistados.

¹² **Ecovias:** Responsável pela administração dos quase 177 km de extensão do Sistema Anchieta Imigrantes. Desde 1998, o trecho é administrado pela empresa Ecovias dos imigrantes, sob o edital de licitação nº 015/CIC/97, de lote 22, junto ao Governo do Estado de São Paulo.

7.4 Condições De Vida: Relacionado à Alimentação

[...]Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome...” (Caetano Veloso, 1977).

[...]Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais...” (Constituição Federal de 1988).

Por definição Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) são garantias de condições de acesso a alimentos básicos a toda a população, de forma segura e de qualidade e quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades humanas básicas, ou seja acesso físico, social e econômico permanente a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para satisfazer nossas necessidades corporais (Valente, 2002). Já a insegurança alimentar tem uma relação intrincada com a vulnerabilidade social que pode prejudicar o nível do bem-estar de indivíduos, suas famílias e comunidade conforme as exposições de riscos (SEADE, 2004; SEADE, 2005).

De acordo com pesquisa do IBGE o nível da pobreza é analisado pela renda per capita mensal inferior a 0,5 Salário Mensal, em pesquisa de indivíduos na cidade de Santos-SP em uma população que cresce 0,3% em 10 anos, nota-se que no mesmo período moradias em favelas aumentam 79,5%, com membros da família classificados nesta condição caracterizando um elevado aumento de vulnerabilidade social e extrema pobreza (IBGE,2010).

Alimentação é um aspecto fundamental da vida das pessoas e está intimamente ligada à sua condição socioeconômica e sociológica. No contexto das favelas e comunidades de baixa renda, a alimentação muitas vezes se torna um desafio e reflete a desigualdade social existente.

[...] Infelizmente tem famílias que tem 5, 6 filhos, Cara, entendeu, com problemas psicológicos, droga, álcool. Então nem todo mundo tem a mesma qualidade de vida ou padrão ou cultura e educação que meus pais me passaram. (TUPIGUARANI) VILA DOS CRIADORES.

[...] A alimentação não é adequada pelo que a gente ganha, hoje em dia o custo está muito alto, mal dá para você comer, para quem vive de aluguel como hoje eu vivo de aluguel, uma pessoa que está ganhando 300 reais não dá para pagar o aluguel, é sorte que minha filha ajuda senão eu estava morando na rua, isso é verdade (Néftis) VILA DOS CRIADORES.

Em situações de pobreza, a alimentação deixa de ser um fator de sociabilidade, ou seja, um elemento que promove encontros e interações sociais, e passa a ser um fator de exclusão. A falta de recursos financeiros e a falta de acessibilidade a alimentos de qualidade e nutritivos são questões-chave que influenciam as práticas alimentares das pessoas em comunidades carentes.

A abordagem econômica ajuda a entender as restrições financeiras enfrentadas pelas famílias de baixa renda na compra de alimentos. A falta de recursos disponíveis pode levar a escolhas alimentares menos saudáveis, como a priorização de alimentos de baixo custo e alto teor calórico, em detrimento de opções mais nutritivas. A falta de acesso a mercados e estabelecimentos que oferecem alimentos frescos e de qualidade também contribui para a exclusão alimentar, como acontece no território sem feiras e hipermercados. Onde moradores driblam a ausência dos mercados e criam oportunidades por questões de sobrevivência, surgindo o mercado informal.

Segundo Saglio-Yatzimirsky (2006) na sua abordagem sociológica, fatores como a estrutura familiar, o desemprego e o estilo de vida dos “favelados”, influenciam suas práticas alimentares. Famílias desestruturadas, com falta de suporte e organização, podem ter dificuldades em garantir uma alimentação adequada. O desemprego e a instabilidade financeira também podem levar à insegurança alimentar, obrigando as pessoas a adotarem estratégias de sobrevivência alimentar, como depender de doações, buscar refeições em programas sociais ou recorrer a alimentos menos nutritivos e mais acessíveis.

Além disso, é importante destacar que a alimentação nas favelas não está apenas relacionada à questão da sobrevivência, mas também às condições de vida em geral. A falta de infraestrutura básica, como saneamento adequado e acesso a água potável, pode comprometer a higiene e a segurança alimentar das famílias.

Portanto, a qualificação dos aspectos sociológicos da alimentação dos favelados envolve a análise das restrições econômicas, das estruturas familiares, do desemprego e do estilo de vida, juntamente com as condições de acesso a alimentos saudáveis e nutritivos. Essas abordagens sociológicas são fundamentais para compreender e buscar soluções para

os desafios enfrentados pelas comunidades de baixa renda no que diz respeito à alimentação e à exclusão alimentar (Saglio-Yatzimirsky,2006).

Conforme pesquisa dos impactos da pandemia de covid19 entre moradores de favela mostrou, 68% das mesmas não tiveram condições para comprar comida pelo menos um dia nas duas semanas anteriores (Fernandes,2020). Esse dado evidencia a gravidade da insegurança alimentar enfrentada por essas comunidades em um momento de crise.

Para entender nossas desigualdades sociais que estão muito além do jeitinho brasileiro do nosso país, precisamos entender as soluções e desvendar todos os males da sociedade brasileira, uma herança colonial portuguesa da elite aliada a um racismo estrutural, implícito e permanente, onde cria cidadãos de segunda classe. Essas desigualdades sociais se refletem na criação de uma "subcidadania" no Brasil, onde certos grupos são tratados como cidadãos de segunda classe, com acesso limitado aos direitos e recursos essenciais para uma vida digna. Isso cria um ciclo de exclusão e perpetua o abismo social existente no país (Souza, 2018).

Para enfrentar esses desafios e construir um Brasil mais justo e igualitário, é necessário um esforço coletivo e contínuo. Isso envolve a implementação de políticas públicas que combatam as desigualdades, promovam a inclusão social e garantam o acesso universal a direitos básicos, como educação, saúde, moradia e emprego digno. Além disso, é fundamental combater o racismo estrutural em todas as suas manifestações, promovendo a igualdade racial e o respeito à diversidade, como afirma Jessé de Souza (2018).

O Brasil que queremos é aquele em que todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, classe social ou local de residência, tenham oportunidades iguais de desenvolvimento e sejam tratadas com dignidade e respeito. Um país onde as desigualdades sociais sejam reduzidas, os direitos de todos sejam garantidos e a justiça social seja uma realidade. Isso requer uma transformação profunda em nossas estruturas sociais, políticas e culturais, e um compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa (Souza,2018).

A pesquisa evidenciou um processo de adaptação à insegurança alimentar através de projetos sociais e antes de tudo; o controle do desperdício de alimentos, pois diante de fatores socioeconômicos, como o aumento dos preços, e a redução de salários, o desemprego e a pobreza, se torna imprescindível a organização social das comunidades.

Podemos entender vários aspectos do estudo relacionado a segurança alimentar em todo território. Mas é muito maior quando associado à vulnerabilidade social, onde surge a

insegurança alimentar grave que tem como característica fundamental a quebra do padrão usual da alimentação ferindo e comprometendo a qualidade e redução da quantidade de alimentos de todos os membros das famílias mais carentes, vivenciando a experiência da fome. Estes fatos estão evidenciados nos relatos a seguir:



Falas sobre Alimentação no Território:

5) Analisar qual o impacto da sua renda per capita, na alimentação:

[...] Estou desempregada “RISOS”. Eu estou dependendo da renda do meu marido, mas afeta, eu sinto muito agora a renda diminuiu então muitas coisas que eu fazia antes, hoje eu controlo né, já controlo minhas coisas em casa, minha mãe e meu pai também falam ainda está com esse alimento? Não é assim a situação era uma coisa hoje é outra, não que estejamos passando fome, mas hoje em dia a gente controla mais (HERA) PIRATININGA.

[...]Mexe porque a maior parte da minha renda vai para alimentação, tenho Três bocas para comer em casa (Osíris) PIRATININGA.

[...] a comunidade em um todo, ela é bem carente, então o que acontece; tem muitas pessoas que passam sim uma certa dificuldade [...] tem muita gente sim que vira e volta pede nos projetos, até na própria policlínica há uma proposta de fomentar essa pegada da fome com cestas básicas com algum recurso né. (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES.

[...]Muita gente alega que a gente não paga imposto, mas se a pessoa vai lá e compra um arroz um feijão ela tá pagando um imposto embutido.... mas tem muita gente sim que vira e volta pede nos projetos, até na própria policlínica há uma proposta de fomentar essa pegada da fome com cestas básicas com algum recurso né. (Sekhmet) VILA DOS CRIADORES.

[...]Alimentação!!!!.....para população com certeza fica difícil..... porque as vezes a família da pessoa é muito grande, quando só uma pessoa da família trabalha, fica difícil suprir as suas necessidades, é uma situação difícil.? (Hermes) VILA DOS CRIADORES.

6) Avaliar se a insegurança alimentar afeta sua qualidade de vida

[...]Com certeza. E como afeta!! Porque a pessoa fica sem alimentação, come muito pouco, aí a pessoa vai se sentir fraca, mais exposta às doenças, entendeu? A situação é difícil na comunidade. (Hermes) VILA DOS CRIADORES.

[...]Não passo fome, consigo pagar as contas, lógico que às vezes a gente passa um pouco apertado todo mundo, mas dá para sobreviver. (SEKHMET) VILA DOS CRIADORES.

[...]Com certeza eu vejo para todo mundo, a minha graças a Deus ainda dar para sustento, tenho um sobrinho que tem uma deficiência sem cura e a gente teve que nos aprender a nos alimentar melhor isso há 25 anos atrás, com mais frutas, mais verdes, mas para gente ainda tá de boa, mas para o resto dos moradores está muito difícil, muito difícil mesmo!!!! Subiu muito o preço de uma cenoura uma batata tem hora abaixa tem hora que sobe três quatro vezes mais, coisas mais diferentes um inhame, um exemplo as verduras você não pode comprar para 15 dias, não você tem que comprar na semana, a feira tem qualidade, mas todo mundo por causa da pandemia está querendo cobrar o triplo e não estão nem aí. Complicado né. (Hygieia) PIRATININGA.

[...]Um pouco, as vezes preciso comprar alguma coisa a mais e não tenho como. (OSÍRIS) PIRATININGA.

O Saneamento Básico e a alimentação estão intrinsecamente relacionados, uma vez que o acesso a água potável e segurança alimentar são determinantes de saúde nas comunidades. Além disso, a importância na logística do uso do salário, implementando medidas que norteiam a aplicação dos seus recursos com alimentos nutritivos que atendam às suas necessidades dietéticas e preferências alimentares para uma vida ativa e saudável, são ações necessárias para sobrevivência no território.

A renda per capita da comunidade tem grande impacto na alimentação, isso foi unanimidade nas entrevistas, de acordo com Quadro 04, causando insegurança alimentar por falta de um acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficiente para sua sobrevivência que está associado a qualidade de vida.

Quadro 4 Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico "ALIMENTAÇÃO"

Impactos das Desigualdades e Vulnerabilidades, Sobre Alimentação:	Códigos Obtidos (Codes).
Analisar qual o Impacto da sua Renda na Alimentação?	 Adaptando a Fatores Socioeconômicos. Impactos Nutricionais. Desgastando o Organismo
Avaliar se a insegurança Alimentar Afeta sua Qualidade de Vida?	 Deteriorando a Qualidade de Vida.

Fonte: Pesquisa de Campo transcrições dos áudios dos entrevistados.

8 PILARES DO SANEAMENTO BÁSICO: ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

A integração eficaz desses pilares do saneamento básico é composta de quatro modalidades: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas que contribui não apenas para a melhoria das condições sanitárias, mas também para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da sociedade.

8.1 Eixo 2 Saneamento Básico: Coleta De Lixo, Água Potável, Esgoto

O saneamento básico engloba uma série de medidas e infraestruturas que visam promover condições de vida saudáveis, prevenindo doenças e garantindo o bem-estar da população. Isso inclui a coleta de lixo, o acesso a água potável e o tratamento adequado do esgoto.

Sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a ONU incluiu o acesso a água limpa e saneamento adequado como um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para melhorar as condições de vida de forma global.

8.2 Saneamento Básico: O legado de Saturnino de Brito¹³ em Santos

Em 1904, ele assume o cargo de engenheiro-chefe da Comissão de Saneamento de Santos, com um projeto pioneiro que visava organizar as águas de rios e córregos escoando o esgoto drenando os conjuntos de canais em direção ao mar, evitando epidemias, possibilitando o crescimento econômico da cidade.

Durante o período de 1890 e 1904, ocorreram graves problemas de saúde pública em relação a doenças como febre amarela, febre tifoide e malária, que resultaram em um alto número de mortes na população. Essas doenças estavam diretamente relacionadas à ausência de higiene e saneamento básico adequados na região, afetando especialmente a operacionalidade do Porto de Santos, um importante centro de comércio e transporte marítimo (Brito,1944).

Essas condições sanitárias precárias, definidas em Obras Completas de Saturnino de Brito não apenas resultaram em um alto número de mortes, mas também afetaram negativamente a operacionalidade do Porto de Santos. A falta de higiene e saneamento básico comprometia a saúde dos trabalhadores portuários, aumentando a incidência de doenças e prejudicando a produtividade e o funcionamento eficiente do porto (Brito,1944).

Essa situação evidencia a importância do saneamento básico e da higiene para a saúde pública e para o desenvolvimento socioeconômico. A partir desse período, medidas de controle e prevenção de doenças, como melhorias na infraestrutura de saneamento básico,

¹³ Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, mais conhecido simplesmente como Saturnino de Brito, foi um engenheiro Sanitarista Brasileiro que realizou alguns dos mais importantes estudos sobre Saneamento Básico.

campanhas de vacinação e controle de vetores, foram implementadas para enfrentar esses problemas e melhorar as condições de saúde da população e a operacionalidade do Porto de Santos. Saturnino chegou a elaborar um planejamento urbano para Santos, com jardins e avenidas, mas não teve êxito. Em 1896 apenas foram implantados o Orquidário e os jardins da orla. (Brito,1944).

O projeto de Saturnino de Brito foi o caminho certo, mas muito, ainda, tem que ser feito como medidas de tratamento de lixo e esgotamento sanitário em Santos (Brito,1944).

Se pensarmos em um documento síntese de 1978 do encontro na Declaração de Alma-Ata, que enfatiza cuidados primários em saúde, direito humano fundamental para conquistar o mais alto nível possível de saúde que é uma meta social importante em todo o mundo, a declaração ressalta a necessidade de uma abordagem abrangente para a saúde, focada na prevenção e tratamento de doenças, bem como na promoção do bem-estar físico, mental e social. A Declaração de Alma-Ata também destaca a importância da participação ativa da comunidade e da cooperação internacional para alcançar a saúde para todos. Ela reconhece que a desigualdade na saúde é inaceitável e enfatiza a necessidade de medidas abrangentes para reduzir as disparidades de saúde entre os países e dentro deles. Em resumo, a Declaração de Alma-Ata reafirma o compromisso de garantir o direito à saúde para todas as pessoas, promovendo cuidados primários de saúde abrangentes, acessíveis e equitativos.

A desigualdade social prossegue em Santos e a falta de acesso a água saneamento básico é o maior exemplo disso:

[...] Já teve muitas reclamações de ÁGUA SUJA, COM AREIA, é... pessoas reclamando de dor abdominal, diarreia né, eu não me recordo de ter acontecido comigo, mas meus filhos tiveram diarreia nos últimos meses (SEKHMET) VILA DOS CRIADORES

[...] Já vi isso acontecer (Dores abdominais, Diarreia, Náuseas e/ou Vômitos; Verminoses nos últimos meses). Já aconteceu comigo no passado, hoje não acontece porque eu mudei o hábito de beber água, para comprar, porque a ÁGUA QUE VEM É COM MUITA CONTAMINAÇÃO. Mas, já vi pessoas ... até colaboradores com dor de barriga, também já fiquei com isso é eu já vi. (HERMES)VILA DOS CRIADORES

Há uma grande influência de alguns fatores sociais fundamentais para melhorar a infraestrutura da saúde pública, que prejudicam as favelas nas grandes cidades. Segundo estudo, divulgado pelo Instituto Trata Brasil (2017), mais da metade dos municípios do País

não possuíam plano de saneamento, e cada vez os investimentos retrocedem mais. Entre o período de 2014 a 2018 foram analisados uma diminuição de 40% destes investimentos. O estudo também revelou que o abastecimento de água é prejudicado na parcela da população mais vulnerável. A cidade de Santos é a segunda colocada, entre as maiores do país no acesso à água tratada, coleta de esgoto e esgoto tratado por água consumida, mas existem bairros com GRAVES problemas que precisam de melhorias, como a Vila dos Criadores.

[...].... mas se pensar na comunidade, tem muita gente que eu já fui em casas, assim né, visitar e quando peço água eles falam é da torneira, aí eu tomo a metade para não ser indelicada, mas você sente na hora o gosto, sei que aqui em comparação em muitas cidades tem um tratamento até que adequado, para os padrões deles, mas não se compara quando você põe um filtro. Até o filtro de barro do antigo projeto da policlínica é muito bom e tem custo menor, onde todo mundo poderia ter, minha mãe sempre fala se der um problema no nosso filtro vamos comprar um filtro de barro é o jeito pelo menos a gente tem uma qualidade boa de água, é o jeito. QUANTAS PESSOAS DE COMUNIDADES QUE NÃO TÊM ÁGUA DE QUALIDADE e nem filtro de barro, que é bom com os devidos cuidados. (Hygieia) PIRATININGA

[...] SANEAMENTO TRAZ DIGNIDADE PARA TODO MUNDO, É UM DIREITO INERENTE A TODOS NÓS, ESTÁ PREVISTO NAS LEGISLAÇÕES, né, eu acredito que por questões políticas, é a gente não consegue isso para todos, mas é um direito que todos deveriam ter de forma gratuita, e não é, porque a gente paga por isso ainda, mas, é para trazer Dignidade para as pessoas, em questão individual e também traz qualidade na nossa coletividade. A partir do momento que temos um Saneamento adequado, prevenindo vários aspectos no meio ambiente TRAZENDO DIGNIDADE. (Tupã) PIRATININGA

Agenda 2030 é um compromisso global adotado pelos Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015. Ela consiste em um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas associadas, que visam abordar os desafios globais mais urgentes, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. (ODS BRASIL. 2023)

Esses objetivos abrangem várias áreas, como erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, acesso à água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, redução

das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, conservação dos ecossistemas, paz, justiça e instituições eficazes, entre outros.

A seguir serão apresentados mais relatos dos sujeitos obtidos nas entrevistas, para compreensão dos impactos do Saneamento Básico associado a destinação inadequada e a falta de tratamento de água e do esgoto na saúde humana.

Eis a grande importância da cidadania para a saúde, que desempenha um papel crucial na promoção da saúde individual e coletiva. Ela envolve direitos, deveres e responsabilidades dos cidadãos em relação à sua própria saúde e à saúde da comunidade em que vivem. A medida em que as populações socialmente marginalizadas forem assistidas nos seus direitos humanos, a tendência será erradicar doenças, o que por si só já resultaria em uma melhora na saúde.



SANEAMENTO BÁSICO NO TERRITÓRIO:

Falas Sobre a Importância da Água Tratada:

7) Analisar se você já apresentou: Dores abdominais, Diarreia, Náuseas e/ou Vômitos;

Vermínoses nos últimos meses?

[...] Tive alguns problemas de estômago, ainda mais porque eu tive várias cirurgias, né? É cólica incessante, meu rim não é tudo aquilo. Se eu já me queixo com todo esse caos na minha vida, esses problemas causados por causa de acidente, imagina o pessoal saudável. Os maiores índices na policlínica são verminose, doença de pele e problema com água. E veja aqui, a água que a gente tem é amarela, insalubre, entendeu? A partir deste mês, comecei a comprar água, porque a água daqui está fazendo as pessoas passarem mal. É como se a prefeitura matasse na unha, porque a gente procura a Sabesp, procura os caminhos para trazer melhor qualidade de vida.

Saneamento básico é o que o governo impõe como essencial para se viver. Então, quando a gente pede isso, toma porta na cara, é complicado e dificultoso. A prefeitura diminui a vazão da água, não faz um levantamento para ver as águas que passam no chorume, embaixo de córregos. Não faz uma análise para identificar os vazamentos de água. Enfim, quanto mais eles diminuem a pressão de água para a comunidade, mais o morador vai meter bomba. Meteu bomba, tem um furinho na mangueira,

está passando no chorume, vai junto. Se está mal encaixado no cano da Sabesp, vai chamar lama e tudo que tiver junto. Imagine puxando lama de um cano da Sabesp em um território que é lixo, que já tem o impacto do chorume. Então, acaba contaminando, se não tiver uma ordem certa do encaminhamento. São vários casos que eu tenho de pessoas saudáveis que se queixam de verminose, doença de pele e muita dor abdominal e estomacal, referente à água. (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES

[...] Já vi isso acontecer. Já aconteceu comigo no passado, hoje não acontece porque eu mudei o hábito de beber água, para comprar, porque a água que vem é com muita contaminação. Mas, já vi pessoas ... até colaboradores com dor de barriga, também já fiquei com isso é eu já vi. (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES

[...] Sim, a gente conhece, até porque a gente sabe que o serviço da Sabesp no bairro não é tão eficiente assim, as adutoras que abastecem o bairro são adutoras antigas, tanto é que com esse projeto da ecovias, estão fazendo um novo projeto de adutoras novas que irão abastecer o bairro com uma água mais.... acredito né, com mais qualidade, mas falta da Sabesp em questões de continuidades e manutenção impacta sim, a gente sabe se não tiver uma manutenção adequada vai impactar, até porque muitas pessoas não têm condições de ter um filtro, ou né, e capta diretamente água da rua e se a água não estiver tratada vai impactar. Vocês da saúde sabem muito mais, em um posto de saúde as pessoas chegam com essa questão. (Tupã) PIRATININGA [...] olha; eu não percebi isso, porque lá em casa a gente tem filtro, minha mãe investe nisso, troco as velas a cada seis meses valorizando qualidade, tudo isso há um preço, que não é barato, mas a gente tem condições até quando eu não sei... (Hygieia) PIRATININGA

As lideranças entendem, que o consumo da água não tratada traz algumas doenças, e sabem que a água potável é fundamental para nossa sobrevivência, e está relacionada com o surgimento de diversas doenças. Através dos centros comunitários, é possível desenvolver ações educativas que informem e conscientizem a população sobre medidas de prevenção de doenças, como a importância da higiene pessoal, a vacinação, o uso de preservativos, entre outros. Essas ações educativas são essenciais para capacitar as pessoas a adotarem comportamentos saudáveis e reduzirem o risco de contrair doenças.

Além disso, os centros comunitários podem proporcionar um espaço de convivência e engajamento social, onde os indivíduos podem se sentir parte de uma comunidade ativa e colaborativa. Esses espaços podem incentivar a participação em atividades coletivas, como grupos de exercícios físicos, grupos de apoio, workshops de habilidades sociais, entre outros.

Dessa forma, as pessoas podem aprender a cooperar, compartilhar experiências, trocar conhecimentos e se apoiarem mutuamente.

A sensação de pertencimento a um grupo e a participação em atividades coletivas podem fortalecer os laços sociais e promover uma cultura de cuidado mútuo e solidariedade. Isso é especialmente relevante em situações de crise ou emergência, onde a cooperação e a colaboração entre os membros da comunidade se tornam ainda mais cruciais.

8) Já realizou exame de Fezes e Hemograma no posto de Saúde?

[...] No entanto que o maior índice 70 % do atendimento é da comunidade, e a policlínica sendo na outra comunidade no Piratininga e o maior embasamento é essa verminose, também doença de pele, então sim quando a comunidade passa mal corre lá atrás, um ou outro que pode ter um atendimento melhor um particular, que muitas vezes vai no particular. Mais uma grande parte de nossa demanda é referente a água e algumas condições da comunidade por falta de saneamento. (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES

[...] sim eu já fiz. Também a comunidade vem... Vem quando tem necessidade e é atendida normalmente. (Hermes) VILA DOS CRIADORES

[...] Sim, o atendimento é bom. Já tive problemas por não levar exames de fezes, e não sabia a nomenclatura nem me liguei são coisas que me deixou atenta para não passar mais, só acho ruim pois as consultas são demoradas mais de quarenta dias, mas acredito que seja em todas policlínicas. (Hygieia) PIRATININGA

[...] Sempre vou de 6 em 6 meses, geralmente o pessoal do bairro faz. (Osiris) JARDIM PIRATININGA

As pessoas do território, sabem da importância de exames de prevenção à saúde, e das alterações que geralmente estão presentes no hemograma e protoparasitológico de fezes que são os principais exames utilizados para diagnosticar a presença de vermes intestinais. A comunidade sabe também da relevância de exames semestrais de rotina.

O programa Saúde da Família do Jardim Piratininga está bem estruturado para realização de exames de rotina para comunidade.



Falas Sobre Esgoto Sanitário no Território:

9) Explicar as principais vantagens do tratamento de esgoto

[...] ele já não fica a céu aberto né, quando dá algumas chuvas ai não ficam tão vulneráveis andando na água com mijó de rato enfim, ter um tratamento bom para esgoto é mais que devido, senão estávamos jogando no meio ambiente, no mangue que vão ser atingidos indiretamente e vai atingir o ser humano, entendeu o que acontece? É difícil alcançar essas melhorias só conseguimos melhorias em tudo que é emergencial, se vai falar de tratamento de esgoto eles não atendem como emergencial, para você realmente ter um sistema de esgoto de qualidade. A comunidade é linda, é pura natureza, aqui dá para fazer um parque ambiental, agora você imagina o pessoal querendo tirar para poder virar pátio cheio de terminais do cais por causa do empresário do seu alto investimento, você acha que eles vão querer saber de parque ambiental, comunidade, tratamento de esgoto? (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES

[...]Seria essencial na vila, diminuindo gastos, porque a gente não tem esse tratamento né, é tudo exposto ... é tudo muito nossa!!!!...sujeira, vai para o único córrego que têm, que também não tem tratamento, de qualquer forma a vazão vai para maré, e a maré onde as crianças têm contato PRECISAMOS URGENTE DESTE

TRATAMENTO (SEKHMET) VILA DOS CRIADORES

[...] Não ficar em céu aberto já melhora muito, fica tampado já melhora (Osiris) JARDIM PIRATININGA

[...] Hoje a gente sofre.... uma parte do bairro que tem esgoto e outra parte do bairro que não tem esgoto né, a falta de esgoto ela mexe com a dignidade das pessoas, é uma coisa que a gente ao assumir a presidência do bairro tem notado essa questão, embora seja uma coisa muito complexa, mas todos tem que ter dignidade, esgoto traz isso para as pessoas. Uma vez que tem pessoas com casas com esgoto, seu tratamento é destinado a um fim específico e residências que não tem tratamento de esgoto destinado para outro fim, causando um meio ambiente contaminado que vai impactar com certeza no nosso dia a dia né. (Tupã) PIRATININGA

Os sujeitos da pesquisa possuem conhecimento sobre a importância do tratamento adequado de esgoto e reconhecem sua responsabilidade na construção de políticas públicas. Eles compreendem que o tratamento de efluentes não se limita apenas a questões

econômicas, mas também tem um impacto direto na preservação do meio ambiente e na saúde da população.

Ao reconhecerem que o tratamento de esgoto contribui para a preservação de rios e mares, os sujeitos da pesquisa demonstram uma consciência ambiental importante. Isso é fundamental para evitar a contaminação dos recursos hídricos, que são essenciais para a manutenção da vida e a saúde das comunidades.

Além disso, compreender que o tratamento de esgoto tem como objetivo remover os poluentes da água previamente usada pela população, devolvendo a em boas condições aos corpos hídricos, demonstra um entendimento sobre os processos necessários para garantir a qualidade da água e sua conformidade com os padrões estabelecidos pelos órgãos ambientais.

Ao reconhecerem a relação entre tratamento de esgoto, preservação ambiental e saúde, os sujeitos da pesquisa estão cientes de que a falta de tratamento adequado pode levar a problemas de saúde pública, como a disseminação de doenças transmitidas pela água contaminada. Portanto, eles entendem que investir em políticas públicas e infraestrutura para o tratamento de esgoto é essencial para garantir a saúde e o bem-estar da população.

Esse conhecimento e consciência dos sujeitos da pesquisa são fundamentais para promover ações coletivas voltadas para a melhoria das condições sanitárias e ambientais. O engajamento da população nesse processo é essencial para pressionar por políticas públicas eficazes e para a implementação de sistemas de tratamento de esgoto adequados, visando proteger a saúde e o meio ambiente, não se limitando a entendê-las como mero reflexo de Leis e programa, mas, um movimento de justiça social importante nesse processo de lutas, para contemplar uma construção moral e política que representa uma maneira de amenizar e erradicar os efeitos das desigualdades sociais.

10) Por que é importante ter saneamento?

[...] Saneamento a gente bate muito na água. O que você acha de beber uma água de qualidade adequada? você se sentir alimentado com aquela água, não atingindo a sua saúde né, imagina o restante que é a qualidade de vida, um ambiente melhor, é um TUDO né cara? Acho que o saneamento básico já fala, é o básico do básico para você poder ter uma vida digna, e muita gente precisa disso cara, muita gente precisa de uma melhoria, graças a Deus minha casa é de alvenaria aqui na comunidade, mas muita gente vive em palafitas, muita gente vive em casa de madeirite tudo podre, chão de barro, entendeu, eu sou pioneiro na comunidade posso dizer, graças aos meus pais mas tive uma proposta no terreno e não

modificamos nada, mas sempre mantivemos com qualidade para poder da uma qualidade de vida, agora imagina quem não tem muita condição para comprar uma viga, um madeirite que se apodrece menos de 6 meses. Telhados todos furados, casas que caem. É delicado, principalmente em áreas de invasão, acredito que rua A e rua B nem tanto, mas na capadócia é uma terra insalubre uma química e a gente viu muita gente com problema dermatológico em cima disso, imagina a pessoa está morando em uma terra que está suando sem um piso de qualidade, ela está respirando tudo aquilo. (TUPI-GUARANI) VILA DOS CRIADORES

[...] é o mínimo para dignidade do ser humano, uma água tratada, um esgoto adequado.... higiênico bem tratadinho ali. É o mínimo para população (SEKHMET) VILA DOS CRIADORES

[...] saneamento é tudo e nem todos tem acesso, alguns lugares ainda precisam, mas a importância do saneamento é fundamental. (Hera) JARDIM PIRATININGA

[...] saneamento básico é importante, pois está ligado ao problema de saúde da pessoa e no seu desenvolvimento, é o Brasil que queremos. (OSÍRIS) JARDIM PIRATININGA.

Os sujeitos revelaram a importância do Saneamento Básico, vantagens do seu tratamento, também fizeram associação às doenças de veiculação hídrica.

Nota-se que atualmente os sujeitos têm conhecimento adequado sobre a importância da manutenção da saúde. As lideranças dos bairros definem como benefícios do saneamento básico, desenvolvimento do país e o aumento da qualidade de vida das pessoas. Seu aperfeiçoamento e universalização promovem melhorias na saúde, com a contenção de doenças, especialmente as de veiculação hídrica. Assim, o acesso ao saneamento básico é um direito essencial para garantir a qualidade de vida e saúde da comunidade.

A comunidade da Vila dos Criadores, especificamente a área conhecida como Capadócia, é uma região de ocupação informal, também chamada de área de invasão. Essas ocupações irregulares são caracterizadas pela construção de moradias em terrenos que não possuem regularização legal ou infraestrutura adequada, uma invasão dentro de uma invasão, em área de manguezal. É importante ressaltar que as ocupações irregulares representam um desafio para as autoridades governamentais e para a própria comunidade. Essas áreas geralmente surgem devido à falta de opções habitacionais acessíveis e à demanda por moradia em regiões urbanas.

Precisamos de políticas e regulamentações adequadas relacionadas ao saneamento básico, para diminuição das desigualdades sociais, pois a falta de políticas públicas

adequadas, e seus investimentos insuficientes em infraestrutura podem resultar disparidades ao acesso aos serviços de saneamento básico, especialmente nos grupos mais vulneráveis é o que define o quadro 05 a seguir.

Quadro 5- Resultados das transcrições das entrevistas juntamente com seus códigos relacionados ao tópico "SANEAMENTO BÁSICO"

Impactos das Desigualdades e Vulnerabilidades, Sobre SANEAMENTO BÁSICO.	Códigos Obtidos (Codes).
Analisar se você já Apresentou: Dores abdominais, Diarreia, Náuseas e/ou Vômitos; Verminoses nos Últimos Meses?	Diferenças entre as Comunidades.
	Sem Saneamento Básico: Adoecimento Associado a Doenças de “Veiculação Hídrica” ¹³ , Com Saneamento Básico: Desenvolvimento Humano. Conhecendo essa Associação a Doenças.
Falar se já realizou exame de Fezes e Hemograma no posto de Saúde?	Acessando a Saúde com Liberdade. Valorizando o SUS.
Explicar as principais vantagens do tratamento de esgoto?	Evitando a Contaminação do Meio Ambiente. Diminuindo gastos.
Por que é importante ter Saneamento?	Desenvolvendo o País. Aumentando a Qualidade de Vida das Pessoas.

Fonte: Pesquisa de Campo transcrições dos áudios dos entrevistados.

¹³ Principais doenças de veiculação hídrica: Diarreia por *Escherichia coli*; Amebíase; Cólera; Leptospirose; Disenteria bacteriana; Hepatite A; Esquistossomose; Febre tifoide; Ascaridíase; Dengue; Rotavírus; Toxoplasmose.

9 DISCUSSÃO: INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

A saúde envolve determinantes sociais, econômicos, políticos e culturais mais amplos do que a herança genética, a biológica e os fatores ambientais mais imediatos (Buss, 2007).

A Fundação Seade, como plataforma interativa de consulta de dados sociais, econômicos e demográficos para municípios e regiões do Estado de São Paulo, reconhece a complexidade da vulnerabilidade em ambientes sociais. Essa vulnerabilidade está intrinsecamente relacionada e entrelaçada, envolvendo o indivíduo, suas famílias e comunidades.

Trata-se de uma interrelação de fatores que, muitas vezes, prejudica o bem-estar das pessoas e as expõe a riscos multidimensionais. Para auxiliar no entendimento dessas interrelações e na identificação das áreas mais vulneráveis. Nos possibilita o desenvolvimento de políticas e a implementação de ações voltadas para a redução das desigualdades e o fortalecimento do bem-estar social, levando em consideração as múltiplas dimensões. A vulnerabilidade não se restringe apenas à esfera da pobreza e privação de renda, mas também está relacionada ao acesso às necessidades humanas básicas. Essas necessidades podem abranger diversos aspectos, como a composição familiar, o saneamento básico, a educação de qualidade, o trabalho remunerado e com garantias legais, entre outros (SEADE, 2004; SEADE, 2005)

Ao considerar este contexto, é importante levar em conta a abrangência desses fatores e suas intensidades. A vulnerabilidade pode afetar diferentes sujeitos, grupos e comunidades em níveis variados, o que implica a necessidade de compreender o sujeito coletivo e as especificidades de cada contexto. A análise desses fatores e intensidades contribui para uma compreensão mais completa e precisa da vulnerabilidade social. (Zermiani, 2021)

A violência e seus impactos na saúde pública são temas de grande relevância e têm sido objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. A produção científica nessa área busca compreender e analisar os diferentes aspectos relacionados à violência, suas causas, consequências e formas de prevenção (Minayo, 2003).

Ela pode estar associada a diversos aspectos, incluindo o transporte, moradia e acesso a água e saneamento básico. Esses elementos desempenham um papel importante na qualidade de vida das pessoas e podem influenciar sua exposição a situações de violência.

É importante considerar a interseção entre esses diferentes fatores socioeconômicos e a violência. A falta de investimentos e políticas públicas nessas áreas pode aumentar a vulnerabilidade das pessoas e das comunidades, tornando-as mais propensas à violência. Portanto, a promoção do acesso seguro a transporte, moradia adequada, água potável e saneamento básico são elementos essenciais para reduzir a incidência de violência e promover a segurança e o bem-estar das pessoas.

A antropologia contribui para a compreensão das diferentes culturas e suas influências na manifestação da violência. A partir de estudos antropológicos, é possível identificar padrões culturais, em determinados grupos sociais.

A gestão e formulação de políticas públicas são fundamentais para enfrentar a violência e seus impactos na saúde pública valorizando a promoção da saúde e bem-estar da população.

Portanto a violência humana é um fator de grande magnitude de esfera social correlacionada à moradia, alimentação e transporte, pois as evidências também na saúde mostram agravos mentais, traumas físicos e emocionais, muitas vezes em mulheres na situação da violência doméstica e sexual afetando a qualidade de vida dos indivíduos e em sua coletividade nas transformações humanas (Minayo, 2005).

Podemos afirmar com dados do grupo de pesquisa NEPEC: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação em Saúde Coletiva do município de Santos, em área de vulnerabilidade social, a mulher tem uma imensa visibilidade pois as vezes chefia suas famílias, com uma trajetória de vida muitas vezes com gravidez precoce, vítimas de violências com sequelas emocionais, mas sempre buscando sua identidade social com perceptibilidade e visualidade (Pinto, 2008). Outros estudos também de Santos, na área da Psicologia Social, relacionados à exclusão e estigma, o jovem é visto como transgressor perdendo sua característica como indivíduo formando a construção de subjetividades relacionadas ao ato de infração (Calil, 2001).

As transformações sociais, econômicas e culturais das últimas décadas, influenciadas pela lógica do neoliberalismo e da acumulação flexível, redefiniram profundamente a forma como as pessoas vivenciam o trabalho, a identidade e a interação na sociedade. Essas

mudanças têm implicações significativas para os desafios enfrentados pelas instituições, pelos trabalhadores e pela sociedade em geral (Antunes, 2009; Antunes, 2022).

Agenda 2030 é um compromisso global adotado pelos Estados-membros da ONU, incluindo o Brasil, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em 2015. Ela consiste em um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas associadas, que visam abordar os desafios globais mais urgentes, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

Esses objetivos abrangem várias áreas, como erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, acesso à água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, conservação dos ecossistemas, paz, justiça e instituições eficazes, entre outros.

A agenda 2030 reconhece a interconexão entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais do desenvolvimento sustentável. Ela busca conciliar o progresso humano com a proteção do meio ambiente, garantindo que as ações atuais não comprometam as necessidades das gerações futuras.

Na declaração final, a agenda do Desenvolvimento Sustentável pactuada na cidade do Rio de Janeiro (2015) reconhece que a Saúde é uma pré-condição para, além de um resultado e indicador, de todas as três dimensões do desenvolvimento sustentável: 1º econômica, 2º social e 3º ambiental" (Buss, 2015).

A pandemia de COVID-19 em 2020 trouxe uma crise sem precedentes, afetando a saúde pública e diversas dimensões sociais. O vírus SARS-CoV-2 se espalhou rapidamente, resultando em milhões de casos e mortes, além de impactos significativos nas economias e no bem-estar das pessoas.

Os sistemas de saúde foram sobrecarregados, ressaltando a importância de medidas preventivas como distanciamento social e uso de máscaras. Além dos efeitos físicos, a pandemia provocou sérias consequências emocionais e psicológicas, como aumento da ansiedade e depressão devido ao isolamento e incerteza. Além disso as desigualdades sociais foram acentuadas, com grupos vulneráveis enfrentando maiores dificuldades de acesso a serviços de saúde e desafios socioeconômicos durante as restrições.

Hoje a grande pergunta da humanidade é como será a relação que manteremos com os ecossistemas e qual a forma como se produzirá bens e serviços no mundo. Surge tensões

dilacerantes na organização social do nosso tempo globalizado, à beira de um colapso ambiental, onde deparamos com várias crises, sugestivas de mudanças (Buss *et al.*, 2020).

O papel de todo profissional da saúde é promover e prevenir, e está relacionado a justiça social e educação, pois a qualidade e o acesso à saúde reduzem desigualdades sociais e promove uma sociedade mais justa, valorizando o cidadão. Portanto, precisamos possibilitar uma saúde inclusiva, equitativa e de qualidade, reconhecendo a importância da educação como um direito humano fundamental e como um meio de transformação social, identificando as desigualdades (Monfredini, 2020).

Mas para entender a cidadania no Brasil, é importante compreender as três dimensões principais que a sustentam: direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. Os direitos civis referem-se aos direitos fundamentais dos cidadãos em uma sociedade democrática. Eles incluem o direito à liberdade individual, à propriedade privada e à igualdade perante a lei. Esses direitos garantem que os cidadãos tenham liberdade para agir e expressar-se dentro dos limites legais, e que sejam tratados de forma justa e igual perante a justiça.

Os direitos políticos estão relacionados ao direito dos cidadãos de participarem no governo da sociedade. Isso inclui o direito de votar em eleições e escolher seus representantes, bem como o direito de se candidatar a cargos políticos. Os direitos políticos são essenciais para a democracia e garantem que os cidadãos tenham voz e influência nas decisões que afetam suas vidas.

Os direitos sociais abrangem uma série de direitos que visam garantir o bem-estar e a igualdade social. Eles incluem o direito à educação, ao trabalho digno e com salário justo, ao acesso à saúde e a outros serviços sociais básicos. Esses direitos são fundamentais para garantir a dignidade e o desenvolvimento pleno dos cidadãos.

A construção da cidadania está intrinsecamente ligada à relação das pessoas com o Estado e com a nação. À medida que os indivíduos se identificam como parte de uma nação e se envolvem ativamente na vida política e social do país, eles se tornam cidadãos.

A lealdade ao Estado e a identificação com a nação são elementos importantes na formação da cidadania. Portanto, a cidadania no Brasil envolve não apenas a garantia de direitos individuais, mas também a participação ativa e responsável na construção de uma sociedade justa e livre, onde os direitos de todos os cidadãos sejam respeitados e protegidos (Carvalho, 2012).

Direitos sociais a moradia, transporte, alimentação e saneamento básico serão contextualizados a seguir.

Moradia: A tese destaca uma perspectiva crítica e abrangente sobre a importância da moradia digna, conectando-a não apenas às necessidades básicas de acolhimento, mas também aos aspectos psicológicos, familiares, sociais e comunitários.

Existe uma associação entre moradia e autonomia responsável, ela destaca a importância de um ambiente estável na formação do indivíduo. A análise crítica da psicologia é fundamental para questionar e compreender como os discursos e práticas psicológicas podem influenciar a construção dessa autonomia, bem como perpetuar desigualdades.

A moradia digna foi vista como um dos facilitadores do desenvolvimento familiar saudável, proporcionando um espaço seguro e estável para o crescimento dos indivíduos.

Portanto, a estabilidade familiar desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e no seu desenvolvimento saudável, é destacada como crucial para a formação de laços emocionais e relacionamentos sólidos entre os membros da família. (Silveira, 2023).

Os sujeitos associam que moradia digna está ligada ao acesso a serviços essenciais, como água potável, saneamento e transporte público. Esses serviços são identificados como vitais para a saúde, higiene, educação, emprego e participação social.

A falta de acesso a habitações seguras e adequadas pode expor as pessoas a ambientes insalubres e inseguros. Áreas de vulnerabilidade social, como favelas e assentamentos informais, muitas vezes enfrentam altos índices de violência, incluindo a violência doméstica e a criminalidade.

A moradia foi percebida como um fator-chave na promoção da inclusão social, permitindo que as pessoas se sintam parte de uma comunidade. Reconhecendo suas ramificações nas esferas individual, familiar e comunitária, bem como sua interconexão com serviços básicos e estruturas sociais mais amplas. Esse entendimento é valioso para compreender o impacto abrangente que a habitação adequada pode ter no bem-estar e na participação ativa na sociedade.

Transporte: No contexto do Transporte, as lideranças relatam a importância do transporte público eficiente e inclusivo na promoção da mobilidade humana e destaca vários desafios enfrentados por cidadãos devido à falta de acessibilidade e insuficiência desse sistema.

Foi visto uma barreira significativa na falta de acessibilidade no transporte público. Essas barreiras podem ser limitadoras na qualidade de vida, econômica e cultural do território.

Questões de Pontualidade e Espera demorada nos pontos de ônibus e a falta de pontualidade nos horários de transporte público são apontadas como desafios que afetam a produtividade e a qualidade de vida dos cidadãos, resultando em atrasos nas atividades diárias e no acesso a serviços essenciais dos municípios.

Se observou a importância do saneamento básico e do transporte público ao desenvolvimento sustentável, ressaltando a importância do saneamento básico e do transporte público para o desenvolvimento humano, contribuindo para a redução de congestionamentos, tráfego e impactos ambientais.

Os entrevistados mencionam a importância de um transporte público digno, sem atrasos, falta de veículos e preços elevados das passagens. Apontam transtornos associados à mobilidade urbana, como os impactos da Ecovias na conexão com o porto, além dos contratempos causados por obras.

No contexto do transporte, por exemplo, a falta de infraestrutura adequada e segura pode aumentar a vulnerabilidade das pessoas a riscos de violência, como assaltos e agressões. A falta de iluminação em áreas de transporte público, a ausência de políticas de segurança efetivas e a falta de acesso a meios de transporte confiáveis podem contribuir para ambientes propícios à ocorrência de atos violentos.

O Estudo destacou questões cruciais relacionadas à mobilidade humana, apontando desafios e propondo soluções que envolvem tanto políticas públicas quanto a participação ativa da comunidade e organizações da sociedade civil.

Alimentação: Foram encontradas questões cruciais relacionadas à segurança alimentar, mostrando como fatores socioeconômicos impactam diretamente a qualidade de vida das comunidades. Destaca a adaptação das comunidades à insegurança alimentar por meio de projetos sociais e controle do desperdício de alimentos como uma estratégia essencial diante de novos desafios socioeconômicos, como aumento de preços, redução de salários, desemprego e pobreza.

Insegurança alimentar e vulnerabilidade social são abordagens integrativas complexas e interdependentes, mas são fatores que influenciam padrões usuais de alimentação, comprometendo qualidade e quantidade de alimentos e diminuindo a “experiência da fome”, pois, um ambiente familiar coeso proporciona suporte emocional e acesso a recursos,

facilitando a segurança alimentar e a saúde geral dos indivíduos. A temática observou uma relação entre Saneamento Básico, Alimentação e acesso a água.

O estudo reconheceu a importância da logística do uso do salário para implementar medidas que garantam o acesso a alimentos nutritivos. A Renda está relacionada com a alimentação, e é fator crucial no impacto sobre a alimentação, destacando a unanimidade nas entrevistas sobre a relação entre renda e insegurança alimentar. Apontando que a falta de acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes para a sobrevivência está diretamente associada à qualidade de vida.

Há uma interconexão entre fatores econômicos, sociais e ambientais na segurança alimentar, enfatizando a necessidade de abordagens abrangentes e ações coletivas para enfrentar os desafios associados à alimentação e garantir uma melhor qualidade de vida nas comunidades. Saneamento Básico: São duas comunidades em um mesmo território com uma interseção entre saneamento básico, saúde, comunidade e desigualdades sociais.

Reconhece a compreensão das lideranças sobre os riscos associados ao consumo de água não tratada e destaca a importância da água potável na prevenção de doenças. Evidenciou uma associação entre pontos de vazamentos de água nas ruas e a percepção da falta de saneamento básico na Vila dos Criadores e sugere a importância de considerar as condições de saneamento ao analisar a qualidade de vida e as condições habitacionais.

A tese enfatiza o engajamento social para uma construção de uma comunidade proporcionando um ambiente solidário. O engajamento social para a construção de uma comunidade cria um ambiente solidário. A participação ativa dos membros fortalece laços, promove a colaboração e garante que todos tenham acesso a recursos e apoio, contribuindo para o bem-estar coletivo e a coesão social.

Os desafios em áreas de ocupação informal como a situação da Vila dos Criadores, especialmente a área da Capadócia, como uma ocupação informal em uma área de manguezal, são grandes desafios associados a ocupações irregulares, incluindo a falta de regularização legal e infraestrutura adequada. A falta de infraestrutura básica nessas áreas, como saneamento adequado e iluminação pública, também pode contribuir para a perpetuação da violência.

Os sujeitos reconhecem a importância do saneamento básico para a saúde e a qualidade de vida nas comunidades, o que é essencial para construir comunidades resilientes e inclusivas. Isso destaca a necessidade de abordagens integradas e políticas adequadas para enfrentar os desafios enfrentados em áreas de ocupação informal.

O acesso a água e saneamento básico é essencial para a qualidade de vida das pessoas. A falta de acesso à água potável e a sistemas adequados de saneamento pode levar à propagação de doenças e à deterioração das condições de vida. Essa falta de acesso pode ocorrer em áreas de vulnerabilidade socioeconômica, onde a exposição a violência e a criminalidade também são mais comuns.

Ao realizar uma discussão integrada dos resultados de um estudo híbrido, é essencial considerar não apenas a convergência, mas também as divergências e nuances presentes nos dados quantitativos e qualitativos, a fim de obter uma compreensão mais completa e precisa do fenômeno em análise através de uma triangulação de uma metodologia mista

Se Contextualizarmos os resultados quantitativos entendemos que a prevalência de parasitoses intestinais foi definida em maior quantidade em Vila dos Criadores: *Ascaris lumbricoides*: 6,48%, *Ancilostomose*: 4,63%, *Endolimax nana*: 2,78%, *Urbanorum spp*: 1,85%, *Entamoeba coli*: 0,93%, *Enterobius Vermicularis* 3,71%, *Esquistossomose*: 0,93%, *Teníase*: 1,85%, *Giardia Lamblia /Enteromonas Hominis*: 0,93%, *Entamoebacoli/ Endolimax Nana/Entamoeba Histolytica*: 0,93%, *Eschericia Coli / Schistosoma Mansoni*: 0,93%, *Negativo*: 75,93%. Com taxas menores Jardim Piratininga: *Endolimax Nana*: 2,78%, *Ascaris*: 1,85%, *Giardia Lamblia*: 0,93%, *Schistosoma Mansoni*: 0,93%, *Strongyloides Stercoralis*: 0,93%, *Negativo*: 94,44%. (Naoum, 2006).

Neste contexto os resultados quantitativos e qualitativos concordam e se convergem, onde existe uma área de vulnerabilidade social, há um aumento de parasitose; Vila dos Criadores, 28 exames de parasitoses positivos em contrapartida no Jardim Piratininga 08 exames positivos em uma área com Saneamento Básico.

Com a integração dos estudos mistos, proposto pela metodologia, permitiu trabalhar os dados contidos em exames e notificações que foram melhor compreendidos a partir da análise dos dados qualitativos, permitindo sob o ponto de vista do pensamento complexo analisar maior assertividade para apresentar os números que comprovam os objetivos gerais da pesquisa, enquanto dados qualitativos permitem compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas.

A infecção por parasitos intestinais constitui um desafio global de saúde pública, afligindo aproximadamente 3,5 bilhões de indivíduos em todo mundo em 2010. Conforme dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, estima-se que cerca de 450 milhões de pessoas enfrentam essas complicações em decorrência da infecção por parasitoses intestinais. (Brasil, 2015).

Ascaris lumbricoides tem sua maior prevalência, no Brasil e no mundo. Esse dado é convergente com a parasitose mais encontrada na pesquisa, o *Ascaris lumbricoides*, é considerado um importante problema de saúde pública, associadas à precariedade no saneamento (Silva, 2019; Teixeira, 2020; Mello, 2021).

Segundo Vinha (1975 p.299) enfatiza que "A redução das condições físicas e de atividades de cada indivíduo parasitado representa uma perda óbvia previsível em dias de trabalho, capacidade para o aprendizado, atraso no desenvolvimento físico, mental e social" e destaca aspectos entre Saúde e Doença "Nutrição-Verminose ". É crucial desenvolver abordagens mais eficazes na prevenção e controle e tratamento de doenças parasitárias.

O estudo mostrou o aumento de eosinófilos no sangue ou eosinofilia, que pode ser um dado importante para elaboração de hipótese sobre o território onde vive, lendo em conta que outros casos como alergias, afecções comuns, uso de medicamentos isso inclui certos antibióticos, anticonvulsivantes e anti-inflamatórios não esteroides, não foram testados, entendendo como limitações de relevância na prática clínica.

A vulnerabilidade social teve uma correlação estatisticamente em questões de moradia, alimentação transporte e condições de saúde. Outro fator importante foi a prevalência de Parasitoses Intestinais associados a área de risco na comunidade da Vila dos Criadores.

O estudo também identificou percepções de moradores dos territórios analisados, quanto ao impacto nas condições de vida, entendendo a importância de políticas públicas no território.

Residir no Jardim Piratininga está correlacionado com não faltar água e uma menor prevalência de parasitoses nas amostras de exames do estudo. Por outro lado, observou-se uma relação inversa entre residir na Vila dos Criadores e faltar água, bem como uma maior ocorrência de parasitoses.

O estudo demonstrou que existe uma correlação entre a ausência de Saneamento Básico e as condições de saúde adversas, vamos destacar qualidade de vida e desigualdades sociais existentes no território.

Persiste um problema grave na Vila dos Criadores relacionado a qualidade da água, é crucial garantir práticas seguras de abastecimento de água, é preciso de um saneamento adequado e educação pública sobre a importância da higiene. A água é uma fonte de saúde essencial, elemento representativo de valores sociais e culturais além de permitir a sobrevivência dos seres vivos.

É urgente intervenções na infraestrutura sanitária conforme associações encontradas e demanda ações imediatas para mitigar os problemas de saúde enfrentados pelos moradores. À tese buscou uma robustez de metodologia mista através da validação do questionário e a integração de dados quantitativos e qualitativos, apontando um posicionamento crítico sustentado para a elaboração dos argumentos, evidências e provas, de forma a tornar o texto mais coerente e convincente aos olhos do leitor.

Os resultados ressaltam a necessidade de intervenções de políticas públicas para estabelecer qualidade de vida e acesso aos bens e serviços essenciais, na saúde da população, valorizando a organização social e sua aplicabilidade possa ser generalizada para outras comunidades que passam pelos mesmos problemas.

O estudo buscou integrar os dados quantitativos e qualitativos compreendendo de forma profunda e multifacetada do **“Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitoses Intestinais”** e a interseção entre a falta de Saneamento Básico e as condições de saúde no território.

Portanto, garantir o acesso à saúde é uma pedra angular na promoção da dignidade humana, igualdade de oportunidades e desenvolvimento sustentável. É um compromisso compartilhado por governos, organizações internacionais, profissionais de saúde e a sociedade em geral, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e saudável.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidente que existe uma conexão intrínseca entre os sujeitos de dois bairros pertencentes ao mesmo território. Para ambos, emergiram questões relacionadas aos direitos fundamentais, notadamente no que diz respeito à alimentação e moradia, que se entrelaçam com a construção da cidadania e as relações das pessoas com o bairro e a cidade em geral.

No contexto da alimentação, observamos como a adaptação a novos modelos alimentares se relaciona diretamente com a construção da cidadania. Os sujeitos passaram a perceber-se como parte integrante da cidade à medida que suas escolhas alimentares se alinharam com um modelo adaptado às necessidades do coletivo, destacando a importância das lutas sociais nesse processo.

A questão da moradia também desempenhou um papel fundamental na percepção dos sujeitos como cidadãos ativos. À medida que se sentiam parte da cidade, a ideia de cidadania ganhava força, ressaltando a importância da lealdade ao coletivo e a identificação com os processos de lutas sociais.

A pesquisa revelou a preocupação com a falta de acessibilidade e a insuficiência do transporte público regular. A disponibilidade de um sistema eficiente e inclusivo é crucial para garantir a mobilidade e o acesso igualitário. A falta de acessibilidade pode criar barreiras significativas para pessoas com deficiência e idosos, dificultando sua participação plena na vida social, econômica e cultural.

Além disso, a espera demorada e a falta de pontualidade nos horários de partida e chegada dos transportes públicos também representam desafios, afetando a produtividade, acesso a serviços essenciais e qualidade de vida dos cidadãos.

Ambas as comunidades reconhecem que o acesso à água potável e ao Saneamento Básico é um direito humano inalienável, essencial e universal. Compreendem que essa garantia é indispensável para viver com dignidade e desfrutar plenamente dos demais direitos humanos. Ao percebermos o acesso à água potável e ao Saneamento Básico como condições essenciais para uma vida digna, promovemos o desfrute pleno da vida e dos demais direitos humanos.

Aspectos quantitativos revelaram uma maior prevalência de parasitoses intestinais na vila dos Criadores, onde não há saneamento básico. Portanto, apoiados também nas

preocupações da população, podemos concluir que a falta de saneamento básico é preponderante para a prevalência de parasitoses intestinais

O estudo comparou características hematimétricas e leucocitárias de moradores em relação às parasitoses, revelando alterações nos eosinófilos absolutos (mm³) em todos os hemogramas dos pacientes com verminose.

No desfecho do estudo, não foi observada diferença estatisticamente significativa na concentração de hemoglobina (g/dl) e hematócrito (%) dos participantes.

A pesquisa evidenciou que o direito à saúde abrange direitos diversos, aos determinantes sociais de saúde, não apenas o acesso a serviços associados a medicina, mas também interfaces econômicas e ambientais que, conforme suas condicionantes, influenciam bem-estar físico, mental e social das pessoas.

Assegurar o acesso à saúde para todos é um princípio fundamental de equidade e justiça social. Isso implica em proporcionar igualdade de acesso a serviços de saúde, independentemente de origens étnicas, gênero, status socioeconômico ou localização geográfica, visando preservar e melhorar a saúde de todos.

Constatou-se com clareza que o acesso à saúde não se limita apenas ao tratamento de doenças, mas também à promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Isso envolve capacitar as pessoas com formação permanente. A educação em saúde desempenha um papel fundamental na capacitação das comunidades, ajudando as pessoas a tomarem decisões informadas sobre seu bem-estar e contribuir para a melhoria da saúde coletiva.

Além disso, valorizar a gestão do bem-estar social é, portanto, uma responsabilidade compartilhada que envolve a colaboração entre indivíduos, profissionais de saúde e a sociedade como um todo. Profissionais com formação continuada equacionam conhecimentos e habilidades para cuidarem de sua própria saúde e tomar decisões nas gestões sobre coisas que incidem de forma positiva na qualidade de vida.

CONCLUSÕES

QUANTITATIVOS:

- Observou-se maior prevalência de parasitoses intestinais na Vila dos Criadores
- Observou-se maior prevalência de eosinofilia e anemia na vila dos criadores relacionadas a parasitoses
- Entre os fatores associados, morar na vila dos criadores está associado ao aumento da ocorrência de parasitose.

QUALITATIVOS:

Percepções dos moradores pesquisados dos territórios:

- Saneamento Básico: Desenvolvimento humano.
- Moradia: Vínculo.
- Alimentação: Adaptação.
- Transporte: Falta de Planejamento.

REFERÊNCIAS

- A TRIBUNA SANTOS, (Jornal). **Cetesb multa Ultra cargo em R\$ 22,5 milhões após incêndio em Santos**. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/santosregiao/noticia/2015/04/cetesb-multa-ultracargoem-mais-de-r-22-mi-apos-incendio-emsantos.html>. Acesso em: 18 jul. 2022.
- ALVES, H.P. da F.; TORRES, H. G. Vulnerabilidade socioambiental na cidade de São Paulo: uma análise de famílias e domicílios em situação de pobreza e risco ambiental. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo: Fundação Seade; v.20, n.1, pp. 44-60, jan. /mar. 2006. Acesso em: 25 set. 2020.
- ANDRADE, C. R. M. de. **A Peste e O Plano**. O Urbanismo Sanitarista do engenheiro Saturnino de Brito. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pósgraduação em Arquitetura e Urbanismo FAU/USP, São Paulo, S.P, 1992. acesso em: 10 jun. 2021.
- ANTUNES, R. **Capitalismo pandêmico**. São Paulo: Editora Boitempo, 2022. acesso em: 10 jun. 2023
- ANTUNES, R. **Os sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Editora Boitempo, 2009. acesso em: 01 jun. 2023.
- ARAÚJO, M.R.M *et al.* Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida. **Psicologia & Sociedade**. v. 23, p. 574-582, 2011. Acesso em: 10 nov. 2022
- BARROS, R. Conheça a história do saneamento básico e do tratamento de água e esgoto.Blog - saneamento básico. **E OS Organização e Sistemas Ltda**. postado em: 16/06/2017 Disponível em:<http://www.eosconsultores.com.br/história-saneamento-básico-etratamentode-água-eesgoto/>> Acesso em: 01 jun. 2020.
- BENCKE, A. *et al.* Enteroparasitoses em escolares residentes da periferia de porto Alegre, RS, Brasil. **Rev. Patologia Tropical**. v. 35, p. 31-36, 2006.
- BOBBIO, N; HOBBS, T. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. **A era dos direitos**. v. 15, 1992. Acesso em: 11 out. 2021
- BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. In: **As classes sociais e o corpo**. 1989. p. 191-191. Acesso em: 01 jan. 2021.

BRAGA, E.S.; BONETTI, C.V.D.H.; BURONE, L.; BONETTI-FILHO, J. 2000. **Eutrophication and bacterial pollution caused by industrial and domestic wastes at the Baixada Santista Estuarine System – Brazil.** Marine Pollution Bulletin, 40: 165-173. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 jan. 1997. Seção 1, p. 470 Acesso em: 01 fev. 2024.

BRASIL. **Lei no 9.984, de 17 de julho de 2000.** Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19984.htm. Acesso em 1 de jul. 2024.

BRASIL. **Projeto de lei do executivo n. 4.147 de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para Saneamento Básico e dá outras providências. Congresso Nacional, Brasília, distrito Federal. 2001. Acesso em: 01 jul. 2021.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. Departamento de Mobilidade Urbana. **Construindo a cidade acessível.** Brasília: Gráfica Brasil, 2006. 167p. il. (Coleção Brasil Acessível, 2). Acesso em: 18 jul. 2022.

BRASIL. Lei Federal Nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece Diretrizes nacionais para o Saneamento Básico.** Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2007/Lei/111445.htm. acesso em 25 fev. 2021.

BRASIL. Lei nº. 12.587. **Mobilidade Urbana de 3 de janeiro e 2012.** Acesso em: 01 jul. 2021. acesso em 25 jan. 2023.

BRASIL, M. das C. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento—SNIS. **Diagnostico dos Serviços Água e Esgotos.** v. 2015, p. 212, 2017. Acesso em: 12 fev. 2023.

BRASIL. **Decreto Nº 8.141 de 20 de novembro de 2013.** Acesso em: 25 set. 2021. Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 13.334,** 2016. Acesso em: 13 de set. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Projeto de **Lei Nº 4.162 de 2019**. Atualiza o Marco legal do Saneamento Básico e Altera a Lei Nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2235973>. Acesso em: 01 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico. [S. l.], 15 jul. 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 09 ago. 2023.

BRASÍLIA, D. F. **Senado Federal: Centro Gráfico**, 1988. 292 p. BRASIL. Constituição, 1988. Acesso em: 16 fev. 2021

BRITO, F. R. S. **Obras Completas de Saturnino de Brito**. Rio de Janeiro: Imprensa nacional – Instituto Nacional do Livro, 1944, v. 16. Acesso em: 25 set. 2021.

BROWN, B. **A coragem de ser imperfeito [recurso eletrônico]**. Brené Brown [tradução de Joel Macedo], 2013. Acesso em: 13 nov. 2022.

BUENO, L.M.M; GUNN, P.O.M. **Saneamento na urbanização de São Paulo**. 1994. Acesso em: 25 mar. 2021.

BUSS, P.M. Globalização, pobreza e saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 12, p. 1575-1589, 2007. Acesso em: 08 mai. 2023.

BUSS, P.M *et al.* Desenvolvimento sustentável e governança global em saúde– Da Rio+ 20 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pós-2015. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**. v. 6, n. 3, 2012. Acesso em: 06 mai. 2023.

BUSS, *et al.* A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 36, p. e00177020, 2020. Acesso em: 06 maio. 2023

CAETANO VELOSO. **Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome**. Rio de Janeiro: 1977©Ed.Gapa/WarnerChappellDisponível em: <https://caetanoendetail.e.blogspot.com/2013/01/1977-gente.html> Acesso em 11 jan. 2020. CALIL, M.I. **Fundação Projeto Travessia: da rua para a cidadania**. Publisher Brasil, 2001. Acesso em: 13 jan. 2021.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artemed, 2003. 255p. IBM, DB2 Express-C. 2011. Disponível em <

<http://www-01.ibm.com/software/data/db2/express-c/>>. Acesso em: 12 jan. 2023.

CALIL, Regina Celia Ciriano. Psicoterapia de grupo de criança: aspectos clínicos de um estudo de caso. 2001. Tese de Doutorado. [sn]. Acesso em: 13 nov. 2022.

CAMPOS C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de enfermagem**. vol. 57, no 5, pp. 611614, set/out 2004. Acesso em: 20 set. 2020.

CAPODEFERRO, M.W; SMIDERLE, J.J. A resposta do setor de saneamento no Brasil à COVID-19. **Revista de Administração Pública**. v. 54, p. 1022-1036, 2020. Acesso em: 10 set. 2022.

CARDOSO, C. E. P *et al.* **Análise do transporte coletivo urbano sob a ótica dos riscos e carências sociais**. 2008. Acesso em: 20 jan. 2022.

CARRIÇO. J. M. O plano de saneamento de Saturnino de Brito para Santos: construção e crise da cidade moderna. **Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**. v.22, p.30 – 46. 2016. Acesso em: 01 set. 2021.

CARVALHO, J.M de. **Cidadania no Brasil**. O longo caminho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2012. Capítulo IV e Conclusão. Acesso em: 13 jun. 2023. Acesso em: 31 ago. 2024.

CAVALCANTI, Mariana. Do barraco à casa: tempo, espaço e valor (es) em uma favela consolidada. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 24, p. 69-80, 2009.

CETESB. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. **Relatório de qualidade das águas litorâneas no Estado de São Paulo 2007**. São Paulo: CETESB, 2008. Acesso em: 13 jan. 2021.

CETESB. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. **Inventário estadual de Resíduos Sólidos Urbanos**. Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 2012. Acesso em: 13 jan. 2021.

CICV – Comitê Internacional da Cruz Vermelha. **Learning platform**. 2020. Disponível: <https://www.ifrc.org/en/get-involved/learning-education-training/learning-platform1/>. Acesso em: 20 set. 2023.

CHARMAZ, K. **A construção da teoria fundamentada**: guia prático para análise qualitativa. Bookman Editora, 2009. Acesso em: 17 mai. 2022.

CHARMAZ, K; KELLER, R. **A personal journey with grounded theory methodology**. Kathy Charmaz in conversation with Reiner Keller. In:

Forum: qualitative Social Research. Freie Universität Berlin, 2016. Acesso em: 07 mar. 2022.

CHIEFFI, P. P. AMATO NETO, V. Vermes, verminoses e a saúde pública. **Ciência e Cultura**. v. 55, n. 1, p. 41-43, 2003. Acesso em: 10 mar. 2021.

CORBIN, J.M; STRAUSS, A. Grounded theory research: Procedures, canons, and evaluative criteria. **Qualitative sociology**, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990. Acesso em: 01 fev. 2021

CORBIN, J.; STRAUSS A. **Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory**. 4. ed. California: Sage Publications, 2015. Acesso em: 17 fev. 2023.

COSTA, A. M. **Análise histórica do saneamento no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz, Rio de Janeiro. 1994. Acesso em: 18 set. 2021.

COSTA, N. R. **Política pública, justiça distributiva e inovação: saúde e saneamento na agenda social**. São Paulo: Hucitec. 1998. Acesso em: 10 set. 2021

CRESWELL, John W. **Mapping the developing landscape of mixed methods research**. SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research, v. 2, n. 0, p. 45-68, 2010. Acesso em: 27 set. 2023

CRESWELL, J.W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo entre Cinco Abordagens**. Penso Editora, 2014. Acesso em: 01 jan. 2021.

CRESWELL, J.W.; CLARK, V.L.P. **Pesquisa de Métodos Mistos: Série Métodos de Pesquisa**. Penso Editora, 2015. Acesso em: 17 set. 2022.

CRESWELL, J.W.; CRESWELL, J.D. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Penso Editora, 2021. 2. ed. Porto Alegre: penso Acesso em: 20 set. 2021.

D'ANDREA, T.P. **A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política Na periferia de São Paulo**. São Paulo: FFLCH, 2013. Acesso em: 27 mai. 2023

DA ROCHA, D.S *et al.* **Curso superior de tecnologia em gestão de recursos humanos**. 2018. Acesso em: 27 mar. 2024

- DANIEL, L. A. *et al.* **Processos de desinfecção e desinfetantes alternativos na produção de água potável.** Rio de Janeiro: RiMa, ABES, 2001. Acesso em: 01 jan. 2021.
- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo.** Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Boitempo Editorial. 2017. Acesso em: 26 mai. 2023
- DE CARLI, G. A. **Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas, métodos e técnicas.** Rio de Janeiro: Medsi. 2011. Acesso em: 01 fev. 2021.
- DE MATTOS VIANA, Raquel. **A remoção dos desastres e os desastres da remoção:** risco, vulnerabilidade e deslocamento forçado em Belo Horizonte. 2015. Acesso em: 17 set. 2023.
- DE SANEAMENTO, CETESB–Companhia de Tecnologia. **Relatório de Qualidade das Águas Litorâneas do Estado de São Paulo:** balneabilidade das praias, 2006. São Paulo: CETESB, 2007. Acesso em: 02 out. /2023.
- DE SOUZA MINAYO, M.C; DE SOUZA, E.R (Ed.). **Violência sob o olhar da saúde:**infrapolítica da contemporaneidade brasileira. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2003. Acesso em: 02/nov. /2022.
- DENZIN, N. K. **The Research Act.** Chicago: Aldine Publisheing, 1970. Acesso em: 01 nov. 2021.
- DIÁRIO DO LITORAL (Jornal). **Zona Noroeste de Santos convive com problemas antigos.** Disponível em: <https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/zona-noroestedesantos-convive-com-problemas-antigos/57591/> Acesso em: 02/nov. /2021.
- FAMS. Fundação Arquivo Memória de Santos. **Documentário Os Canais de Saturnino.** <http://www.fundasantos.org.br/>. Publicado em 20/09/2019 Acesso em: 01 abr. 2021.
- FERNANDES A. F.C. *et al.* O endividamento e as políticas governamentais de combate a crise econômico-financeira frente ao Covid-19. **Revista Húmus.** v. 10, n. 30, 2020. Acesso em: 18 jul. 2021. FIGUEIREDO, M. F. **Direito fundamental à saúde:** parâmetros para sua eficácia e efetividade. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. Acesso em: 18 jul. 2021.
- FLORES, Murilo. A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento—uma visão do estado da arte. **Santiago, Chile: RIMISP,** 2006. Acesso em: 18 set. 2024.
- FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Portaria nº 723 de 24 de julho de 2007. **aprova os critérios e os procedimentos básicos para aplicação de recursos em ações de saneamento integrantes dos componentes de**

infraestrutura social e urbana do PAC. Publicado no DOU de 25.7.2007, prorrogada pela Portaria nº 885, publicada no DOU de 24.8.2007, alterada pela Portaria nº 1.065, publicada no DOU de 28.9.2007. Acesso em: 01 set. 2021.

GEORGE, A. L, BENNETT, A. **case studies and theory development in the social sciences.** BCSIA Studies in international Security. Harvard University, Cambridge, massachusetts, 2004.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Acesso em: 01 abr. 2021.

GLASER, B. **Theoretical sensivity.** Mill Valley: Sociology Press, 1978. P 57
Acesso em: 01 mar. 2021

GLASER, B. STRAUSS, A. **The discovery of grounded theory** New York: Aldene de Gruyter, 1967. Acesso em: 22 set. 2021.

GLASER, B.G. **The grounded theory perspective: conceptualization contrasted with description.** (No Title), 2001. Acesso em: 14 fev. 2022.

GLASER, Barney G.; STRAUSS, Anselm L. **Status passage.** Transaction Publishers, 2011. Acesso em: 11 fev. 2022.

GOMES, R *et al.* **Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação.** In:
<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/1885> Acesso em: 14 set. 2022.

GOMEZ SANCHEZ, L; MARTINEZ MARTINEZ, L.M.; JODAR RICO, F. **Psicologia, identidade e política nas tecnologias de governo neoliberais.** In: Psicol. Soc., Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 7-14, abr. 2006. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S010271822006000100002> Acessos em 21 jun. 2023.

G1. GLOBO. **Famílias que ocupam área em SP há 50 anos podem ser despejadas por conta de ação da Ecovias,** g1. globo, 20/07/2020 Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/07/20/familias-que-ocupam-area-em-sp-ha-50-anos-podem-ser-despejadas-por-conta-de-acao-da-ecovias.ghtml> Acesso em: 25 ago 2023

GORARD, S.; TAYLOR, C. **Combining methods in educational and social research.** London: Open University Press, 2004. Acesso em: 01 fev. 2021.

HOFFMANN, W. A.; PONS, J. A.; JANER, J. L. The sedimentation concentration method in Schistosomiasis mansoni. **Journal of Tropical**

Medicine and Public Health, v. 9, n. 4, p. 283-298, 1934. Acesso em: 16 fev. 2021

HOLCMAN, N. M.; LATORRE, M. R. D. O.; SANTOS, J. L. F. Evolução da mortalidade infantil na região metropolitana de São Paulo, 1980-2000. **Revista Saúde Pública**, v. 38, n. 2, p. 180-186, 2004. Acesso em: 16 fev. 2021

HOCHMAN, G. **Cambio político y reformas de la salud pública en Brasil: el primer gobierno Vargas, 1930—1945**. Dynamis, 25: 199—226, 2005. Acesso em: 16 fev. 2021

HOCHMAN, G. **A Era do Saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, Anpocs, 2012. Acesso em: 01 mar. 2021

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Condições de Pobreza**. 2010, Disponível em <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/glossário/pobreza.html>. Acesso em: 18 jul. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Brasil). **Censo demográfico**, 2010. Disponível em: Acesso em: 28 out. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Saneamento 2011: saneamento Básico**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/atlas/tematicos/16365-atlas-desaneamento.html?=&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 22 set. 2019.

INSTITUTO ELOS. **Ajude a construir o tão sonhado Centro Comunitário da Vila dos Criadores (Santos, SP) 2022** <https://campaign.doare.org/campanha/239115/ajude-a-construir-o-tao-sonhado-centro-comunitario-da-vila-dos-criadores-santos-sp/instituto-elos>. Acesso em: 06 mar. 2023.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Ranking do Saneamento 2021** – Instituto Trata Brasil. Disponível em: <https://www.tratabrasil.org.br/saneamento/principaisestatisticas/nobrasil/esgotamentoipvs/analises/subprefeitura/butanta.pdf> Acesso em: 01 abr. 2021.

JACQUES, C.; SIDIA, M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. In: Bioestatística: princípios e aplicações. 2003. p. 255-255. Acesso em: 01 mar. 2021.

JICK, F. D. **Mixing quantitative and qualitative methods: triangulation and Action**. Administration, 14 (12): 18-27, 1979. Acesso em: 20 out. 2020.

KAZTMAN, R. Seducidos y abandonados: el aislamiento social de los pobres urbanos. **Revista de la CEPAL**, Chile, n. 75, p. 171-189, dec. 2001. Acesso em 08 set 2020.

KETTLES, A. M.; CRESWELL, J. W.; ZHANG, W. Mixed methods research in mental health nursing. **J. Psychiatr Ment Health Nurs [Internet]**. 2011 [cited 2016 May 01];18(6):53542. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21749560> » <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21749560>. Acesso em: 20 out. 2020.

KOBAYASHI, J *et al.* Prevalence of intestinal parasitic infection in five farms in Holambra, São Paulo, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v. 37, n. 1, p. 13-18, 1995. [icos_saude.pdf](#), acesso em 24 fev. 2021.

KOVARICK, L. **Viver em risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil**. São Paulo: Editora 34, 2009. Acesso em: 21 nov. 2022

LAGESA. Laboratório de Gestão do Saneamento Ambiental. **Questionário sobre o saneamento Básico, serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos**. Contrato de Prestação de Serviços Nº 400/2019 - UFES x PMCI 04/nov/2019. Disponível em: <http://www.lagesa.ufes.br/pt-br/planodesaneamentocachoeiro>, Prefeitura de Cachoeiro -ES>. Acesso em: 1 set. 2021.

LOPES, A.L. B *et al.* **Sanear, prever e embelezar: o engenheiro Saturnino de Brito, o urbanismo sanitário e o novo projeto urbano do PRR para o Rio Grande do Sul (1908-1929)**. 2013. Acessado em 21 fev. 2023

MAHMOUD, M.S.; SALEH, W. A. Secretory and humoral antibody responses to *Blastocystis hominis* in symptomatic and asymptomatic human infections. **J. Egypt Soc Parasitol.** v.33, n.1, p. 13-30, 2003. Acesso em: 13 set. 2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. In: *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados*. 2012. p. 277-277. Acesso em: 12 jun. 2021.

MARTINELLI, M. **Conversando sobre educação em valores humanos**. Editora Peirópolis, 1999. acesso em 21 nov. 2022

MASSA, C. C. **Transformações dos canais urbanos de Santos: as interferências na drenagem urbana, na paisagem e sua importância para a população**. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em

Geografia). Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2017. Acesso em: 07 set. 2021.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991. Acesso em: 06 jan. 2023.

MCPHEE, S. J; GANONG, W. F. **Fisiopatologia da Doença**: Uma introdução à medicina clínica. AMGH Editora, 2007. Acesso em: 01 jan. 2021.

MELLO, R. P de. **Principais parasitas intestinais e seus efeitos patológicos à Saúde humana**. 2021. acesso em: 01 jan. 2024.

MESQUITA, A. C. S. “**Análise da Distribuição da Oferta e da Utilização de Serviços Públicos de Saúde no Âmbito Nacional**”. Brasília, 2008, p. 05. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/estudo_servicos_publ Acesso em: 16 mar. 2021.

MINAYO, M. C. S. & CRUZ NETO, O. Triangulación de métodos en la evaluación de programas y servicios de salud. In: BRONFMAN, M. & CASTRO, R. (Orgs.) **Salud, cambio y Política**: perspectivas desde América Latina. México: Edamex Ed., 1999. Acesso em: 01 jan. 2021. MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Editora Hucitec, 1993. Acesso em: 12 jun. 2021.

MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; SOUZA, E.R. (organizadores). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p.185-221. Acesso em: 01 mar. 2021. MONDIN, L. **Jardim Piratininga**. A Tribuna, Santos, 09 jun. 2004. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/bairro26.htm> Acesso em: 11 jan. 2021.

MONFREDINI, I. **O ensino fundamental-anos finais na região metropolitana da baixada santista. pesquisas em educação**: políticas, representações e práticas, p. 59, 2020. Acesso em: 28 mai. 2023

MOREIRA, A.L.A.A.L *et al.* **A contribuição da liderança comunitária para adoção de tecnologia social**: um estudo em Associações Rurais no Município de Pombos-PE. 2019. Acesso em: 28 mar. 2024.

NANDO REIS, MARISA MONTE. **Aonde você mora**. Rio de Janeiro: 1994 Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marisa-monte/432053/> Acesso em 11 jan. 2020.

NAOUM, F.A.; NAOUM, P.C. **Hematologia Laboratorial**. Leucócitos. Editora Academia de Ciência e Tecnologia, S.J. Rio Preto, 2006. Acesso em: 06 jun. 2021.

NASCIMENTO, A.L.S *et al.* **Investigação dos efeitos de fatores socioeconômicos e ambientais sobre a saúde de populações residentes na baixada santista: uma abordagem ecológica.** 2018. Acesso em: 08 jun. 2021.

NEVES, D. P. *et al.* **Parasitologia Humana.** Editora Atheneu: Brasil, 11ed, 494p., 2005. Acesso em: 08 jun. 2021.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL - ODS BRASIL. 2023.**Relatório dos Indicadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>. Acesso em: 08 mar. 2023.

OMS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde de A a Z - Parasitoses intestinais.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-az/parasitoses-intestinais>. Acesso em: 22 mar. 2023.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NACOES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** 1948. Disponível em: <http://www.dudh.org.br/wpcontent/uploads/2014/12/dudh.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU-Brasil). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS:** 2015. Rio de Janeiro: 2020. Disponível em:<https://brasil.un.org/>. Acesso em: 11 de mar. 2023

PARTIE, D. (René Descartes). **Bibliographie Chronologique et Annotée** (Première Partie: 1616-1640). acesso em: 01 jul. 2021.

PARENTE, K. S. **A questão da balneabilidade nas praias: o caso dos municípios de Santos e São Vicente.** Revista Brasileira de Ciências Ambientais, n. 2, 2004. acesso em: 10 set. 2024.

PERROCA, M.G. R. *et al.* Avaliando a confiabilidade Inter avaliadores de um instrumento para classificação de pacientes: coeficiente Kappa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 37, n. 1, p. 72-80, 2003. acesso em: 01 jul. 2021.

PINTO, R.M.F *et al.* Condição feminina de mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social. **Serviço Social & Sociedade**, p. 167-179, 2011. Acesso em: 06 jun. 2021.

PITTNER, E. *et al.* Enteroparasitoses em crianças de uma comunidade escolar na cidade de Guarapuava, PR. **Rev. Salus**, Guarapuava, v. 1, n. 1, Jan/Jun, 2007. acesso em: 01 jul. 2021.

PLATÃO. **A República.** 6° ed. Ed. Atena, 1956, p. 287-291 Acesso em: 01 jun. 2021.

POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO – **Cadernos Ministério das Cidades nº4**. novembro de 2004 Programa Pró – Moradia. Disponível em: http://www.fgts.gov.br/programa_promoradia.asp acessado em 21 fev. 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS. (2023). **Vila dos Criadores em Santos ganha centro comunitário**. Recuperado de <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/vila-doscriadores-em-santos-ganhacentro-comunitario>. acesso em: 11 dez. 2023

ROSA, J.G. **Grande sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. Originalmente publicado em 1956. Acesso em: 01 fev. 2022.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia Moderna**. Porto Alegre: artmed, 2011. Acesso em: 11 jan. 2021.

ROCHA, A.A. **Histórias do saneamento**. Editora Blucher, 2016. acesso em: 04 jul. 2023.

SACHS, C. **São Paulo: políticas públicas e habitação popular**. Edusp, 1999.

SAGLIO-YATZIMIRSKY, M.C. **A comida dos favelados**. Estudos avançados, v. 20, p. 123132, 2006. acesso em: 01 jul. 2021.

SAMAJA, J. La combinación de métodos: pasos para una comprensión dialéctica del trabajo interdisciplinario. **Educación Médica en Salud**, v.26, n.1, p.434,1992. Acesso em: 10 jan. 2021.

SANTOS, B.S. **Construindo as Epistemologias do Sul Para um pensamento alternativo de alternativas**, Volume II. [sn], 2019. Acesso em: 12 nov. 2022.

SANTOS, C. H. M. **Políticas federais de habitação no Brasil: 1964/1998**. Brasília: IPEA, 1999. Acesso em: 29 jan. 2021.

SANTOS, M. **A urbanização desigual**: a especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2012. Acesso em: 11 fev. 2021.

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. Editora Companhia das Letras, 1995. Acesso em: 11 fev. 2021.

SEADE - **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados** (2005). In: <https://bibliotecadigital.seade.gov.br/view/listarPublicacao.php?lista=0&opcao=3&busca=2005&tipoFiltro=periodo&filtro=%272005%27&descFiltro=2005&listarConteudo=Autor%20%C2%BB%20FUNDACAO%20SISTEMA%20ESTADUAL%20DE%20ANALISE%20DE%20DADOS>. Acessado em: 25 de julho de 2022

SEADE. **Espaços e Dimensões da Pobreza nos Municípios do Estado de São Paulo**. 2005. Acesso em 08 set 2021. disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/>

SEADE. **O Programa Fome Zero no Contexto das Políticas**. São Paulo em Perspectiva, 18(2): 104-112, 2004 Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>>. acesso em: 30.set.2021.

SILVA, A. P. **História do Saneamento Básico. Itu: Conselho de Regulação e Fiscalização**, 2016. In: https://itu.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2016/ar_itu/conselho_regulacao_fiscalizacao/2016_11_09_6_reuniao_ord_consregfis_ar_itu.pdf. Acesso em: 24 maio 2019.

SILVA, E.E.S da. **Indicadores de vulnerabilidade e percepção do risco de alagamentos: estudo de caso no município de Macau/RN-Brasil**. 2019. Dissertação de Mestrado. Brasil. Acesso em: 24 mar 2019.

SILVA, Jefferson Conceição *et al.* Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do Estado do Maranhão. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, p. 100-102, 2011. Acesso em: 1 set. 2024.

SILVEIRA, Beatriz Alexandra Parreira. **Vinculação, resiliência e regulação emocional em adolescentes e jovens adultos**. 2023. Dissertação de Mestrado. Acesso em: 21 set 2023.

SINDSERVSANTOS. **IBGE e Tribuna de Santos**. Cresce Favelização em Santos 2012 <https://portal.sindservsantos.org.br/cresce-favelizacao-emsantos/> Acesso em: 06 jun. 2021.

SOUZA, A.C. **Ver-SUS: do ato de aprendizagem à transformação**. 2004. Acesso em: 25 mai. 2024.

SNIS, **Prefeitura Municipal de Santos 2020**. Disponível em: . Acesso em 10 fev. 2023.

SPINOZA, B. **Ética**. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2018. Acesso em: 25 mai. 2024

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research**. Sage publications, 1990. Acesso em: 06 jun. 2021.

TEIXEIRA, Phelipe Austriaco *et al.* **Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 22867-22890, 2020. Acesso em: 16 set. 2024

TOMÁS, A.M.S. **STEM no ensino da massa e do peso:** Um estudo com alunos do 7.º ano. 2020. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal). Citação. René Descartes, 1640. Acesso em: 11 fev. 2021.

TONELLI, E; FREIRE, L. **Doenças infecciosas na infância e adolescência.** In: Doenças infecciosas na infância e adolescência. 2000. p. 2298-2298. Acesso em: 11 jan. 2021.

TORRES, H. G. **A demografia do risco ambiental.** In: TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: Editora senac, 2000, p. 53-73 Acesso em: 01 jun. 2021.

VAL, R. **Um Centro Comunitário para a Vila dos Criadores** (INSTITUTOELOS).
23/11/2022 In: https://institutoelos.org/dia_de_doar_2022_criadores/
Acesso: 25 ago. 2023

VALENTE, F.L.S. **Direito humano à alimentação:** desafios e conquistas. In: Direito humano à alimentação: desafios e conquistas. 2002. p. 272-272. Acesso: 04 maio 2023.

VANDERSLICE, J.; BRISCOE, J. Environmental interventions in developing countries: interactions and their implications. **American Journal of Epidemiology**, v. 141, p. 135-144, 1995. Acesso em: 01 jun. 2021.

VINHA, C. **Necessidade de uma política sanitária nacional para o combate às parasitoses intestinais.** Rev. Soc. bras. Med. trop, v.10, p. 297-301, 1975. Acesso: 31 dez 2023

WHO. World Health Organization. **Global Water Supply and Sanitation Assessment 2000 Report.** In: http://www.who.int/water_sanitation_health/monitoring/jmp2000.pdf > Acesso: 30 maio 2021

WHO. World Health Report. **Geneva:** 1997. Acesso em: 01 fev. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Discussion document on the concept and principles. _____. **Health promotion:** concepts and principles, a selection of papers presented at Working Group on Concepts and Principles.

Copenhagen: Regional Office for Europe, p. 203, 1984. Acesso em: 01 fev. 2021.

YUNES, M.A.M; SZYMANSKI, H. Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas. **Resiliência e educação**, v. 2, n. 1, p. 13-43, 2001. Acesso: 04 maio 2023.

ZERMIANI, T.C *et al.* Discurso do Sujeito Coletivo e Análise de Conteúdo na abordagem qualitativa em Saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e57310112098e57310112098, 2021. Acesso em: 24 maio 2023.

**APÊNDICE 01 - TERMO DE CONSENTIMENTO DA UNIDADE TERMO
DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO.**

APÊNDICE 01-TERMO DE CONSENTIMENTO DA UNIDADE.

Universidade Católica de Santos Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva.

À Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisa.

A Unidade de Saúde da família USF, Sefami-Piratininga concorda com a realização da Pesquisa intitulada "Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitoses Intestinais e Anemia." a ser desenvolvida pelo pesquisador Heder Mácio Vieira dos Santos nesta unidade. Serão observados em prontuários exames de Hemograma e Protoparasitológico de fezes dos participantes.

Todas as informações serão mantidas em sigilo, servindo unicamente para nortear a condução do trabalho nas coletas de dados dos seus prontuários.

O pesquisador se compromete a realizar o estudo apenas após aprovação da CAAPP e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISANTOS, sendo assegurados todos os preceitos estabelecidos pelas resoluções 466/2012 CNS, 510/2016 CNS e 580/2018 CNS.

Respeitosamente,

Santos, 12 de setembro de 2022.


Matheus Soares Santos
Reg. 38.059-2 DEAB/SMS
Coordenador Atenção Básica

Matheus Soares dos Santos

Coordenador do Programa de saúde CORABS-ZNO / DEAB / SMS Santos.

APÊNDICE 02 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TCLE – ESTUDO QUANTITATIVO

ESCLARECIMENTOS

O meu nome é Heder Mácio Vieira Santos, sou enfermeiro do Programa de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Estou desenvolvendo uma pesquisa que tem como título: “Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitose Intestinal e Anemia”.

Esta pesquisa tem como objetivos: 1) Conhecer as características do Saneamento Básico no território: Bairro Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP; 2) Identificar e na comunidade os aspectos Saneamento Básico que mais interferem na rotina diária; 3) Identificar quais as verminoses prevalentes no território; 4) Observar aspectos clínicos e laboratoriais relacionadas às parasitoses intestinais; 5) Conhecer os fatores socioeconômicos que interferem na desigualdade e nas suas vulnerabilidades.

Você, adulto (> 18 anos), está sendo convidado (a) para participar de um estudo quantitativo através de questionário para coleta de dados.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecida (o) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo que uma via ficará com você e a outra ficará com o pesquisador responsável. Saiba que você tem total direito de recusar a participação sem que isso incorra em qualquer prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição de Saúde USF Jardim Piratininga. Tem, também, o direito de retirar seu consentimento de participação a qualquer instante, sendo seus dados retirados da pesquisa.

Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Esclareço que você não terá sua identificação revelada, ou seja, o seu nome não será publicado, e a sua participação é voluntária. Sua recusa não trará qualquer prejuízo. O senhor (a) não terá custo algum ou quaisquer compensações financeiras ao participar da pesquisa.

Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos/desconfortos. No momento da entrevista, sua participação poderá lhe causar desconforto em expor seus dados pessoais

e a sua percepção da realidade. Caso isso ocorra, estarei à disposição para acolhê-lo(a) e oferecer apoio emocional através da escuta. Ainda, no contexto de pandemia de COVID-19, alerta sobre os riscos e recomendações de biossegurança quanto a transmissão do Coronavírus (SARS-CoV2), tendo como base a Portaria 356/2020, que estabeleceu medidas para enfrentamento de emergência de saúde pública. Solicito que a todo momento da coleta de dados mantenha o uso de sua máscara e o distanciamento mínimo de um metro e meio do pesquisador. Disponibilizarei álcool em gel para higienização das mãos sempre que necessário.

A pesquisa não lhe trará benefícios diretos, mas a coleta de seus dados permitirá que esse estudo sirva de base para proporcionar ações de políticas públicas, sob o tema e/ou estratégias para tal, buscando a aproximação da unidade de atenção primária a saúde com as usuárias como local de escuta e acolhimento.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao profissional responsável pela pesquisa para esclarecimentos e eventuais dúvidas, sendo este o Enfermeiro Heder Mácio Vieira Santos, a qual pode ser encontrado no endereço: Rua Pedro Alvares Cabral, nº23, Vila Valença, São Vicente/São Paulo, 11390-120. Telefone: (13) 34678553, ou, ainda, o orientador dessa pesquisa, Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga, o qual pode ser encontrado na UNISANTOS, na Avenida Conselheiro Nébias, 300, Bairro Encruzilhada, Santos/São Paulo, Cep 11045-0, Telefone (13) 3205-5555 (Ramal 1307). Caso haja alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisas da Secretaria Municipal de Saúde (CAAPP-SMS), encontrada no endereço: Rua Amador Bueno, 333, Santos/São Paulo, CEP: 11013-151.

O senhor (a) receberá uma via deste termo, assinado pelo pesquisador, onde consta o e-mail, telefone e endereço para contato, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Desde já agradeço.

HMVS / ALFB

APÊNDICE 03 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO TCLE – ESTUDO QUALITATIVO

ESCLARECIMENTOS

O meu nome é Heder Mácio Vieira Santos, sou enfermeiro do Programa de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Estou desenvolvendo uma pesquisa que tem como título: “Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitose Intestinal e Anemia”.

Esta pesquisa tem como objetivos: 1) Conhecer as características do Saneamento Básico no território: Bairro Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP; 2) Identificar na comunidade os aspectos Saneamento Básico que mais interferem na rotina diária; 3) Identificar quais as verminoses prevalentes no território; 4) Observar aspectos clínicos e laboratoriais relacionadas às parasitoses intestinais; 5) Conhecer os fatores socioeconômicos que interferem na desigualdade e nas suas vulnerabilidades.

Você, adulto, está sendo convidado (a) para participar de um estudo qualitativo com entrevista para coleta de dados.

Você, adulto (> 18 anos) leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecida (o) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo que uma via ficará com você e a outra ficará com o pesquisador responsável. Saiba que você tem total direito de recusar a participação sem que isso incorra em qualquer prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição de Saúde USF Jardim Piratininga. Tem, também, o direito de retirar seu consentimento de participação a qualquer instante, sendo seus dados retirados da pesquisa.

Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Esclareço que você não terá sua identificação revelada, ou seja, o seu nome não será publicado, e a sua participação é voluntária. Sua recusa não trará qualquer prejuízo. O senhor (a) não terá custo algum ou quaisquer compensações financeiras ao participar da pesquisa.

Durante a execução da pesquisa poderão ocorrer riscos/desconfortos. No momento da entrevista, sua participação poderá lhe causar desconforto em expor seus dados pessoais e a sua percepção da realidade. Caso isso ocorra, estarei à disposição para acolhê-lo(a) e

oferecer apoio emocional através da escuta. Ainda, no contexto de pandemia de COVID-19, alerta sobre os riscos e recomendações de biossegurança quanto a transmissão do Coronavírus (SARS-CoV2), tendo como base a Portaria 356/2020, que estabeleceu medidas para enfrentamento de emergência de saúde pública. Solicito que a todo momento da coleta de dados mantenha o uso de sua máscara e o distanciamento mínimo de um metro e meio do pesquisador. Disponibilizarei álcool em gel para higienização das mãos sempre que necessário. A entrevista será realizada no seu domicílio e será gravada.

A pesquisa não lhe trará benefícios diretos, mas a coleta de seus dados permitirá que esse estudo sirva de base para proporcionar ações de políticas públicas, sob o tema e/ou estratégias para tal, buscando a aproximação da unidade de atenção primária a saúde com as usuárias como local de escuta e acolhimento.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao profissional responsável pela pesquisa para esclarecimentos e eventuais dúvidas, sendo este o enfermeiro Chefe de Seção Heder Mácio Vieira Santos, a qual pode ser encontrado no endereço: Rua Pedro Álvares Cabral, nº23, Vila Valença, São Vicente/São Paulo, 11390-120. Telefone: (13) 34678553, ou, ainda, o orientador dessa pesquisa, Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga, o qual pode ser encontrado na UNISANTOS, na Avenida Conselheiro Nébias, 300, Bairro Encruzilhada, Santos/São Paulo, Cep 11045-0, Telefone (13) 3205-5555 (Ramal 1307). Caso haja alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o a Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisas da Secretaria Municipal de Saúde (CAAPP-SMS), encontrada no endereço: Rua Amador Bueno, 333, Santos/São Paulo, CEP: 11013-151.

O senhor (a) receberá uma via deste termo, assinado pelo pesquisador, onde consta o e-mail, telefone e endereço para contato, podendo tirar as suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

Desde já agradeço.

HMVS / ALFB

APÊNDICE 04 - CARTA DE APRESENTAÇÃO A CAAP**APÊNDICE 04 - CARTA DE APRESENTAÇÃO A CAAP****Universidade Católica de Santos****Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.**

Santos, 12 de setembro de 2022.

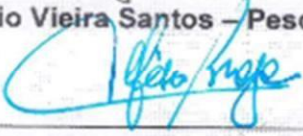
**À Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Pesquisas
Secretaria Municipal de Saúde de Santos.**

Pelo presente, apresentamos o projeto de pesquisa intitulado intitulada **"Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitose Intestinal e Anemia."** De autoria do pesquisador **Heder Mácio Vieira Santos**, sob orientação de **Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga**. A pesquisa compõe um dos requisitos da **Universidade Católica de Santos Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**, no qual o pesquisador está regularmente matriculado.

Agradecemos a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, por meio do endereço eletrônico do pesquisador hedersantos@santos.sp.gov.br ou telefones, pesquisador (13) 32234318, ou do orientador, (13) 3205-5555.

Atenciosamente,



Heder Mácio Vieira Santos – Pesquisador.

Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga. – Orientador.

Diretora: Profa. Dra. Lourdes Conceição Martins.

APÊNDICE 05- TERMO DE COMPROMISSO DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO 05-Termo de Compromisso de Apresentação de Resultados.

Pelo presente, eu, Heder Mácio Vieira Santos, junto a Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga, orientador responsável, vinculados à Universidade Católica de Santos. Pesquisa Área de concentração: Ambiente; saúde e condições sociais, declaramos o compromisso de providenciar devolutiva dos resultados à Secretaria Municipal de Saúde de Santos, referente à pesquisa intitulada "Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitoses Intestinais e Anemia".

Ao término da pesquisa, uma cópia do produto final da pesquisa será entregue à COFORM-SMS, em formato PDF, no e-mail pesquisasms@santos.sp.gov.br, sendo a Instituição proponente da pesquisa, acima qualificada, responsável pela entrega, em caso de omissão por parte do pesquisador e orientador.

Para a entrega dos resultados, fica estipulado o prazo de até 30 dias após o término do trabalho.



Pesquisador: Heder Mácio Vieira Santos.



Orientador: Prof. Dr. Alfésio Luís Ferreira Braga.



Diretora: Profa. Dra. Lourdes Conceição Martins.

APÊNDICE 06- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA

O questionário é um instrumento desenvolvido através de um método científico com o objetivo de ser coletados dados de um grupo com 220 indivíduos, 50% de cada bairro. (Nosso grifo) Composto de um conjunto de perguntas com critério de ordens de acordo predeterminado, e que deve ser respondido sem a presença do entrevistador (MARCONI; LAKATOS, 1999).

Pesquisa de saneamento Básico no Território do Município de Santos Jardim
Piratininga e Vila dos Criadores -Estado -SP

Questionário: Biogeográfico do território da Unidade de Saúde Jardim Piratininga, elaborado para que você possa dar sua opinião e relatar fatos que ocorrem no seu bairro, na sua rua ou mesmo em sua casa, relacionados aos temas abordados no Plano de Saneamento: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem Pluvial e Manejo Resíduos Sólidos, totalizando 31 perguntas.

Por favor, preencha com as informações que achar interessante e nos devolva para que sua opinião possa ser levando dados da pesquisa.

BLOCO A: DADOS BIODEMOGRÁFICOS (5 Perguntas)

1.Qual sua idade?

- ☐ 1 18 anos completo ☐ 2 19 a 30 anos.
☐ 3 31 a 60 anos ☐ 4 maior de 60 anos

2.Qual seu Sexo?

- ☐ 1 Masculino. ☐ 2 Feminino.

3.Qual seu Bairro?

- ☐ 1 Vila dos Criadores ☐ 2 Jardim Piratininga.

4. Qual seu nível de escolaridade?

Ensino Fundamental Incompleto Ensino Fundamental completo

Ensino Médio Incompleto Ensino Médio completo

Ensino Superior Incompleto Ensino Superior completo

Nunca estudei

5. Qual é sua Renda?

até 1 salário mínimo

2 a 3 salários mínimos

4 a 5 salários mínimos

6 a mais salários mínimos

ABASTECIMENTO DE ÁGUA (5 Perguntas)

1. Em seu bairro ou em sua casa falta água?

Sim Não Não Sei

2. Você considera que a qualidade da água que chega até sua casa é boa?

Sim Não Não Sei

Que forma você consome água em sua casa?

Filtrada Da torneira Água Mineral .

4. Você utiliza Caixa d'água em sua residência?

Sim. Não Não Sei .

5. Próximo à sua casa existem pontos de vazamento de água nas ruas?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO (12 Perguntas)

1. O que você entende por ``Saneamento Básico``?

☐ 1 Água potável ☐ 2 Coleta de lixo ☐ 3 Tratamento de esgoto

☐ 4 Coleta de resíduos sólidos ☐ 5 Não Sabe.

☐ 6 Água potável e Coleta de resíduos sólidos

☐ 7 Água potável e Drenagem urbana

☐ 8 Água potável e Coleta de esgoto

☐ 9 Coleta e Drenagem urbana

☐ 10 Tratamento de esgoto e Coleta de resíduos sólidos

☐ 11 Água potável /Coleta tratamento de esgoto/Drenagem urbana /
Coleta de resíduos sólidos

☐ 12 Água potável/ Coleta/ Tratamento de esgoto

☐ 13 Água potável /Coleta/Tratamento de esgoto/Drenagem urbana

2. Sua casa está ligada a rede pública coletora de esgoto?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99.

3. Próximo à sua casa existem pontos de vazamento de esgoto nas ruas ou na rede de águas pluviais?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99.

4. Existem locais próximos à sua casa com esgoto lançado em locais inadequados?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

5. Para onde vai o esgoto gerado em sua residência?

☐ 1 Fossa séptica. ☐ 2 Céu aberto

☐ 3 Rede coletora. ☐ 4 Não sabe

6. Você acredita que o serviço de Saneamento Básico tem impacto diretamente a saúde?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

7. Para onde vão os resíduos sólidos gerados em sua residência?

☐ 1 Coleta publica ☐ 2 Jogado em terreno `` Baldio `` ☐ 3 Não sabe.

8. Na sua opinião é importante haver a reciclagem do lixo no município?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

9. A Falta de Saneamento Básico causa muitas doenças, principalmente em crianças?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

10. Você acredita que a presença de transbordo de lixo na vila dos criadores pode causar doenças?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

11. Qual destas doenças você já contraiu nos últimos anos e tem Associação com à falta de Saneamento Básico?

☐ 1 Diarreia ☐ 2 Dengue ☐ 3 Leptospirose

☐ 4 Chikungunya ☐ 5 Hepatite A ☐ 6 Não soube responder.

☐ 7 Diarreia e Dengue ☐ 8 Sem Doença

12. Você considera que pode contribuir com a nossa cidade nos serviços de saneamento básico?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS (4 Perguntas)

1. Existem pontos de alagamento próximos à sua casa?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

2. Sua rua tem galerias e bocas-de-lobo para levar a água da chuva ou as águas escoarem superficialmente?

☐ 1 Tem galerias e bocas-de-lobo.

☐ 2 Escoam superficialmente.

☐ 3 Não sei

3. Se tiver bocas-de-lobo na sua rua, como é ela é conservação dela?

☐ 1 Estão funcionando normalmente ☐ 2 não possui bocas-de-lobo

☐ 3 Possuem problemas como lançamento de lixo.

4. Existem lançamentos de lixo nas margens do Rio Casqueiro?

Sim ☐ 1 Não ☐ 0 Não Sei ☐ 99 .

APÊNDICE - 07 BLOCO QUALITATIVO

ROTEIRO ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.



Moradia: (Santos,2019).

- 1). Por que você mora nesse bairro?
- 2). Explicar se gosta de morar onde mora?



Alimentação: (FUNDAÇÃO SEADE, 2004, 2005).

- 3). Analisar qual o impacto da sua renda na alimentação?
- 4). Avaliar se a insegurança alimentar afeta sua qualidade de vida?



Transporte: (Cardoso, 2008; Araújo, 2011)

- 5)Explicar se o acesso ao transporte público prejudica seu cotidiano?
- 6)Descrever o impacto da sua renda no transporte?

SANEAMENTO BÁSICO:



Água tratada: (CETESB; 2008,2012).

- 7) Analisar se você já apresentou: Dores abdominais, Diarreia, Náuseas e/ou Vômitos; Verminoses nos últimos meses?
- 8)Falar se já realizou exame de Fezes e Hemograma no posto de saúde?



Esgoto: (Brito,1944).

- 9) Explicar as principais vantagens do tratamento de esgoto?
- 10) Por que é importante ter saneamento?

**ANEXO 01 - APROVAÇÃO DO COMITÊ ÉTICA EM PESQUISA DA
PREFEITURA MUNICIPAL SANTOS**

 **SANTOS**

**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTOS**

Santos, 21 de outubro de 2022.

DECLARAÇÃO

Declaramos que a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, por meio do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP-SMS, em reunião ordinária do 19/10/2022, aprovou o protocolo da pesquisa intitulada **“Saneamento Básico nos Bairros Jardim Piratininga e Vila dos Criadores, Zona Noroeste Santos SP e Prevalência de Parasitoses Intestinais e Anemia”**, do estudante **Heder Macio Vieira Santos** sob orientação do pesquisador Prof. Dr. Alfésio Luis Ferreira Braga.



Rubens Goulart
Reg 25.946-5
Presidente do CEP-SMS

Rua Amador Bueno, 333- 14º andar – sala 1416 Centro Santos SP
CEP 11013-113 Tel. 3213 5127 pesquisa-smis@santos.sp.gov.br